



Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Condensadas

1º Trimestre de 2026

RESULTADOS

1T26

Índice

Análise gerencial da operação

03

Sumário Executivo	05
Análise do Resultado e Balanço Patrimonial	11
Margem Financeira Gerencial	12
Custo do Crédito	13
Qualidade do Crédito	14
Serviços e Seguros	17
Despesas Não Decorrentes de Juros	19
Balanço Patrimonial	20
Carteira de Crédito	21
Captações	22
Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado	23
Demonstração de Resultados por Localidade	24
Resultados por Segmentos de Negócios	25
Atuação Internacional	27
Informações Adicionais	28
Comparativo entre BRGAAP e IFRS	29
Glossário	31
Relatório dos Auditores Independentes	33

Demonstrações contábeis

35

Análise Gerencial da Operação



1º Trimestre de 2026



Sumário do Resultado Gerencial

A partir do primeiro trimestre de 2026, a demonstração de resultado considera as reclassificações gerenciais anunciadas no fechamento do quarto trimestre de 2025, além da consolidação do resultado da Avenue em função da aquisição do controle da companhia. **Planilha de Séries Históricas - Clique aqui.**

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		1T26	4T25	1T25
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	12.282	12.317	11.128
	Produto Bancário ⁽¹⁾	46.822	47.617	44.793
	Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	32.326	32.314	31.081
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado ⁽³⁾	24,8%	24,4%	22,5%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado- Brasil ⁽³⁾	26,4%	26,0%	23,7%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁴⁾	1,6%	1,6%	1,5%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total ⁽⁵⁾	1,9%	1,9%	1,9%
	Índice de Eficiência (IE) ⁽⁶⁾	37,1%	38,3%	37,0%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) ^{(7) (8)}	1,11	1,12	1,00
	Lucro Líquido por Ação (R\$) ^{(7) (8)}	1,08	1,08	0,98
	Número total de ações no final do período - em milhões ⁽⁸⁾	11.021	11.027	11.102
	Valor Patrimonial por Ação (R\$) ⁽⁸⁾	18,16	17,79	17,47
	Dividendos e JCP Líquidos ⁽⁹⁾	3.668	23.569	2.583
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾	475.741	416.405	318.726
	Valor de Mercado ⁽¹⁰⁾ (US\$ milhões)	91.571	75.916	55.688
Balanço	Ativos Totais	3.199.692	3.096.277	2.820.926
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	1.482.699	1.490.816	1.383.097
	Depósitos + Letras + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses ⁽¹¹⁾	1.667.318	1.701.569	1.509.307
	Índice Operações de Crédito/Captações ⁽¹¹⁾	81,0%	79,7%	83,6%
	Patrimônio Líquido	200.098	196.146	193.900
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	14,8%	15,2%	15,7%
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	13,4%	13,8%	14,1%
	Índice de Capital Principal (<i>Common Equity Tier I</i>) - Basileia III	12,0%	12,3%	12,6%
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	195,1%	215,0%	196,4%
Outros	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	122,0%	124,8%	122,3%
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	91.545	92.470	96.311
	Brasil	81.659	82.693	86.279
	Exterior	9.886	9.777	10.032
	Agências e PABs	2.367	2.529	2.795
	Caixas Eletrônicos ⁽¹²⁾	12.863	13.605	15.160

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui títulos e valores mobiliários; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria. O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 20 de março de 2025; e (ii) 3% ocorrida em 30 de dezembro de 2025. Sendo assim, a série histórica dos indicadores por ação foi reclassificada a partir de jan/22 até dez/25; (9) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (10) Fonte: Bloomberg; (11) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (12) Inclui PAEs e pontos em estabelecimentos de terceiros. Não considera Banco24horas.

Resultado Gerencial

Conciliação entre o resultado contábil e gerencial | 1º trimestre de 2026

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Ajustes gerenciais		Gerencial
			Efeitos fiscais	Reclassificações	
Produto Bancário	45.673	624	1.295	(770)	46.822
Margem Financeira Gerencial	28.166	1.778	1.295	1.087	32.326
Margem Financeira com Clientes	-	-	-	31.506	31.506
Margem Financeira com o Mercado	-	-	-	820	820
Receitas de Prestação de Serviços	12.455	-	-	(1.463)	10.993
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros	2.240	-	-	1.264	3.504
Outras Receitas Operacionais	1.114	(7)	-	(1.107)	-
Resultado de Participações em Coligadas	1.614	(1.147)	-	(468)	-
Resultado não Operacional	83	-	-	(83)	-
Custo do Crédito	(8.952)	-	-	(1.000)	(9.952)
Despesa de Perda Esperada	(10.164)	-	-	(77)	(10.241)
Descontos Concedidos	-	-	-	(949)	(949)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.211	-	-	26	1.238
Despesas com Sinistros	(470)	-	-	-	(470)
Outras Despesas Operacionais	(22.492)	1.436	68	2.114	(18.875)
Despesas não Decorrentes de Juros	(19.829)	1.441	-	2.200	(16.188)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.663)	(6)	68	(87)	(2.687)
Resultado antes da Tributação e Participações	13.759	2.060	1.363	343	17.525
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.465)	(1.644)	(1.363)	(467)	(4.939)
Participações no Lucro	(142)	-	-	142	-
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(213)	(72)	-	(19)	(305)
Lucro Líquido	11.938	344	-	-	12.282

Itens Extraordinários Líquidos dos Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	1T26	4T25	1T25
Lucro Líquido	11.938	11.937	10.894
(-) Itens Extraordinários	(344)	(380)	(234)
Amortização de Ágio	(218)	(174)	(194)
Impairment de softwares desenvolvidos internamente	-	(227)	-
Provisão para reestruturação	(783)	(65)	-
Eventos tributários	667	43	-
Eventos societários	(5)	-	-
Outros	(5)	43	(40)
Resultado Recorrente Gerencial	12.282	12.317	11.128

Demonstração de Resultado do 1º trimestre de 2026

Em R\$ milhões	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Produto Bancário	46.822	47.617	-1,7%	44.793	4,5%
Margem Financeira Gerencial	32.326	32.314	0,0%	31.081	4,0%
Margem Financeira com Clientes	31.506	31.717	-0,7%	30.158	4,5%
Margem Financeira com o Mercado	820	597	37,4%	923	-11,2%
Receitas de Prestação de Serviços	10.993	11.836	-7,1%	10.736	2,4%
Receitas de Operações de Seguros ¹	3.504	3.468	1,0%	2.976	17,7%
Custo do Crédito	(9.952)	(9.710)	2,5%	(9.524)	4,5%
Despesa de Perda Esperada	(10.241)	(10.031)	2,1%	(9.494)	7,9%
Descontos Concedidos	(949)	(1.195)	-20,6%	(1.262)	-24,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.238	1.516	-18,3%	1.233	0,4%
Despesas com Sinistros	(470)	(435)	8,2%	(389)	20,9%
Outras Despesas Operacionais	(18.875)	(19.686)	-4,1%	(18.152)	4,0%
Despesas não Decorrentes de Juros	(16.188)	(17.045)	-5,0%	(15.450)	4,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.687)	(2.642)	1,7%	(2.701)	-0,5%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	17.525	17.786	-1,5%	16.729	4,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.939)	(5.055)	-2,3%	(5.280)	-6,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(305)	(414)	-26,5%	(321)	-5,1%
Resultado Recorrente Gerencial	12.282	12.317	-0,3%	11.128	10,4%

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros.

Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões	mar/26	dez/25	Δ	mar/25	Δ
Pessoas Físicas	479,5	474,3	1,1%	448,8	6,8%
Cartão de Crédito	150,2	153,5	-2,1%	138,9	8,2%
Crédito Pessoal	68,6	67,4	1,8%	67,3	1,8%
Crédito Consignado	78,6	75,3	4,4%	74,1	6,1%
Veículos	35,7	36,3	-1,7%	36,8	-3,2%
Crédito Imobiliário	146,4	141,7	3,3%	131,6	11,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas^{1 2}	302,8	303,1	-0,1%	273,2	10,9%
Grandes Empresas²	454,8	455,9	-0,2%	425,3	6,9%
Total Brasil	1.237,1	1.233,2	0,3%	1.147,3	7,8%
América Latina²	245,6	257,6	-4,7%	235,8	4,2%
Total	1.482,7	1.490,8	-0,5%	1.383,1	7,2%
Total (ex-variação cambial)³	1.482,7	1.465,3	1,2%	1.360,2	9,0%

(1) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (2) Inclui títulos privados: Debêntures, CRI, *Commercial Paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento, *Eurobonds*, Fundos de Direitos Creditórios, Exposição à instituições financeiras, operações de trading do Agronegócio. (3) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar, euro e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.



Comentários da Administração

No primeiro trimestre de 2026, o resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 12,3 bilhões, com redução trimestral de 0,3%. Desconsiderando o efeito da distribuição antecipada de dividendos, ocorrida no final do ano de 2025, o resultado recorrente gerencial teria sido de R\$ 12,7 bilhões, crescimento de 3,2% no trimestre. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 24,8% no consolidado e de 26,4% nas operações no Brasil.

- A carteira de crédito reduziu 0,5% no consolidado e cresceu 0,3% no Brasil no trimestre. Excluindo o efeito da variação cambial, as carteiras teriam crescido 1,2% no total e 1,0% no Brasil. Em relação ao mesmo período do ano anterior os crescimentos foram de 7,2% no consolidado e de 7,8% no Brasil. Excluindo o efeito da variação cambial, as carteiras teriam evoluído 9,0% no consolidado e 9,2% no Brasil.
- A carteira de pessoas físicas do Brasil cresceu 1,1% no trimestre, com destaque para os crescimentos de 3,3% em crédito imobiliário e de 4,4% em consignado, nesta última por conta do crescimento de 19,1% no consignado privado. Em cartão de crédito, houve redução de 2,1% por conta da sazonalidade típica do primeiro trimestre.
- Na comparação trimestral, a margem financeira com clientes recuou 0,7% e, excluindo o efeito da distribuição antecipada de dividendos ocorrida no final de 2025, teria apresentado um crescimento de 1,1%. Em relação a margem sensível a spread, houve impacto positivo do melhor mix de produtos e do maior volume médio de ativos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por uma menor quantidade de dias no trimestre.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, avançou 0,1 p.p. e fechou o trimestre em 1,7%. Esse aumento ocorreu principalmente pela sazonalidade típica do primeiro trimestre, que resultou em um aumento de 0,23 p.p. no indicador de pessoas físicas no Brasil.
- O índice de inadimplência acima de 90 dias consolidado, permaneceu estável em 1,9% no trimestre. O indicador do Brasil, fechou o trimestre em 2,1%, com crescimento de 0,1 p.p., tanto na comparação trimestral quanto na anual, principalmente relacionado com o aumento no indicador de micro, pequenas e médias empresas, em função da normalização do indicador conforme previsto.
- O custo do crédito apresentou um aumento de 2,5% na comparação trimestral e ficou em R\$ 10,0 bilhões. O indicador de cus-

to do crédito sobre a carteira média permaneceu no mesmo patamar do trimestre anterior, 2,7%.

- As receitas de serviços e seguros recuaram 5,7%. Houve redução das receitas em função dos seguintes efeitos sazonais: (i) menores volumes de transação de cartões, afetando pagamentos e recebimentos, emissão; e (ii) performance fee, que reconhecemos nos segundos e quartos trimestres.
- As despesas não decorrentes de juros são sazonalmente menores no 1º trimestre e reduziram 5,0% no trimestre. Com essa dinâmica de resultado, nosso índice de eficiência fechou o primeiro trimestre em 37,1% no consolidado. No Brasil, o indicador fechou em 34,9%, o menor da série histórica.

Em relação ao primeiro trimestre de 2025

- O resultado recorrente gerencial apresentou crescimento de 10,4%. O retorno recorrente gerencial apresentou evolução anual de 2,3 p.p.
- A margem financeira com clientes cresceu 4,5% na comparação anual, por conta do crescimento da carteira, da maior margem com passivos, além do melhor mix de produtos.
 - A margem com o mercado recuou 11,2% em função do aumento do custo do hedge do índice de capital.
 - O custo do crédito avançou 4,5% em função do crescimento da carteira de crédito, com estabilidade do indicador de custo do crédito sobre a carteira, que ficou em 2,7%.
 - As receitas com prestação de serviços e seguros aumentaram 5,3%. Houve aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, maiores receitas com administração de recursos e com banco de investimento e corretagem. Também merece destaque o crescimento no resultado de seguros, por conta do crescimento de prêmios ganhos e das receitas com comissões de serviços de terceiros.
 - As despesas não decorrentes de juros cresceram 4,8%, enquanto o índice de eficiência acumulado de 12 meses ficou em 38,0% no consolidado e em 36,2% no Brasil.

Principais números

Resultado recorrente gerencial

R\$ 12,3 bi -0,3%

1T26

1T26 x 4T25

Retorno recorrente gerencial anualizado sobre o patrimônio líquido

24,8% +0,4 p.p.

CET 1 @ 11,5% → ROE consolidado de 25,8%

1T26

1T26 x 4T25

Carteira de crédito

R\$ 1.482,7 bi -0,5%

1T26

1T26 x 4T25

Margem com clientes

R\$ 31,5 bi -0,7%

1T26

1T26 x 4T25

Margem com o mercado

R\$ 0,8 bi +37,4%

1T26

1T26 x 4T25

Custo do crédito

R\$ 10,0 bi +2,5%

1T26

1T26 x 4T25

Serviços e seguros

R\$ 14,0 bi -5,7%

1T26

1T26 x 4T25

Despesas não decorrentes de juros

R\$ 16,2 bi -5,0%

1T26

1T26 x 4T25

Projeção 2026

Mantivemos inalteradas nossas projeções para 2026

Guidance 2026

Carteira de crédito total¹ Carteira de crédito - Brasil	Crescimento entre 5,5% e 9,5% Crescimento entre 6,5% e 10,5%
Margem financeira com clientes	Crescimento entre 5,0% e 9,0%
Margem financeira com o mercado	Entre R\$ 2,5 bi e R\$ 5,5 bi
Custo do crédito²	Entre R\$ 38,5 bi e R\$ 43,5 bi
Receita de prestação de serviços e resultado de seguros³	Crescimento entre 5,0% e 9,0%
Despesas não decorrentes de juros	Crescimento entre 1,5% e 5,5%
Alíquota efetiva de IR/CS	Entre 29,5% e 32,5%

⁽¹⁾ Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; ⁽²⁾ Composto pela Despesa de Perda Esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo; ⁽³⁾ Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (+) Despesas com Sinistros

Análise do Resultado e Balanço Patrimonial



Análise Gerencial da Operação > Margem Financeira Gerencial

A margem financeira com clientes recuou 0,7% no trimestre. A redução é explicada principalmente pelo impacto negativo da distribuição antecipada de dividendos ocorrido no final do quarto trimestre de 2025. Desconsiderando esse impacto negativo, a margem financeira com clientes teria crescido 1,1%. Houve aumento na margem sensível a spreads, com destaque para: (i) efeito positivo do melhor mix de produtos, em função do maior crescimento relativo de produtos mais rentáveis, como cheque especial; e (ii) maior volume médio de ativos, em função do aumento da carteira rentável média, especialmente das carteiras de crédito imobiliário, consignado privado, além do aumento do saldo médio da carteira de micro, pequenas e médias empresas, principalmente relacionado aos programas governamentais em pequenas e médias empresas. Os efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo efeito sazonal da menor quantidade de dias no trimestre.

Na comparação com o ano anterior, a margem financeira com clientes cresceu 4,5%, relacionado ao aumento da carteira, da maior margem com passivos, além do melhor mix de produtos. O crescimento foi parcialmente compensado pelo impacto negativo da distribuição antecipada de dividendos e do menor recebimento com operações estruturadas do atacado.

A margem financeira com o mercado aumentou 37,4% no trimestre, principalmente em função do maior resultado obtido pela mesa trading. Na comparação com o ano anterior, houve redução de 11,2%, em função do aumento do custo do hedge do índice de capital.

Margem com Clientes

R\$ 31,5 bi

▼ -0,7% 1T26 x 4T25

^ +4,5% 1T26 x 1T25

Margem com o Mercado

R\$ 0,8 bi

^ +37,4% 1T26 x 4T25

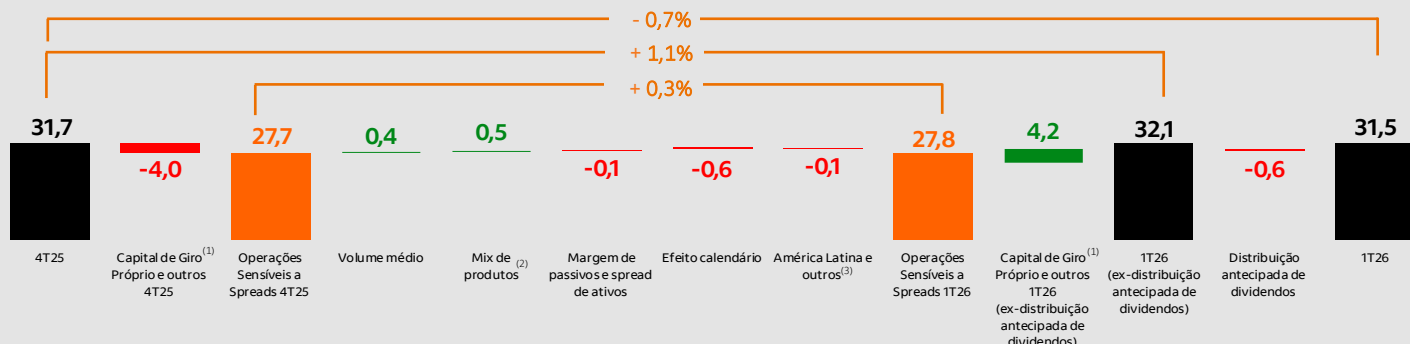
▼ -11,2% 1T26 x 1T25

Em R\$ milhões

	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Margem Financeira com Clientes	31.506	31.717	-0,7%	30.158	4,5%
Margem Financeira com o Mercado	820	597	37,4%	923	-11,2%
Total	32.326	32.314	0,0%	31.081	4,0%

Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ bilhões



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Mudança na composição dos ativos com risco de crédito entre períodos no Brasil; (3) América Latina e outros considera operações estruturadas do atacado.

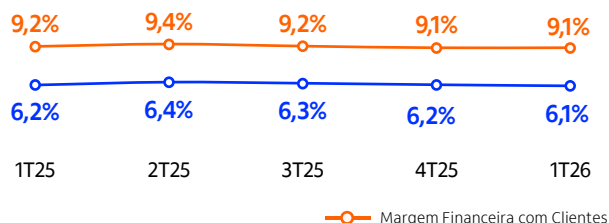
Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

Em R\$ milhões, ao final do período

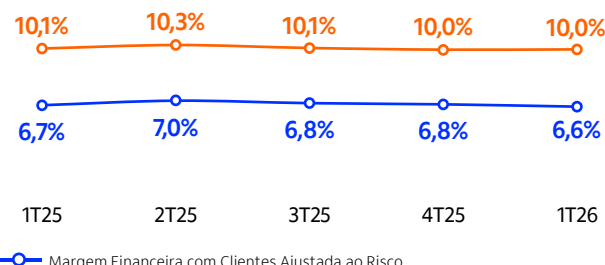
	1T26			4T25		
	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	1.447.412	31.506	9,1%	1.425.978	31.717	9,1%
Operações Sensíveis a Spreads	1.309.489	27.825	8,9%	1.279.730	27.741	8,9%
Capital de Giro Próprio e Outros	137.923	3.681	11,3%	146.248	3.975	11,2%
Custo do Crédito		(9.952)			(9.710)	
Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco	1.447.412	21.554	6,1%	1.425.978	22.006	6,2%

(1) Média dos saldos diários.

Consolidado



Brasil



Análise Gerencial da Operação > Custo do Crédito

O custo do crédito fechou o primeiro trimestre de 2026 em R\$ 10,0 bilhões, e cresceu 2,5% em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é devido aos Negócios do Varejo, já que a concentração de gastos das famílias nesse período gera aumento no atraso curto e, consequente aumento das despesas de perda esperada no segmento. Além disso, a sazonalidade típica do primeiro trimestre, também afetou de forma negativa a recuperação de crédito do segmento.

Houve queda dos descontos concedidos nos Negócios de Atacado no Brasil principalmente por conta do impacto da venda de uma carteira de cliente específico que ocorreu no 4T25, elevando o volume de descontos concedidos no trimestre anterior.

Em relação ao ano anterior, o custo do crédito aumentou 4,5%. Essa variação ocorreu alinhada com o crescimento da carteira, enquanto o indicador de custo do crédito sobre a carteira manteve-se estável.

Recuperação de Crédito e Venda de Ativos Financeiros

No primeiro trimestre de 2026, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo, tanto nos Negócios de Varejo quanto de Atacado no Brasil, no montante de R\$ 1,2 bilhão, com impacto positivo de R\$ 39 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 21 milhões no resultado recorrente gerencial. Essas vendas não impactam os indicadores de qualidade de crédito.

No trimestre, vendemos carteiras ativas sem retenção de riscos para empresas não ligadas no valor de R\$ 2,9 milhões, que estariam com atraso superior a 90 dias e da América Latina no valor de R\$ 29 milhões, sem atraso superior a 90 dias. Essas vendas de carteiras ativas não impactaram o indicador de atraso longo e geraram um impacto positivo de R\$ 3,7 milhões no custo do crédito e de R\$ 1,8 milhão no resultado recorrente gerencial.

Custo do crédito

R\$ 10,0 bi

^ +2,5%

1T26 x 4T25

^ +4,5%

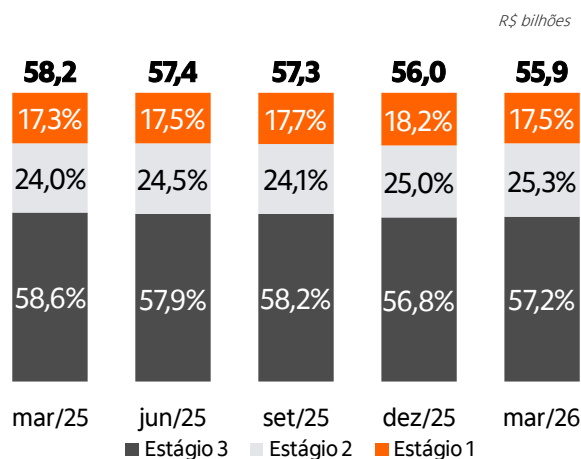
1T26x 1T25

Em R\$ milhões	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Despesa de Perda Esperada	(10.241)	(10.031)	2,1%	(9.494)	7,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.238	1.516	-18,3%	1.233	0,4%
Descontos Concedidos	(949)	(1.195)	-20,6%	(1.262)	-24,8%
Custo do Crédito	(9.952)	(9.710)	2,5%	(9.524)	4,5%
Custo do Crédito / Carteira de Crédito (*) - Anualizado (%)	2,7	2,7	-0,01 p.p.	2,7	-0,05 p.p.

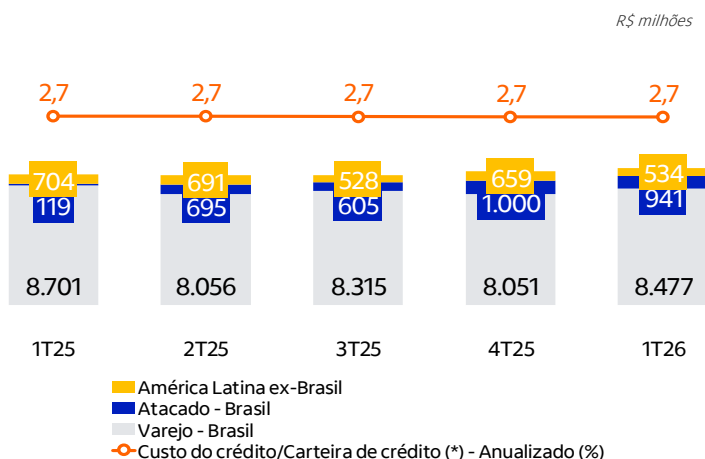
(*) Saldo médio da carteira de crédito (incluindo títulos e valores mobiliários) e garantias financeiras prestadas.

Nota: Com a adoção da Resolução CMN N° 4.966/21, a despesa com perda esperada passou a contemplar também a carteira de títulos e valores mobiliários com a característica de concessão de crédito.

Saldo da Provisão para Perda Esperada por estágio



Custo do crédito por segmento



(*) Saldo médio da carteira de crédito (incluindo títulos e valores mobiliários) e garantias financeiras prestadas.

Análise Gerencial da Operação > Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) total aumentou 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior e fechou o trimestre em 1,7%.

Esse aumento está relacionado com o crescimento de 0,23 p.p. no índice da carteira de pessoas físicas no Brasil, por conta da sazonalidade típica do período, quando há a concentração de gastos das famílias, fechando o trimestre em 3,0%.

O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) ficou estável por mais um trimestre consecutivo.

No Brasil, o indicador de pessoas físicas manteve-se estável quando comparado aos trimestres anteriores de 2025. Houve aumento de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior no indicador de micro, pequenas e médias Empresas no Brasil, que segue o ciclo de normalização do indicador em função do fim das carências dos programas governamentais.

Índice de Inadimplência acima de 90 dias com TVM

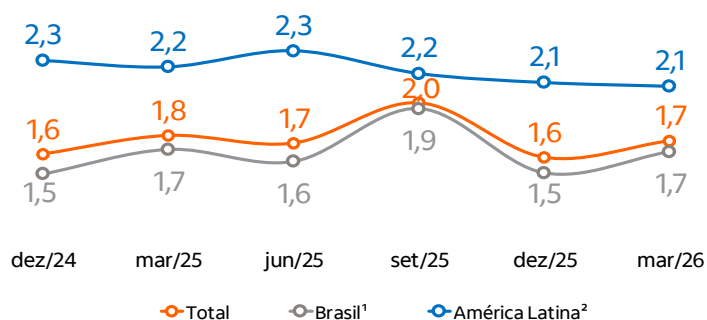
1,9%

estável	mar/26 x dez/25
---------	-----------------

estável	mar/26 x mar/25
---------	-----------------

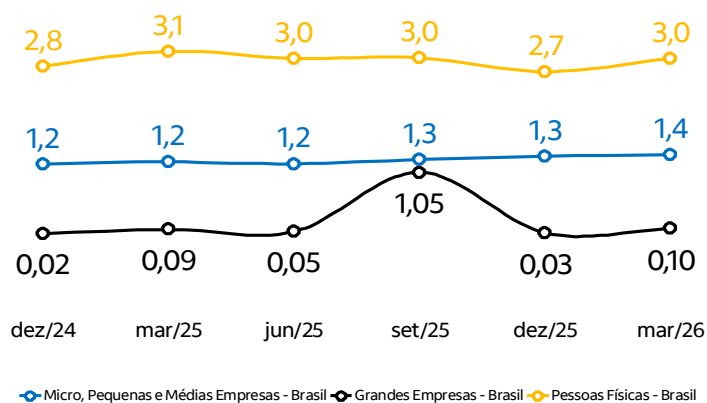
Indicadores de qualidade de Crédito | Inclui TVM

Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias

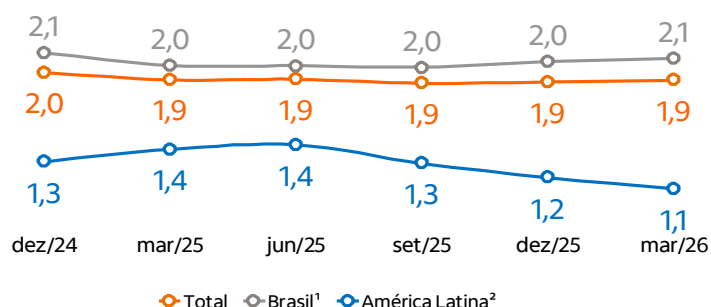


¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

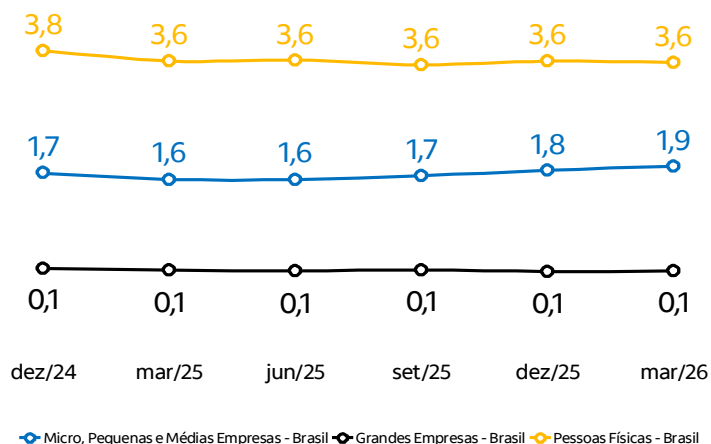
Brasil



Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



Brasil



Análise Gerencial da Operação > Qualidade do Crédito

A partir do primeiro trimestre de 2025, passamos a divulgar a carteira de crédito reestruturada de acordo com os requerimentos da Resolução CMN N° 4.966/21. Esta carteira é composta por operações de crédito e títulos em que houve alteração significativa nas condições originais do contrato, em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia e apresentou uma redução de 1,5% comparado a dezembro de 2025.

A carteira renegociada de crédito e TVM apresentou uma queda de 1,0% em relação a dezembro de 2025 e fechou o primeiro trimestre de 2026 em R\$ 34,8 bilhões. Em ambos os casos, as reduções estão relacionadas com a carteira do varejo, em função da redução da carteira de composição de dívida.

O indicador de NPL Creation sobre carteira de crédito manteve-se em 0,7%, em um patamar historicamente baixo, com relativa estabilidade em todos os segmentos. Com isso, o NPL Creation diminuiu na comparação trimestral e encerrou o primeiro período em R\$ 9.694 milhões.

A baixa de créditos da carteira (write-off) aumentou 17,4% em relação ao trimestre anterior, devido aos Negócios Varejo no Brasil que fechou o trimestre em R\$ 8,9 bilhões, alinhado ao comportamento do NPL Creation dos últimos três trimestres de 2025. A relação entre as operações levadas a write-off e o saldo médio da carteira de crédito fechou o primeiro trimestre em 0,7%, um crescimento de 0,1 p.p. em relação ao trimestre anterior.

NPL Creation sobre a Carteira

0,7%

estável

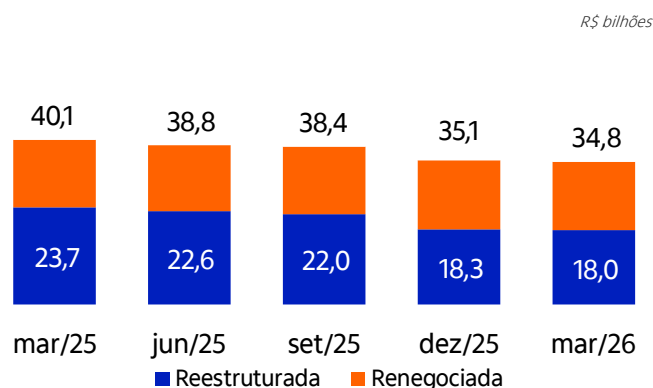
1T26 x 4T25

^ + 0,1 p.p.

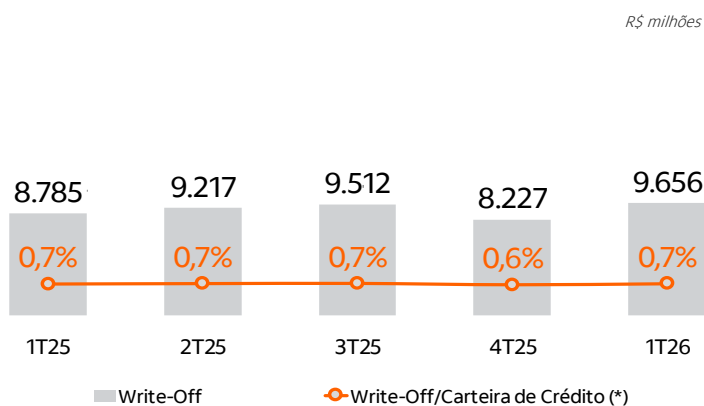
1T26 x 1T25

Indicadores de qualidade de Crédito | Inclui TVM

Crédito Renegociado

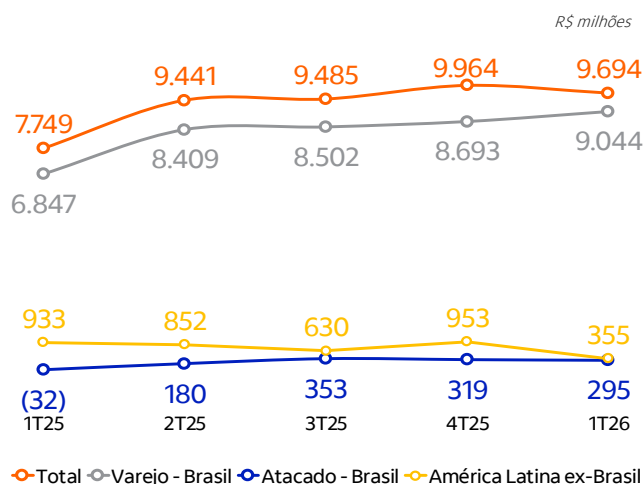


Write-Off



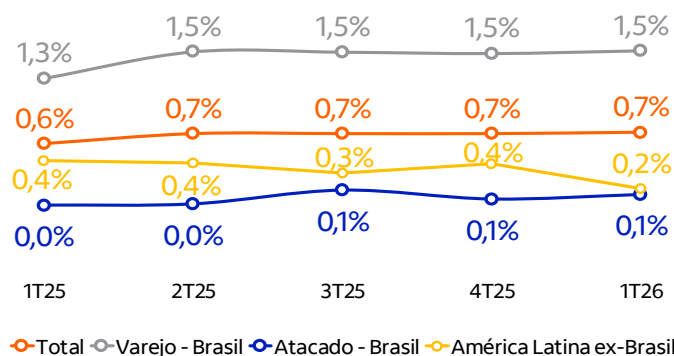
(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres. A partir do 1T25, o write-off e a carteira de crédito incluem TVM.

NPL Creation



Nota: O NPL Creation do 1T26 foi calculado com a inclusão da carteira de crédito ativa de R\$ 2,9 milhões do Atacado e Varejo vendida para empresas não ligadas, e o NPL Creation de TVM.

NPL Creation sobre a Carteira¹



¹ Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas. A partir do 1T25, o NPL Creation e a carteira de crédito incluem TVM.

Indicadores de Qualidade do Crédito Res. CMN N° 4.966/21

A seguir apresentamos os indicadores de qualidade de crédito introduzidos pela Resolução CMN N° 4.966/21, que classifica os instrumentos financeiros em três estágios:

Estágio 1: Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito.

Estágio 2: Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde sua origem.

- Não ser ativo problemático
- Atraso entre 30 e 90 dias

Estágio 3: Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio, o reconhecimento de juros é por regime de caixa.

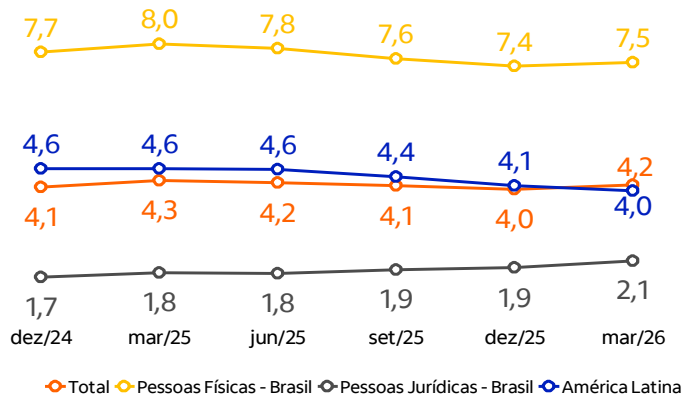
- Atraso acima de 90 dias
- Reestruturação: renegociação com alteração significativa com relação às condições originais em função de uma deterioração importante
- Indício de não cumprimento das obrigações

Para maiores detalhes vide nota explicativa 2 b) das Demonstrações Financeiras.

A carteira de crédito classificada como estágio 2 apresentou aumento de 0,12 p.p. em relação a trimestre anterior, porém permanece no mesmo patamar do que os demais trimestres de 2025. A carteira classificada em estágio 3 também apresentou aumento tanto no total, quanto em pessoas jurídicas, relacionado com a entrada de clientes específicos do segmento de grandes empresas, devido ao agravamento de rating desses clientes. O nível de cobertura do estágio 3 é definida com base no nosso critério de perda esperada, e considera a colaterização e as perspectivas de recuperação dos créditos.

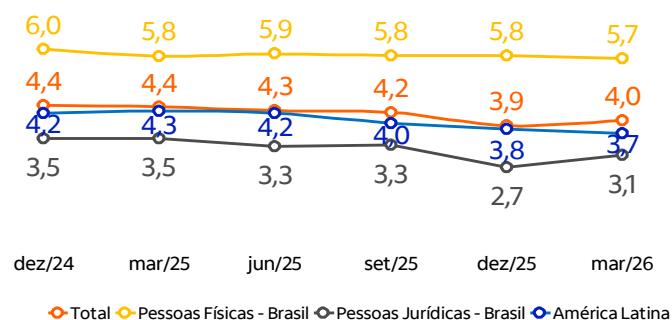
Carteira de Crédito Estágio 2

(% sobre a Carteira Total)



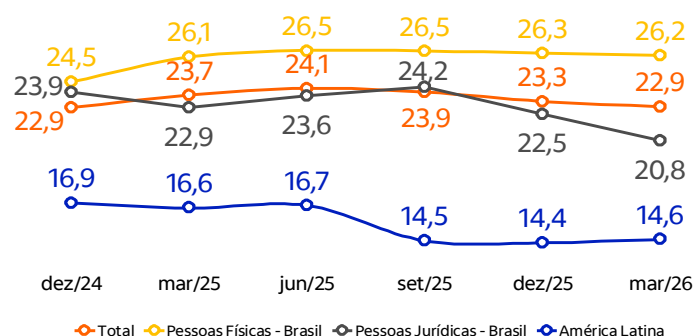
Carteira de Crédito Estágio 3

(% sobre a Carteira Total)



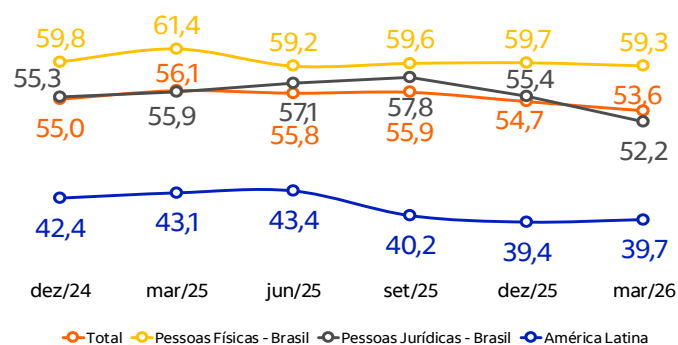
Cobertura do Estágio 2 (%)

(Provisão Estágio 2 sobre a Carteira Estágio 2)



Cobertura do Estágio 3 (%)

(Provisão Estágio 3 sobre a Carteira Estágio 3)





Análise Gerencial da Operação > Serviços e Seguros

As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros diminuíram 5,7% na comparação com o último trimestre de 2025. Houve redução nas receitas com administração de fundos, pois no trimestre anterior ocorreu o reconhecimento de performance fee, que é concentrado no segundo e no quarto trimestres do ano. Também houve redução das receitas com emissão de cartões e com pagamentos e recebimentos (que incluem as operações de adquirência), devido à diminuição dos volumes transacionados, decorrente da sazonalidade típica do primeiro trimestre. Adicionalmente, houve diminuição das receitas com operações de banco de investimento, em função da menor atividade do mercado no período.

Na comparação com o primeiro trimestre do ano anterior, as receitas de prestação de serviços e resultado de seguros cresceram 5,3%, especialmente devido aos aumentos em: (i) administração de recursos, em função do maior saldo de fundos; (ii) maiores volumes em bancos de investimento e em corretagem; e (iii) maior resultado de seguros por aumento dos prêmios ganhos e das receitas com comissões de serviços de terceiros. Em contrapartida, houve diminuição das receitas com pagamentos e recebimentos, especialmente pelo aumento do custo de funding na operação de adquirência.

Serviços e Seguros

R\$ 14,0 bi

▼-5,7% 1T26 x 4T25

▲+5,3% 1T26 x 1T25

Em R\$ milhões	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Cartões Emissor	3.267	3.486	-6,3%	3.219	1,5%
Conta Corrente Pessoa Física	541	570	-5,1%	689	-21,5%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	646	613	5,5%	613	5,4%
Pagamentos e Recebimentos	1.964	2.163	-9,2%	2.113	-7,0%
Administração de Recursos	1.909	2.082	-8,3%	1.658	15,1%
Administração de Fundos	1.376	1.546	-11,0%	1.217	13,0%
Administração de Consórcios	533	535	-0,5%	440	21,0%
Assessoria Econ. Financeira e Corretagem	1.275	1.473	-13,5%	1.072	18,9%
Outros Brasil	451	497	-9,4%	459	-1,8%
América Latina (ex-Brasil)	941	953	-1,2%	913	3,1%
Receitas de Prestação de Serviços	10.993	11.836	-7,1%	10.736	2,4%
Resultado de Seguros ¹	3.034	3.034	0,0%	2.588	17,2%
Serviços e Seguros	14.026	14.869	-5,7%	13.323	5,3%

Nota: a partir do primeiro trimestre de 2025, as receitas com adquirência, além das tarifas com pacotes de conta corrente de pessoas jurídicas, e receitas com PIX passaram a ser alocadas na linha de Pagamentos e Recebimentos (anteriormente Serviços de Recebimento). (1) Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros.

Cartões - Emissor

Valor transacionado

1T26

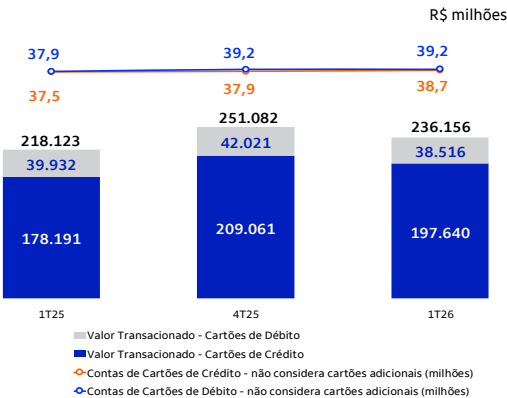
R\$ 236,2 bilhões

▼-5,9% x 4T25 ▲+8,3% x 1T25

Crédito ▼-5,5% vs 4T25
▲+10,9% vs 1T25

Débito ▼-8,3% vs 4T25
▼-3,5% vs 1T25

Nota: a partir do 1T26, passamos a considerar novos produtos de crédito parcelado no valor transacionado de cartões emissor.



As receitas de emissão de cartões reduziram 6,3% no trimestre, em função do menor faturamento de crédito. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, as receitas aumentaram 1,5%, especialmente em função do aumento do faturamento de crédito, parcialmente compensado por maiores despesas com programas de recompensas, em linha com a estratégia de oferecer mais benefícios aos clientes conforme aumentam o engajamento com o banco.

Pagamentos e Recebimentos

Valor transacionado em adquirência

1T26

R\$ 283,3 bilhões

▼-5,9% x 4T25 ▲+26,0% x 1T25

Crédito ▼-4,1% vs 4T25
▲+32,3% vs 1T25

Débito ▼-10,3% vs 4T25
▲+11,3% vs 1T25

As receitas de pagamentos e recebimentos diminuíram 9,2% no trimestre, relacionado à redução do valor transacionado das operações de adquirência, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre do ano.

A redução de 7,0%, em relação ao mesmo período do ano anterior, ocorreu principalmente devido ao aumento do custo de funding nas operações de adquirência, além da mudança do mix de faturamento, que impactou apenas a comparação anual, mas não afetou a variação trimestral.

Conta Corrente Pessoa Física

As receitas de serviços de conta corrente pessoa física reduziram 5,1% no trimestre e diminuíram 21,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Ambas as movimentações são reflexo da agenda proativa do banco de oferecer condições cada vez melhores para os clientes, à medida em que aumentam seu relacionamento com o banco.

Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos reduziram 11,0% no trimestre, em função do reconhecimento de performance fee, que ocorreu no trimestre anterior. O reconhecimento dessas receitas ocorre no segundo e no quarto trimestres do ano.

Na comparação com o primeiro trimestre de 2025, as receitas de administração de fundos aumentaram 13,0%, principalmente em função do crescimento do saldo no período.

Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem reduziram 13,5% no trimestre, em função dos menores volumes nas operações de banco de investimento, especialmente em emissão de títulos de renda fixa. Em contrapartida, houve crescimento das receitas de corretagem, tanto na corretora de pessoa física, quanto na institucional.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve aumento de 18,9%, principalmente em função do aumento das receitas com a corretora de pessoa física e institucional. Também houve aumento dos ganhos com banco de investimento, relacionado à fusões e aquisições e à emissão de títulos de renda fixa.

Renda Fixa: No 1T26 em Renda Fixa Local, ficamos em 1º lugar no Ranking ANBIMA de Originação, totalizando R\$ 28,9 bilhões de volume originado com Market Share de 25,2% e em 1º lugar em Distribuição, totalizando R\$ 15,7 bilhões de volume distribuído com Market Share de 29,4%.

Renda Variável: No 1T26, participamos de 6 transações, totalizando R\$ 1,0 bilhão de volume (Market Share de 12,3%), ocupando o 2º lugar em quantidade e 3º em volume de transações no Ranking da Dealogic.

Fusões e Aquisições: No 1T26, assessoramos 8 transações no Brasil totalizando R\$ 17,8 bilhões (Market Share de 23,4%), ocupando o 1º lugar em quantidade e 4º lugar em volume de transações no Ranking da Dealogic.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

O resultado de seguros, previdência e capitalização permaneceu estável na comparação com o trimestre anterior. O aumento de sinistros retidos, principalmente nas carteiras de seguro transações, vida em grupo e prestamista, foi compensado pelas maiores vendas nos ramos de seguros habitacional e prestamista.

A alta de 17,2% em relação ao mesmo período do ano de 2025 ocorreu em função dos crescimentos: (i) da receita decorrente das comissões de seguros de terceiros; e (ii) dos prêmios ganhos, principalmente em vida individual, prestamista, habitacional e seguro transações, em função das maiores vendas e evolução da carteira. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelo aumento das despesas com sinistros, nas carteiras de vida individual, prestamista, seguros transações e patrimonial.

Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

R\$ 3,0 bi

Estável

1T26 x 4T25

^ +17,2%

1T26 x 1T25



Análise Gerencial da Operação > Despesas Não Decorrentes de Juros

As despesas não decorrentes de juros são sazonalmente menores no primeiro trimestre e reduziram 5,0% no total e 5,6% no Brasil, comparadas ao trimestre anterior. A redução das despesas de pessoal, que impacta as despesas Comercial e Administrativa, Transacionais e Tecnologia, deu-se em função de menores provisões com férias e 13º salário dos colaboradores. Além desse efeito, a queda em despesas transacionais está principalmente relacionada a menores despesas operacionais, provisões cíveis e menores gastos com terceiros. Com relação a outras despesas, houve redução nas despesas com marketing, assessoria e consultoria, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre. Na América Latina, a redução ocorreu em função de menores despesas com cartão de crédito no Uruguai, que são sazonalmente menores no período, parcialmente compensadas por maiores despesas com consultoria no Paraguai.

Em relação ao primeiro trimestre de 2025, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,8% no total e 5,2% no Brasil. O aumento das despesas de pessoal, que impacta as despesas Comercial e Administrativa, Transacionais e Tecnologia, ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, com reajuste de 5,68% sobre salários a partir de setembro de 2025. O crescimento nas despesas com Tecnologia ocorreu pelo aumento do volume de processamento em nuvem e por maiores gastos com desenvolvimento de sistemas. Na América Latina, o aumento ocorreu principalmente devido à maiores despesas no Uruguai, relacionadas a maiores gastos com participação no resultado e volumetria de cartões.

Despesas Não Decorrentes de Juros

R\$ 16,2 bi

▼ -5,0%

1T26 x 4T25

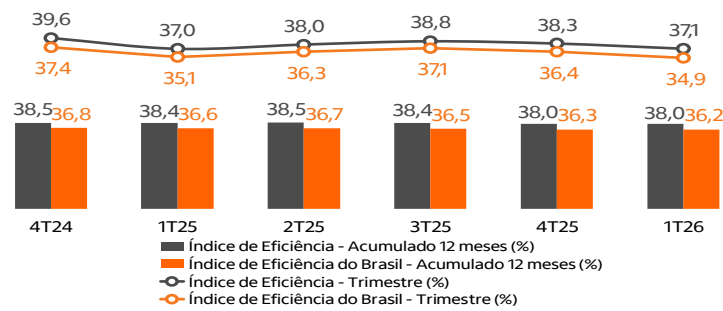
▲ +4,8%

1T26 x 1T25

Em R\$ milhões	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Comercial e Administrativa (pessoal)	(6.482)	(6.713)	-3,4%	(6.047)	7,2%
Transacionais (pessoal, operações e atendimento)	(3.917)	(4.214)	-7,1%	(3.955)	-1,0%
Tecnologia (pessoal e infraestrutura)	(3.087)	(3.167)	-2,5%	(2.833)	8,9%
Outras Despesas	(503)	(729)	-31,0%	(457)	10,2%
Total - Brasil	(13.988)	(14.824)	-5,6%	(13.292)	5,2%
América Latina (ex-Brasil)	(2.199)	(2.221)	-1,0%	(2.158)	1,9%
Total	(16.188)	(17.045)	-5,0%	(15.450)	4,8%

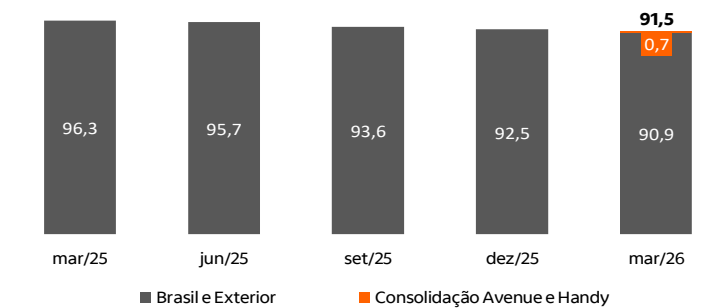
Índice de Eficiência

Nosso índice de eficiência trimestral atingiu 37,1%, redução de 1,2 p.p. em relação ao trimestre anterior. No acumulado de 12 meses, o índice atingiu 38,0%, redução de 0,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

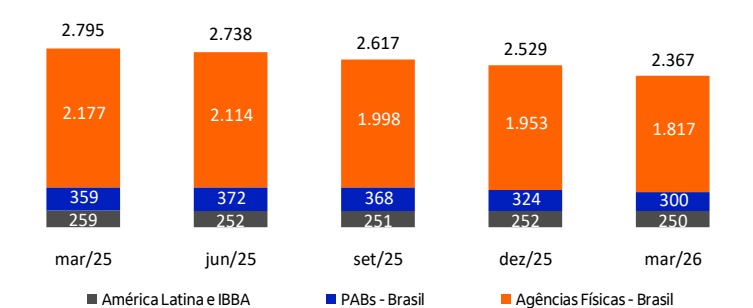


O índice de eficiência é sazonalmente menor no primeiro trimestre e no Brasil foram os menores da série histórica, tanto no índice trimestral quanto no acumulado de 12 meses. O índice atingiu 34,9% no trimestre, com redução de 1,4 p.p. em relação ao trimestre anterior. No acumulado de 12 meses, o índice atingiu 36,2%, redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

Colaboradores - em milhares



Agências e Postos de Atendimento





Análise Gerencial da Operação > Balanço Patrimonial

Os ativos totais tiveram alta de 3,3% na comparação com o último trimestre de 2025, principalmente em função dos crescimentos de: (i) R\$ 62,9 bilhões em títulos e valores mobiliários e derivativos, especialmente em títulos públicos; (ii) R\$ 16,7 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez em função do aumento das aplicações no mercado aberto; e (iii) R\$ 14,8 bilhões em relações interfinanceiras e interdependências, principalmente por depósitos no Banco Central. O aumento de 13,4%, na comparação com o mesmo período do ano passado, ocorreu especialmente em razão dos aumentos de: (i) R\$ 116,5 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez; (ii) R\$ 99,4 bilhões em títulos e valores mobiliários e derivativos, principalmente em fundos de previdência e títulos públicos; e (iii) R\$ 80,7 bilhões em operações com característica de concessão de crédito, devido ao crescimento da carteira em todos os segmentos no Brasil, além do aumento da carteira na América Latina.

O aumento do passivo no trimestre ocorreu especialmente em função da elevação de R\$ 72,2 bilhões em captações no mercado aberto,

além do aumento de R\$ 21,7 bilhões em outros passivos, decorrente do crescimento sazonal de tributos. Esses movimentos foram parcialmente compensados pela redução do saldo de depósitos, especialmente em depósitos à vista e de poupança. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento de 13,4% ocorreu devido à elevação de R\$ 120,0 bilhões em captações no mercado aberto, além do crescimento de R\$ 80,6 bilhões em depósitos, principalmente no saldo de depósitos a prazo. Também houve um aumento de R\$ 49,2 bilhões em provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, principalmente em função do aumento da remuneração das provisões, além do ganho líquido de recursos de previdência no período.

O patrimônio líquido aumentou R\$ 4,0 bilhões no trimestre e cresceu R\$ 6,2 bilhões na comparação com o mesmo período do ano anterior. Ambos os movimentos ocorreram principalmente em função da integralização do lucro no período, parcialmente compensado pelo pagamento de dividendos e JCP, além da aquisição de ações para a tesouraria.

Ativo (em R\$ milhões, ao final do período)

Circulante e Realizável a Longo Prazo	
Disponibilidades	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	
Operações com Característica de Concessão de Crédito	
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	
Títulos e Valores Mobiliários	
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	
Relações Interfinanceiras e Interdependências	
Ativos Fiscais - Correntes e Diferidos	
Outros Ativos	
Permanente	
Total do Ativo	

31/03/2026	31/12/2025	Δ	31/03/2025	Δ
3.162.262	3.061.050	3,3%	2.786.081	13,5%
39.723	37.144	6,9%	38.893	2,1%
357.134	340.388	4,9%	240.627	48,4%
1.061.659	998.727	6,3%	962.279	10,3%
1.219.313	1.229.943	-0,9%	1.138.645	7,1%
1.071.165	1.084.014	-1,2%	1.002.453	6,9%
199.198	197.424	0,9%	189.706	5,0%
(51.050)	(51.495)	-0,9%	(53.514)	-4,6%
296.771	282.008	5,2%	248.131	19,6%
93.261	92.994	0,3%	83.768	11,3%
94.401	79.846	18,2%	73.738	28,0%
37.430	35.227	6,3%	34.845	7,4%
3.199.692	3.096.277	3,3%	2.820.926	13,4%

Passivo (em R\$ milhões, ao final do período)

Circulante e Exigível a Longo Prazo	
Depósitos	
Captações no Mercado Aberto	
Instrumentos de Dívida	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	
Derivativos	
Relações Interfinanceiras e Interdependências	
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	
Demais Provisões	
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	
Outros Passivos	
Patrimônio Líquido	
Participação de Acionistas Não Controladores	
Total do Passivo	

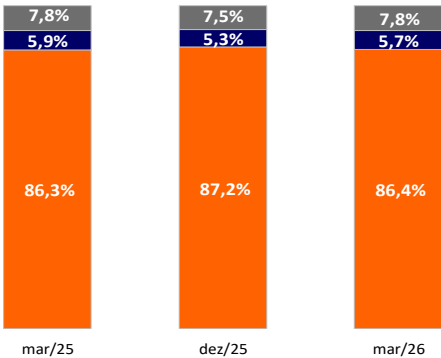
31/03/2026	31/12/2025	Δ	31/03/2025	Δ
2.990.324	2.890.647	3,4%	2.618.303	14,2%
1.099.998	1.114.482	-1,3%	1.019.413	7,9%
528.406	456.158	15,8%	408.401	29,4%
419.894	415.630	1,0%	388.199	8,2%
136.916	147.164	-7,0%	123.098	11,2%
88.588	69.899	26,7%	70.778	25,2%
109.359	109.961	-0,5%	112.611	-2,9%
2.314	1.794	29,0%	1.330	74,0%
371.959	360.617	3,1%	322.721	15,3%
16.795	15.849	6,0%	16.814	-0,1%
19.259	23.941	-19,6%	19.366	-0,6%
196.836	175.152	12,4%	135.572	45,2%
200.098	196.146	2,0%	193.900	3,2%
9.270	9.484	-2,3%	8.723	6,3%
3.199.692	3.096.277	3,3%	2.820.926	13,4%



Cartão de crédito

R\$ 150,2 bi Em 31/03/26

▼ -2,1% vs dez/25 ▲ +8,2% vs mar/25



(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;
(2) Inclui parcelado sem juros.

Imobiliário (PF)

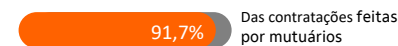
R\$ 146,4 bi Em 31/03/26

▲ +3,3% vs dez/25 ▲ +11,2% vs mar/25



Contratações | 1º Trimestre de 2026

R\$ 10,2 bi ▼ -6,8% vs mar/25

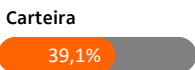
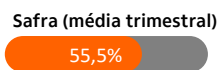


Market Share de Contratações
Entre bancos privados



Loan-to-value (PF)

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente



Consignado

R\$ 78,6 bi Em 31/03/26

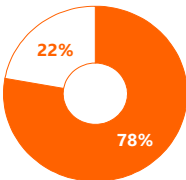
▲ +4,4% vs dez/25 ▲ +6,1% vs mar/25

Na comparação com o final de dezembro de 2025, a carteira de crédito consignado no setor privado **cresceu 19,1%**, em função da maior originação do novo consignado CLT. Houve **crescimento de 1,9%** na carteira do setor público, devido à criação de uma estrutura dedicada ao servidor, nos canais internos. Já a **redução de 0,1%** no setor de INSS, foi motivado pelo encerramento da operação no canal externo, em linha com a estratégia de principalidade em canais próprios.

Carteira por originação (%)

1º Trimestre de 2026

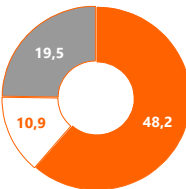
Rede de agências
Itaú Consignado S.A.



Carteira por setor (R\$ bilhões)

1º Trimestre de 2026

INSS
Setor privado
Setor público



Veículos (PF)

R\$ 35,7 bi Em 31/03/26

▼ -1,7% vs dez/25 ▼ -3,2% vs mar/25

Contratações | 1º Trimestre de 2026

R\$ 4,4 bi

▼ -13,4% vs mar/25

Valor médio financiado

R\$ 52,4 mil

% de entrada

29%

Prazo médio

44 meses

Loan-to-value (PF)

Safra (média trimestral)

67,7%

Micro, peq. e médias empresas

R\$ 302,8 bi Em 31/03/26

▼ -0,1% vs dez/25 ▲ +10,9% vs mar/25

A carteira de micro, pequenas e médias empresas se manteve estável no trimestre, e cresceu 1,2% excluindo o efeito da variação cambial. Esse movimento ocorreu principalmente em função do aumento da carteira de programas governamentais, que também levou ao crescimento da carteira na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Grandes empresas

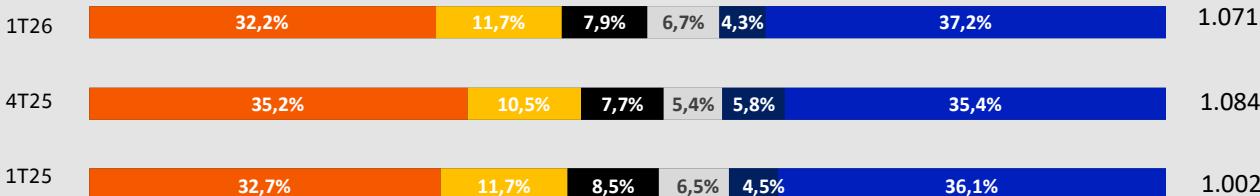
R\$ 454,8 bi Em 31/03/26

▼ -0,2% vs dez/25 ▲ +6,9% vs mar/25

A carteira de grandes empresas reduziu 0,2% no trimestre, em função do efeito da variação cambial. Em relação ao primeiro trimestre de 2025, o aumento de 6,9% da carteira ocorreu principalmente devido ao crescimento da carteira do agronegócio. Excluindo o efeito da variação cambial, o crescimento foi de 0,7% no trimestre e de 8,8% na comparação anual.

Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas e títulos privados por período de contratação

Em R\$ bilhões



Trimestre atual (t) t - 1 t - 2 t - 3 t - 4 t >= 5

Análise Gerencial da Operação > Captações

O funding de clientes reduziu 1,3% no trimestre, especialmente em função da diminuição de R\$ 12,3 bilhões em depósitos à vista, principalmente no exterior, por conta do efeito da variação cambial, além da redução de R\$ 5,1 bilhões dos depósitos de poupança. O crescimento de 11,6%, nos últimos 12 meses, ocorreu principalmente em função dos aumentos de: (i) R\$ 74,7 bilhões dos recursos de letras, certificado de operações estruturadas e compromissadas, principalmente em letras de crédito financeiras, imobiliárias e do agronegócio; e (ii) R\$ 72,2 bilhões em depósitos à prazo, especialmente no Brasil.

Os ativos sob custódia cresceram 4,8% no trimestre e 22,6% nos últimos 12 meses. Os aumentos, tanto na variação trimestral quanto na anual, são explicados pelos crescimentos: (i) em produtos próprios, principalmente em tesouraria e em produtos offshore; e (ii) na plataforma aberta, principalmente com produtos de renda fixa e fundos de previdência.

Em R\$ milhões, ao final do período

Funding de Clientes (A)

Depósitos à Vista	
Depósitos de Poupança	
Depósitos à Prazo	
Recursos de Letras, Certificados de Operações Estruturadas e Compromissadas ¹	

Demais Captações (B)

Obrigações por Repasses	
Obrigações por Empréstimos	
Obrigações por TVM no Exterior	
Demais Obrigações ²	

Total (A) + (B)

Produtos Próprios

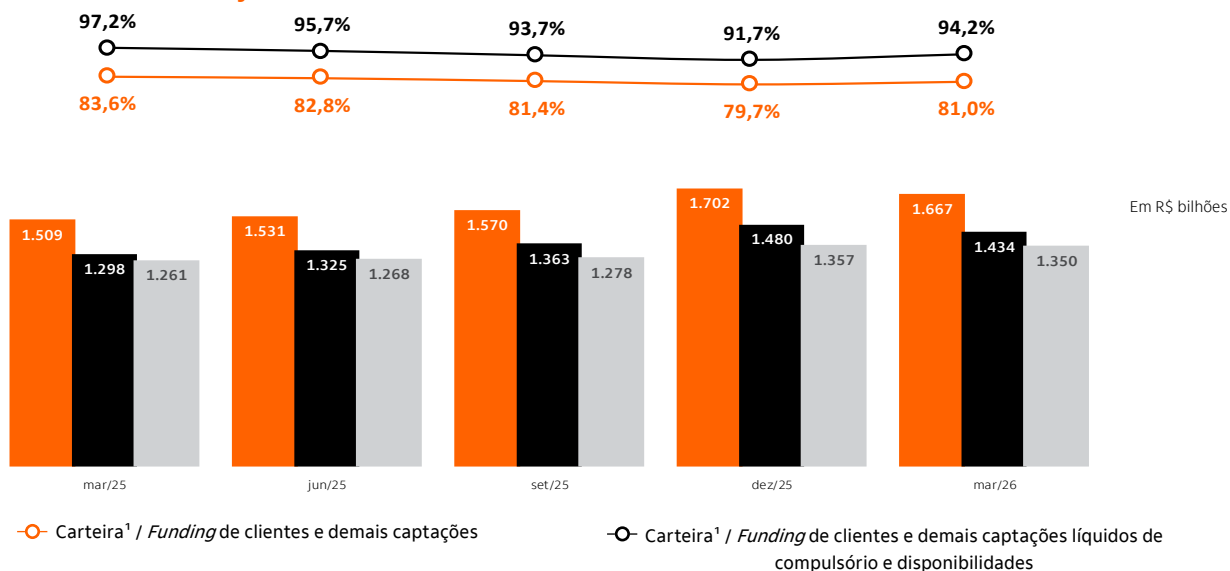
Plataforma Aberta

Ativos sob Gestão

Administração Fiduciária e Custódia³Ativos sob Custódia⁴

1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
1.451.095	1.470.451	-1,3%	1.300.589	11,6%
123.088	135.383	-9,1%	117.135	5,1%
172.249	177.305	-2,9%	174.640	-1,4%
788.966	789.643	-0,1%	716.755	10,1%
366.792	368.120	-0,4%	292.059	25,6%
216.224	231.117	-6,4%	208.718	3,6%
31.112	30.668	1,4%	17.836	74,4%
105.805	116.495	-9,2%	105.262	0,5%
72.449	76.420	-5,2%	78.298	-7,5%
6.859	7.534	-9,0%	7.322	-6,3%
1.667.318	1.701.569	-2,0%	1.509.307	10,5%
3.240.214	3.064.111	5,7%	2.682.082	20,8%
437.777	421.730	3,8%	370.370	18,2%
3.677.991	3.485.841	5,5%	3.052.452	20,5%
648.901	642.627	1,0%	476.321	36,2%
4.326.892	4.128.468	4,8%	3.528.773	22,6%

(1) Os recursos de letras incluem: Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. As debêntures próprias são vinculadas a Operações Compromissadas. A partir do 4T25, foram incorporadas as operações compromissadas de títulos de terceiros. Para melhor comparabilidade, o histórico foi reclassificado. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência. (3) Saldo relativo a clientes institucionais e Corporate. (4) A partir do 4T25, considera a carteira e fundos da América Latina. Para melhor comparabilidade, o histórico foi reclassificado.

Carteira de crédito¹ e captações

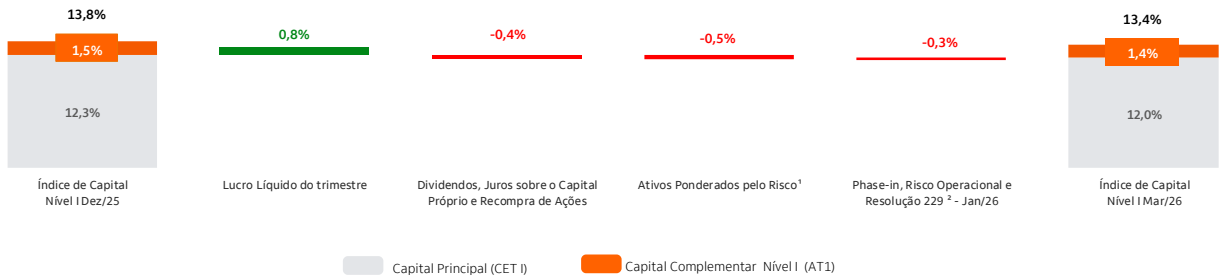
(1) Considera títulos privados e outros créditos.



Análise Gerencial da Operação > Capital e Riscos

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

Índice de Capital Nível I



(1) Inclui ajustes prudenciais e patrimoniais. (2) Evolução do cronograma de aumento do fator de ponderação de risco para participações societárias, conforme a Resolução BCB nº 229/2022.

Índices de Capital

Em R\$ milhões, ao final do período	1T26	4T25
Capital Principal	186.771	185.595
Nível I (Capital Principal + Complementar)	209.183	208.161
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	230.527	228.589
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.560.810	1.505.475
Risco de Crédito	1.310.658	1.312.221
Risco Operacional	181.754	143.006
Risco de Mercado	68.398	50.248
Índice de Capital Principal	12,0%	12,3%
Índice de Capital Nível I	13,4%	13,8%
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,8%	15,2%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

Principais variações no trimestre

Patrimônio de Referência: crescimento de 0,8% em função do resultado do período, atenuado pelo pagamento de juros sobre o capital próprio e recompra de ações (referente ao programa de remuneração em ações). O capital principal cresceu 0,6%.

RWA: alta de R\$ 55,3 bilhões, majoritariamente devido ao impacto das mudanças regulatórias relacionadas aos riscos de crédito e operacional, além do crescimento do capital requerido para os riscos operacional e de mercado.

Índice de Basileia: redução de 0,4 p.p. em relação a dezembro/25, refletindo principalmente a implantação das mudanças regulatórias relacionadas aos riscos de crédito e operacional, o crescimento dos ativos ponderados pelo risco, o pagamento de juros sobre capital próprio e a recompra de ações, efeitos parcialmente compensados pelo resultado do período. O índice de março/26 está 3,2 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal.

Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre atingiu 195,1%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	mar/26	dez/25	mar/25
Ativos de Alta Liquidez	371.058	389.723	340.855
Saídas Potenciais de Caixa	190.159	181.290	173.512
LCR (%)	195,1%	215,0%	196,4%

Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 122,0% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	mar/26	dez/25	mar/25
Recursos Estáveis Disponíveis	1.491.577	1.499.680	1.362.350
Recursos Estáveis Requeridos	1.222.668	1.202.060	1.114.206
NSFR (%)	122,0%	124,8%	122,3%

Para 2026, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

Valor em Risco - VaR (Value at Risk) ¹

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	1T26	4T25
VaR por Grupo de Fatores de Risco		
Taxas de Juros	2.038	1.376
Moedas	52	51
Ações	45	46
Commodities	48	40
Efeito de Diversificação	(312)	(385)
VaR Total	1.871	1.128
VaR Total Máximo no Trimestre	1.871	1.208
VaR Total Médio no Trimestre	1.288	1.066
VaR Total Mínimo no Trimestre	1.076	883

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores (www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.

Análise Gerencial da Operação > Demonstração de Resultados por Localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil.

- As operações no Brasil¹ representam 94,6% do resultado recorrente gerencial no trimestre.
- Nas operações da América Latina, o ROE aumentou 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior e fechou o primeiro trimestre de 2026 em 12,0%.

Brasil¹ (em R\$ milhões, ao final do período)

	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Produto Bancário	43.132	43.772	-1,5%	40.901	5,5%
Margem Financeira Gerencial	29.636	29.468	0,6%	28.136	5,3%
Margem Financeira com Clientes	28.574	28.699	-0,4%	27.115	5,4%
Margem Financeira com o Mercado	1.062	769	38,2%	1.021	4,0%
Receitas de Prestação de Serviços	10.052	10.883	-7,6%	9.823	2,3%
Receitas de Seguros ²	3.445	3.421	0,7%	2.942	17,1%
Custo do Crédito	(9.418)	(9.051)	4,0%	(8.820)	6,8%
Despesas de Perda Esperada	(9.621)	(9.239)	4,1%	(8.751)	9,9%
Descontos Concedidos	(907)	(1.153)	-21,3%	(1.204)	-24,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.110	1.340	-17,2%	1.135	-2,2%
Despesas com Sinistros	(458)	(424)	8,0%	(387)	18,4%
Outras Despesas Operacionais	(16.628)	(17.429)	-4,6%	(15.944)	4,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(13.988)	(14.824)	-5,6%	(13.292)	5,2%
Despesas Tributárias e Outras ³	(2.640)	(2.605)	1,3%	(2.651)	-0,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	16.629	16.868	-1,4%	15.751	5,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.882)	(4.929)	-0,9%	(5.168)	-5,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(124)	(217)	-42,9%	(131)	-5,3%
Resultado Recorrente Gerencial	11.623	11.723	-0,9%	10.452	11,2%
Representatividade	94,6%	95,2%	-0,5 p.p.	93,9%	0,7 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	26,4%	26,0%	0,4 p.p.	23,7%	2,7 p.p.

América Latina (em R\$ milhões, ao final do período)

	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Produto Bancário	3.690	3.846	-4,0%	3.892	-5,2%
Margem Financeira Gerencial	2.690	2.846	-5,5%	2.945	-8,7%
Margem Financeira com Clientes	2.932	3.017	-2,8%	3.043	-3,6%
Margem Financeira com o Mercado	(242)	(172)	40,8%	(97)	148,2%
Receitas de Prestação de Serviços	941	953	-1,2%	913	3,1%
Receitas de Seguros ²	59	47	23,8%	34	71,4%
Custo do Crédito	(534)	(659)	-19,0%	(704)	-24,1%
Despesas de Perda Esperada	(619)	(792)	-21,8%	(743)	-16,7%
Descontos Concedidos	(42)	(42)	0,1%	(58)	-27,1%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	127	175	-27,4%	97	30,8%
Despesas com Sinistros	(12)	(11)	14,7%	(2)	458,6%
Outras Despesas Operacionais	(2.246)	(2.258)	-0,5%	(2.208)	1,7%
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.199)	(2.221)	-1,0%	(2.158)	1,9%
Despesas Tributárias e Outras ³	(47)	(37)	27,6%	(50)	-5,4%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	897	918	-2,3%	978	-8,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(56)	(126)	-55,3%	(112)	-49,5%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(181)	(197)	-8,4%	(190)	-4,9%
Resultado Recorrente Gerencial	660	595	10,9%	676	-2,5%
Representatividade	5,4%	4,8%	0,5 p.p.	6,1%	-0,7 p.p.
Retorno sobre o Capital Alocado⁴	12,0%	11,2%	0,8 p.p.	13,1%	-1,0 p.p.

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras). (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro - Março/26

Real vs. dólar americano
R\$ 5,219

▼ - 5,1% vs. dez/25

▼ - 9,1% vs. mar/25

Peso colombiano vs. Real
701,26

▲ + 2,2% vs. dez/25

▼ - 4,2% vs. mar/25

Peso uruguaio vs. Real
7,78

▲ + 9,4% vs. dez/25

▲ + 6,0% vs. mar/25

Peso chileno vs. Real
177,59

▲ + 8,5% vs. dez/25

▲ + 6,6% vs. mar/25

Guarani paraguaio vs. Real
1.237

▲ + 3,9% vs. dez/25

▼ - 10,9% vs. mar/25



Análise Gerencial da Operação > Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Negócios de Varejo

Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de adquirência, financiamento de veículos, investimentos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personnalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

O resultado recorrente gerencial cresceu 5,1% na comparação com o último trimestre de 2025, devido à maior margem financeira com clientes, principalmente em função do melhor mix de produtos, decorrente do crescimento relativo de produtos mais rentáveis, além do maior volume médio de crédito, principalmente nas carteiras de imobiliário, consignado privado e de programas governamentais para pequenas e médias empresas. Além disso, houve redução das despesas não decorrentes de juros, devido ao efeito sazonal do primeiro trimestre do ano, ocasionado pela diminuição das provisões com férias e 13º salário dos colaboradores. Esses movimentos foram parcialmente compensados pelo maior custo do crédito, por conta do aumento da despesa de perda esperada, devido ao crescimento sazonal do atraso curto, além da menor recuperação de créditos baixados como prejuízo, movimento típico do primeiro trimestre. Também houve diminuição das receitas de serviços, em função da redução sazonal do volume transacionado em emissão de cartões e na operação de adquirência.

O resultado recorrente gerencial aumentou 29,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse movimento ocorreu principalmente por: (i) aumento da margem financeira com clientes, em função do melhor mix de produtos e maior volume médio de crédito; (ii) aumento das receitas de seguros, principalmente por crescimento da receita das comissões de seguros de terceiros e por aumento dos prêmios ganhos; e (iii) diminuição do custo do crédito, em função da redução dos descontos concedidos. Em contrapartida, houve crescimento das despesas não decorrentes de juros por aumento das despesas comerciais e administrativas, em função dos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, além da redução das receitas de serviços, devido ao aumento do custo de funding em adquirência.

Varejo - Resultado Recorrente Gerencial

R\$ 5,5 bi

^+5,1%	1T26 x 4T25
^+29,4%	1T26 x 1T25

Em R\$ milhões	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Produto Bancário	29.439	29.266	0,6%	27.219	8,2%
Margem Financeira Gerencial	19.567	19.086	2,5%	17.632	11,0%
Receitas de Prestação de Serviços	6.717	7.018	-4,3%	6.794	-1,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros	3.155	3.162	-0,2%	2.793	13,0%
Custo do Crédito	(8.477)	(8.051)	5,3%	(8.701)	-2,6%
Despesas com Sinistros	(455)	(420)	8,2%	(383)	18,6%
Outras Despesas Operacionais	(12.854)	(13.317)	-3,5%	(12.100)	6,2%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	7.653	7.478	2,3%	6.035	26,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.069)	(2.060)	0,4%	(1.676)	23,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(92)	(190)	-51,8%	(113)	-18,7%
Resultado Recorrente Gerencial	5.493	5.228	5,1%	4.246	29,4%
Retorno sobre o Capital Alocado	28,5%	28,4%	0,1 p.p.	25,0%	3,5 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	40,5%	42,5%	-2,0 p.p.	41,3%	-0,8 p.p.

Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões





Análise Gerencial da Operação > Resultados por Segmentos de Negócios

Negócios de Atacado

Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), além das médias empresas e clientes institucionais.

O resultado recorrente gerencial reduziu 5,6% em relação ao último trimestre de 2025, principalmente em função da menor margem financeira com clientes, devido ao efeito calendário, à redução sazonal no primeiro trimestre do volume de passivos, além do menor resultado com operações estruturadas. Houve redução das receitas de serviços, por menores receitas com administração de fundos, em função do reconhecimento de performance fee no trimestre anterior, além dos menores ganhos com banco de investimento. Em contrapartida, houve diminuição do custo do crédito, decorrente da menor despesa de perda esperada no Brasil e na América Latina, além da redução das despesas não decorrentes de juros, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre.

O resultado recorrente gerencial reduziu 0,6% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, decorrente da menor margem financeira com clientes por menor resultado com operações estruturadas, além do aumento do custo do crédito, em função do crescimento das despesas de perda esperada no Brasil. Em contrapartida, as receitas de serviços cresceram por aumento dos ganhos com corretagem e banco de investimento.

Atacado - Resultado Recorrente Gerencial

R\$ 5,6 bi

▼ -5,6% 1T26 x 4T25

▼ -0,6% 1T26 x 1T25

Em R\$ milhões	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Produto Bancário	15.094	16.132	-6,4%	14.896	1,3%
Margem Financeira Gerencial	10.782	11.243	-4,1%	10.908	-1,2%
Receitas de Prestação de Serviços	4.116	4.671	-11,9%	3.848	7,0%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros	196	219	-10,4%	140	40,3%
Custo do Crédito	(1.475)	(1.660)	-11,1%	(823)	79,3%
Despesas com Sinistros	(15)	(14)	6,8%	(5)	182,8%
Outras Despesas Operacionais	(5.411)	(5.689)	-4,9%	(5.381)	0,6%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	8.192	8.769	-6,6%	8.687	-5,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.351)	(2.578)	-8,8%	(2.818)	-16,6%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(195)	(208)	-6,3%	(188)	3,8%
Resultado Recorrente Gerencial	5.646	5.982	-5,6%	5.680	-0,6%
Retorno sobre o Capital Alocado	27,6%	29,4%	-1,8 p.p.	28,6%	-1,0 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	32,9%	32,7%	0,2 p.p.	32,7%	0,2 p.p.

Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões

1T26
R\$ 750,1 bilhões

▼ -1,9% x dez/25

^ +5,5% x mar/25

Negócios de Atacado - Brasil

Abaixo apresentamos os números dos Negócios de Atacado no Brasil, que estão contidos na demonstração do resultado do segmento de Atacado, acima.

Em R\$ milhões	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Produto Bancário	11.162	12.115	-7,9%	10.906	2,3%
Custo do Crédito	(941)	(1.000)	-5,9%	(119)	690,4%
Resultado Recorrente Gerencial	4.853	5.293	-8,3%	4.950	-2,0%
Retorno sobre o Capital Alocado	32,6%	35,5%	-2,9 p.p.	34,3%	-1,7 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	24,1%	24,7%	-0,6 p.p.	24,2%	-0,1 p.p.

Carteira de Crédito

Em R\$ bilhões

1T26
R\$ 528,1 bilhões

▼ -0,6% x dez/25

^ +5,8% x mar/25

Atividades com Mercado + Corporação

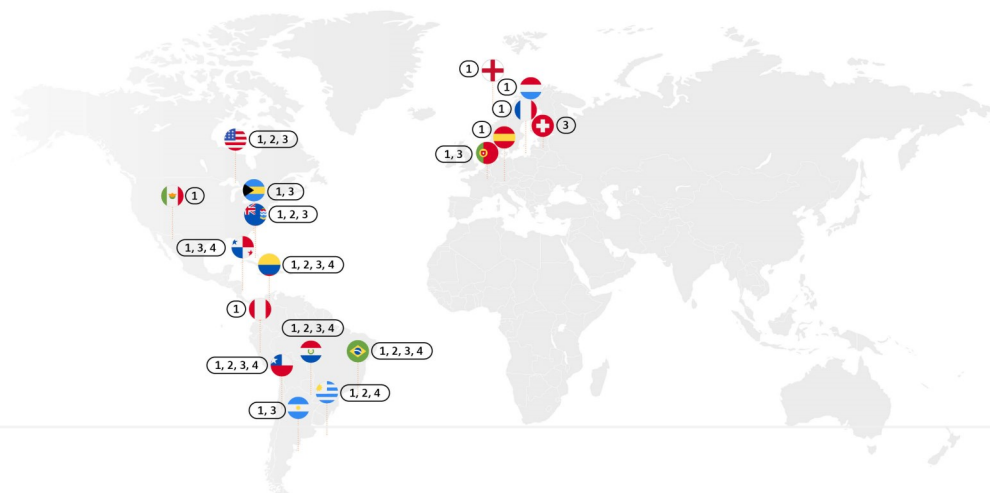
Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo ou Atacado.

Em R\$ milhões	1T26	4T25	Δ	1T25	Δ
Produto Bancário	2.289	2.219	3,2%	2.678	-14,5%
Margem Financeira Gerencial	1.977	1.985	-0,4%	2.540	-22,2%
Receitas de Prestação de Serviços	159	147	8,3%	94	70,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros	153	87	75,5%	44	247,1%
Outras Despesas Operacionais	(609)	(680)	-10,4%	(671)	-9,2%
Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias	1.680	1.539	9,2%	2.008	-16,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(519)	(416)	24,7%	(785)	-33,9%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(18)	(15)	13,2%	(20)	-11,8%
Resultado Recorrente Gerencial	1.143	1.108	3,2%	1.202	-4,9%
Retorno sobre o Capital Alocado	11,7%	9,5%	2,2 p.p.	9,6%	2,1 p.p.
Índice de Eficiência (IE)	21,8%	25,1%	-3,3 p.p.	18,9%	2,9 p.p.

Apresentamos os países, as atividades* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

Nossas operações no exterior focam nas atividades:

- ① Corporate & Investment Banking
- ② Asset Management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo



LEGENDA:

Argentina¹ | Bahamas | Brasil | Chile | Colômbia² | Espanha | Estados Unidos da América | França | Cayman | Inglaterra | Luxemburgo | México | Panamá² | Paraguai | Peru | Portugal | Suíça | Uruguai

*Representa a totalidade de nossas operações no exterior. (1) Continuaremos atendendo (i) os clientes corporativos locais e regionais, por meio de nosso escritório de representação do Itaú Unibanco S.A. na Argentina e (ii) as pessoas físicas argentinas dos segmentos de Wealth e Private Banking exclusivamente através de nossas unidades internacionais fora da Argentina. (2) Em 22/12/25, anunciamos o acordo para a venda das operações de Varejo da Colômbia e Panamá para o Banco de Bogotá, pendente de aprovação do órgão regulador local.

Principais países	Uruguai ¹	Chile	Paraguai	Colômbia ²	América Latina ³	Outros países	Total
Colaboradores	1.335	4.682	1.357	1.870	9.244	642	91.545
Agências e PABs	21	128	29	60	238	-	2.367
Caixas eletrônicos ⁴	65	134	275	111	585	-	12.863

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 29 pontos de atendimento da OCA e passou a incorporar os colaboradores da Handy a partir do 1T26; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brasil e Argentina (Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

(4) Inclui PAEs e pontos em estabelecimentos de terceiros. Não considera Banco24horas.

Destaques da América Latina em moeda nominal, utilizando o conceito gerencial.

Em R\$ milhões (em moeda nominal)	Itaú Chile			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	1T26	4T25	Δ	1T26	4T25	Δ	1T26	4T25	Δ
Produto Bancário	1.954	2.180	-10,4%	557	557	0,0%	1.116	1.038	7,5%
Margem Financeira Gerencial	1.556	1.711	-9,1%	382	412	-7,1%	727	680	6,9%
Margem Financeira com Clientes	1.869	1.940	-3,7%	346	356	-2,8%	682	679	0,5%
Margem Financeira com o Mercado	(314)	(229)	37,0%	36	56	-34,9%	45	1	4018,4%
Receita de Prestação de Serviços	398	468	-15,0%	116	98	18,4%	389	358	8,7%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	0	-	58	47	23,5%	-	-	-
Custo do Crédito	(338)	(485)	-30,3%	(94)	(89)	5,7%	(108)	(57)	91,3%
Despesas de Perda Esperada	(448)	(640)	-30,0%	(96)	(100)	-4,4%	(81)	(23)	256,0%
Descontos Concedidos	(11)	(2)	593,7%	-	(1)	-	(31)	(39)	-22,2%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	121	157	-22,8%	2	13	-82,3%	4	6	-34,4%
Despesas com Sinistros	-	-	-	(12)	(11)	14,7%	-	-	-
Outras Despesas Operacionais	(1.394)	(1.407)	-0,9%	(287)	(253)	13,3%	(534)	(577)	-7,4%
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.359)	(1.380)	-1,5%	(276)	(243)	13,8%	(534)	(578)	-7,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(36)	(27)	32,7%	(11)	(11)	2,4%	0	2	-91,3%
Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias	221	288	-23,2%	164	204	-19,8%	474	404	17,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	124	38	226,4%	(29)	(46)	-37,3%	(149)	(116)	29,4%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias ¹	(181)	(197)	-8,1%	-	-	-	-	-	-
Resultado Recorrente Gerencial	164	129	27,3%	135	159	-14,8%	324	289	12,3%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)	4,5%	3,7%	0,8 p.p.	18,6%	22,8%	-4,2 p.p.	38,9%	34,6%	4,3 p.p.
Índice de Eficiência	70,8%	64,1%	6,7 p.p.	51,8%	45,3%	6,4 p.p.	47,8%	55,6%	-7,8 p.p.

Nota: A partir do 4T25, passamos a divulgar os resultados da América Latina por país utilizando moeda nominal. (1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

Itaú Chile

- Menor margem com clientes principalmente por conta da menor quantidade de dias no trimestre;
- Menor margem com o mercado por menor resultado na mesa trading;
- Menores receitas de serviços por: (i) menores comissões de seguros; e (ii) rendas com cartões por menor faturamento;
- Menor custo do crédito relacionado com a melhor qualidade da carteira corporate, além do menor atraso da carteira do Varejo.

Itaú Paraguai

- Redução na margem com mercado principalmente por menor margem com derivativos;
- Maiores despesas com remuneração variável, despesas com pessoal e com consultorias.

Itaú Uruguai

- Maiores receitas de serviços com cartões de crédito e de débito;
- Maior margem com mercado principalmente por conta das maiores receitas com produtos de câmbio;
- Menores despesas com licenças de software e operações de cartões.

Informações
adicionais





Divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2026, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

As demonstrações contábeis condensadas em IFRS, referentes ao primeiro trimestre de 2026, estão disponíveis em nossa página na internet: www.itaub.com.br/relacoes-com-investidores.

R\$ milhões

	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações ²	IFRS
		31/mar/26			31/dez/25	
Ativos Totais	3.199.692	(28.491)	3.171.201	3.096.277	(30.108)	3.066.169
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ³	2.192.250	22.821	2.215.071	2.133.423	(4.542)	2.128.881
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado	(51.238)	2.387	(48.851)	(51.660)	2.591	(49.069)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	167.784	(28.951)	138.833	160.421	(27.468)	132.953
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(405)	-	(405)	(480)	-	(480)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ³	738.037	(23.776)	714.261	705.696	(326)	705.370
Contratos de Seguro	-	263	263	-	212	212
Ativos Fiscais ⁴	93.057	(11.148)	81.909	92.810	(13.707)	79.103
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	60.207	9.913	70.120	56.067	13.132	69.199
Passivos Totais	2.990.324	(39.140)	2.951.184	2.890.647	(39.554)	2.851.093
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado ³	2.438.946	(25.940)	2.413.006	2.377.910	(25.380)	2.352.530
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ³	90.063	878	90.941	69.970	(172)	69.798
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras)	2.314	-	2.314	1.794	(1)	1.793
Contratos de Seguro e Previdência Privada	367.012	(3.553)	363.459	355.779	(2.526)	353.253
Provisões	18.625	-	18.625	17.791	-	17.791
Obrigações Fiscais ⁴	17.430	(7.060)	10.370	21.970	(10.388)	11.582
Outros Passivos	55.934	(3.465)	52.469	45.433	(1.087)	44.346
Total do Patrimônio Líquido	209.368	10.649	220.017	205.630	9.446	215.076
Participação dos Acionistas não Controladores	9.270	1.042	10.312	9.484	1.091	10.575
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores ⁵	200.098	9.607	209.705	196.146	8.355	204.501

(1) O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

(2) Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos das normas do IFRS, detalhadas na tabela de conciliação do Patrimônio Líquido;

(3) Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBL e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

(4) Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

(5) Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.



Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

	Patrimônio Líquido*	Resultado Líquido*		
	31/mar/26	1T26	4T25	1T25
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	200.098	11.938	11.937	10.894
(a) Perda de Crédito Esperada - Operação de Crédito, Arrendamento e Demais Ativos Financeiros	1.487	(25)	(11)	153
(b) Classificação de Ativos Financeiros	169	(26)	94	768
(c) Baixa de Ativos Financeiros	-	-	-	(1.063)
(d) Reconhecimento de Ágios	6.032	51	163	184
(e) Derivativos utilizados como Instrumentos de Hedge Contábil	837	(255)	(279)	(376)
Outros	1.082	(47)	3	(53)
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	209.705	11.636	11.907	10.507
IFRS - participação dos acionistas não controladores	10.312	239	237	200
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	220.017	11.875	12.144	10.707

* Eventos líquidos dos efeitos tributários

Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Diferenças normativas no BRGAAP para apuração da perda de crédito esperada, como pisos mínimos para operações inadimplentes há mais de 90 dias e para renegociações de créditos que estavam baixadas.⁶
- (b) Diferença na classificação de ativos financeiros entre BRGAAP e IFRS, que trazem impactos na mensuração destes instrumentos quando reconhecidos ao valor justo.
- (c) Em 2025, houve a equalização na estimativa de baixa de ativos financeiros, gerando efeito no resultado do IFRS.
- (d) Diferença normativa no BRGAAP, o qual requer a amortização do ágio pelo prazo estabelecido em laudo externo para o retorno da rentabilidade futura e, no IFRS não há amortização de ágio.
- (e) Diferenças normativas na designação de estruturas de hedge contábil entre o BRGAAP e IFRS.

(6) Mais detalhes nas Demonstrações Contábeis do primeiro trimestre de 2026.

Sumário Executivo

Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros.

Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

Cobertura por estágio

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão de perda esperada do estágio pelo saldo das operações do respectivo estágio.

Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

Custo do Crédito

Composto por despesa de perda esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos baixados como Prejuízo.

Margem Financeira Gerencial**Margem Financeira com Clientes**

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio por taxa pré-fixada de juros.

Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis à Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

Qualidade do Crédito**Índice de Inadimplência (90 dias)**

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

Serviços e Seguros**Margem de Underwriting**

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos.

Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

Carteira de Crédito

Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

Captações

Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito (RWA CPAD), ao capital requerido para risco de mercado (RWA MINT) e ao capital requerido para o risco operacional (RWA OPAD).

Resultados por Segmentos de Negócios**Negócios de Varejo**

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

Ações Itaú Unibanco

Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nossa revisão das demonstrações contábeis condensadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2026, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 5 de maio de 2026, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

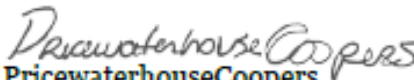
Alcance da revisão


Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em:
(a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares; e
(b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de março de 2026, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

São Paulo, 5 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6



Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas

31 de março de 2026

RESULTADOS

1T26

Relatório da Administração 1T26

Destaques dos primeiros três meses de 2026

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a março de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior:



Resultado Recorrente Gerencial

R\$ 12,3 bilhões

1T25 10,4% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$ 1,5 trilhão

1T25 7,2% ▲

ROE Recorrente Gerencial

24,8%

1T25 2,3 p.p. ▲

Performance 1T26 X 1T25

Margem Financeira com Clientes

R\$ 31,5 bilhões

4,5% ▲

Índice de Eficiência

37,1%

Estável

Índice de Capital Nível 1

13,4%

-0,7 p.p. ▼

O crescimento da carteira de crédito total foi de 7,2% em relação ao primeiro trimestre de 2025. O aumento da carteira de crédito no Brasil foi de 7,8% e aconteceu em todos os segmentos: 6,8% em pessoas físicas, 10,9% em micro, pequenas e médias empresas, e 6,9% em grandes empresas. A carteira na América Latina teve alta de 4,2%. Excluindo a variação cambial do período, a carteira teria um aumento de 9,0%.

O efeito positivo do crescimento da carteira, da maior margem com passivos, além do melhor mix de produtos, levou a um aumento de 4,5% na margem financeira com clientes.

As receitas de serviços e de seguros cresceram 5,3% principalmente pelo aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, além de maiores ganhos com administração de recursos e com banco de investimento e corretagem. O resultado de seguros cresceu 17,2%, devido ao aumento dos prêmios ganhos.

As despesas não decorrentes de juros aumentaram 4,8%, enquanto o nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses fechou em 38,0% no consolidado e em 36,2% no Brasil, reduções de 0,4 p.p. e de 0,5 p.p., respectivamente.

¹ Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Nota: A partir de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução CMN N° 4.966/21 que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito. A adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado	1T26	1T25	Variação
Produto Bancário¹	46,8	44,8	4,5%
Margem Financeira Gerencial	32,3	31,1	4,0%
Margem Financeira com Clientes	31,5	30,2	4,5%
Margem Financeira com Mercado	0,8	0,9	-11,2%
Receitas de Prestação de Serviços	11,0	10,7	2,4%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap.	3,5	3,0	17,7%
Custo do Crédito	(10,0)	(9,5)	4,5%
Despesas não Decorrentes de Juros	(16,2)	(15,5)	4,8%
Resultado Recorrente Gerencial	12,3	11,1	10,4%
Lucro Líquido Contábil	11,9	10,9	9,6%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado²	24,8%	22,5%	2,3 p.p.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ³	24,1%	22,1%	2,0 p.p.

Ações	1T26	1T25⁴	Variação
Lucro Líquido por Ação - R\$	1,08	0,98	10,3%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/03)	18,16	17,47	3,9%
Dividendos e JCP líquido por ação – R\$	0,33	0,23	43,0%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	2,7	1,6	65,8%
B3 (ON+PN)	1,4	0,8	70,3%
NYSE (ADR)	1,2	0,8	61,0%
Valor de Mercado ⁵	475,7	318,7	49,3%

¹ O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

² O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

³ O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual.

⁴ O lucro por ação é calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período. O número de ações em circulação foi ajustado para refletir as bonificações de (i) 10% ocorrida em 20 de março de 2025; e (ii) 3% ocorrida em 30 de dezembro de 2025.

⁵ Fonte: Bloomberg.

Lançamos o feito.itaú!

O mundo financeiro está cada vez mais amplo, com novas tecnologias e opções, o que torna as decisões sobre dinheiro mais desafiadoras. As pessoas querem participar mais ativamente da própria gestão financeira, mas buscam fazer isso com o auxílio e orientação dos bancos.

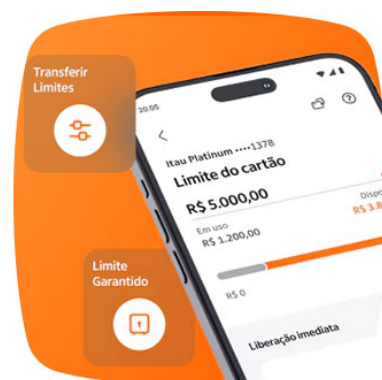
Assumimos essa responsabilidade com nossos clientes e com a sociedade, e criamos o feito.itaú, uma plataforma de conteúdo, pensada para trazer informações de maneira simplificada e atualizada. Oferecemos diversos materiais para ajudar as pessoas, principalmente os empreendedores, a tomarem decisões mais conscientes. Acreditamos que o conhecimento e a clareza são essenciais para lidar com o novo cenário financeiro com segurança.

Acesse a plataforma: feito.itaubr.com.br



Novas funcionalidades do SuperApp

Lançamos duas novas funcionalidades no SuperApp: o Limite Garantido e o Pix por Aproximação. Com o Limite Garantido, o cliente pode aumentar o limite do cartão de crédito de forma imediata usando o saldo dos Cofrinhos, sem perder a rentabilidade do dinheiro. Essa solução facilita compras de maior valor, oferecendo mais controle sobre o limite e praticidade, integrando-se a outras ferramentas já disponíveis no nosso SuperApp.



Saiba mais



Já o Pix por Aproximação simplifica o processo de pagamentos em maquininhas, sem a necessidade de escanear QR Codes. A solução amplia a conveniência e segurança das transações, e amplia nosso portfólio Pix, além de permitir parcelar compras à vista direto na maquininha.

Essas novas funcionalidades nos auxiliam no objetivo de simplificar a jornada dos nossos clientes e oferecer mais autonomia e praticidade para o dia a dia.

Saiba mais

Iniciativas

Scope: nossa nova solução de TEF, conectada a todo o mercado

Lançamos a Scope, uma solução de Transferência Eletrônica de Fundos (TEF) que conecta o varejo a todo o mercado de meios de pagamento. A plataforma integra o ponto de venda a bancos, adquirentes e sistemas, atendendo empresas de todos os portes e reforçando nosso investimento no setor.

Saiba mais

Lançamos uma nova plataforma de gestão de caixa para a América Latina

Lançamos, por meio do Itaú BBA, o Connect Cash, uma plataforma para empresas, que reúne as informações financeiras de contas em diferentes instituições e países, aumentando a eficiência operacional na gestão de caixa dos negócios, centralizando dados com agilidade. A solução já está disponível para clientes do Itaú BBA.

Saiba mais

Itaú Live: nossa plataforma de música focada em relacionamento e experiência do cliente

Em parceria com a 30e, lançamos o Itaú Live, uma plataforma de música para oferecer aos nossos clientes benefícios como pré-venda de ingressos, descontos, parcelamento sem juros e experiências diferenciadas em eventos. Nosso objetivo é facilitar o acesso e melhorar a experiência dos fãs, integrando serviços e vantagens em um ambiente digital. Além disso, acompanhamos a evolução das demandas do público, promovendo melhorias contínuas na jornada dos nossos clientes em shows e festivais.

Saiba mais



Prêmios e Reconhecimentos

Integramos a carteira de 2026 do Dow Jones Best-in-Class World Index (DJSI World) entre as companhias mais bem posicionadas

Pelo segundo ano consecutivo, estamos entre os 10% melhores colocados no índice, que é referência na Bolsa de Nova York por avaliar e selecionar empresas com base em critérios econômicos, sociais, de governança e ambientais, climáticos e sociais, além de ser uma referência na avaliação de indicadores de sustentabilidade. Estar nesse índice reforça nosso compromisso com a sustentabilidade e nos impulsiona no objetivo de ser o banco da transição climática para nossos clientes.

Saiba mais



Brand Finance Global 500 2026

Somos a única marca brasileira no ranking das 500 marcas mais valiosas no mundo da consultoria internacional na Brand Finance, que avalia critérios como reputação e impacto social.

World's Best Investment Bank 2026 (Global Finance)

Fomos reconhecidos como Homenageado Regional da América Latina no prêmio da revista Global Finance, que reconhece os melhores bancos de investimento. O Itaú BBA também venceu na categoria "Best ECM Bank".

Premiação Outliers InfoMoney 2025

A Itaú Asset foi eleita a Melhor Gestora do Ano e a Melhor FI-Infra pela premiação da InfoMoney, que reconhece os principais destaques da indústria brasileira de fundos de investimento. Também conquistamos o 2º lugar na categoria de Melhor Fundo de Previdência Multimercado.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

A Assembleia foi realizada no dia 28/04/26, no formato 100% remoto. Os acionistas aprovaram as seguintes matérias:

1. Contas dos administradores, demonstrações financeiras e a destinação do lucro de 2025.
2. Eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.
3. Remuneração e honorários dos administradores.
4. Incorporação do Banco Itaucard S.A. pelo Itaú Unibanco Holding S.A.
5. Contratação da PwC para avaliação da incorporação do Banco Itaucard S.A.
6. Atualização e consolidação do Estatuto Social da companhia.

Acesse a Ata da Assembleia Geral Ordinária

Acesse a Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Transação entre Partes Relacionadas

Comunicamos ao mercado que realizamos um investimento minoritário de R\$ 200.000.770,56 em uma sociedade de propósito específico (SPE) constituída e controlada indiretamente pela Dexco. Com esse aporte, passamos a deter 100% das ações preferenciais da SPE, que atuará na exploração e comercialização de ativos florestais e arrendamento. Também foi assinado um Acordo de Acionistas que estabelece regras para exercício do direito de voto e a transferência de ações de emissão da SPE.

Acesse o Comunicado ao Mercado

Letras Financeiras Subordinadas Nível 2

Comunicamos ao mercado que realizamos emissões de Letras Financeiras Subordinadas Nível 2 ("Letras Financeiras"), no montante total de R\$ 3,3 bilhões, em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras possuem vencimento em 2036, com opção de recompra a partir de 2031, sujeita à autorização prévia do Banco Central do Brasil.

O impacto da emissão das letras financeiras foi de 0,22 p.p.¹ no nosso índice de capitalização Nível 2.

Acesse o Comunicado ao Mercado

¹Calculado sobre a base de capital de 31 de dezembro de 2025

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Comunicamos aos nossos acionistas a aprovação do pagamento de JCP no valor de R\$ 3,85 bilhões, sendo R\$ 0,34888 por ação, com retenção de 17,5% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,287826 por ação¹, que serão pagos até 31.08.2026. A base de cálculo utilizada foi a posição acionária final registrada no dia 19.03.2026, com suas ações negociadas "ex-direito" a partir do dia 20.03.2026. Os valores dos JCP são pagos igualmente para as ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4).

Acesse o Fato Relevante

¹Excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Relatórios

Em abril, publicamos nossos relatórios anuais de 2025: o Relatório Anual Integrado, o Relatório ESG (incluindo o Índice Suplementar e a Planilha de Indicadores ESG), e o Formulário 20-F. Os documentos apresentam nossa governança, visão estratégica, resultados financeiros, gestão de riscos, alocação de recursos e outros assuntos relevantes para os nossos públicos.

Relatório Anual Integrado



Panorama estratégico e resumo de como geramos valor, destacando o contexto dos negócios, perfil organizacional, estratégia, desempenho dos capitais, riscos, oportunidades e temas climáticos.

Relatório ESG



Panorama das ações, metas e indicadores ambientais, sociais e de governança, com foco em transparência e responsabilidade social corporativa. Apresenta nosso desempenho e iniciativas para o desenvolvimento sustentável, integrando os pilares ESG à estratégia da organização.

Índice Suplementar



Sumário de métricas seguindo as diretrizes GRI, SASB, Princípios de Responsabilidade Bancária e o Plano de Efetividade da Política PRSAC.

Planilha de indicadores ESG



Planilha com os principais indicadores de desempenho e métricas ESG dos últimos três anos.

Formulário 20-F

Documento regulatório anual que enviamos para a Securities and Exchange Commission (SEC), agência reguladora do mercado de capitais dos Estados Unidos da América, uma vez que possuímos um programa de ADR's (American Depositary Receipt) que são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Nesse relatório, fornecemos informações sobre nossa saúde financeira e o programa de ADR's, além de falarmos sobre o contexto regulatório brasileiro e fatores de riscos que podem impactar o setor financeiro brasileiro.

[Acesse](#)

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de intensas transformações, se adaptam, priorizam e se comprometem em entregar as melhores soluções para os nossos clientes, resultados sólidos e consistentes. Agradecemos também aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 05 de maio de 2026).

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fabricio Bloisi Rocha
João Moreira Salles
Marcos Marinho Lutz
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Paulo Antunes Veras
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Membros

Alexandre de Barros
Fernando Barçante Tostes Malta
Luciana Pires Dias
Maria Elena Cardoso Figueira
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Gilberto Frussa

Conselheiros

Eduardo Hiroyuki Miyaki
Marcelo Maia Tavares de Araújo

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Albano Manoel Almeida
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Maurício Gerales Martins
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei ⁽¹⁾
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Menezes Santana
Daniel Sposito Pastore
Daniela Pereira Bottai
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Xavier Minhoto Tambelini
Flavio Ribeiro Iglesias
Guilherme Barros Leite de Albuquerque Maranhão
Gustavo Lopes Rodrigues ⁽²⁾
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Maira Blini de Carvalho
Marcia Kinsch de Lima
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezeck
Nuno Filipe Bonito Monteiro ⁽¹⁾
Paulo Sergio Miron
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Rafael Viatti da Fonseca
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho ⁽³⁾
Renato Giongo Vichi ⁽¹⁾
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira de Carvalho
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Vinícius Santana

1) Eleitos na Reunião do Conselho de Administração de 30/04/2026, aguardando homologação pelo BACEN.

2) Diretor de Relações com Investidores.

3) Registrada a saída do Diretor em 30/04/2026.

Contadora

Fabiana Palazzo Barbosa
CRC 1SP251437/O-4

ITAÚ UNIBANCO S.A.**Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo**

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriana Maria dos Santos
Adriano Cabral Volpini
Adriano Tchen Cardoso Alves
Albano Manoel Almeida
Alessandro Anastasi
Alexandre Borin Ribeiro
Álvaro de Alvarenga Freire Pimentel
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Ana Paula Nunes Cerchiari Almeida
Andre Balestrin Cestare
Andre Barreto Palma
André Mauricio Geraldês Martins
André Fialho Tsutsui ⁽¹⁾
Andrea Carpes Blanco
Angelo Russomanno Fernandes
Atilio Luiz Magila Albiero Junior
Badi Maani Shaikhzadeh
Beatriz Couto Dellevedove Bernardi
Bruno Bianchi
Bruno Machado Ferreira
Caio Barbosa Lima Moreno
Carlos Augusto Salamonde
Carlos Eduardo de Almeida Mazzei
Carlos Eduardo Mori Peyser
Carlos Henrique Donegá Aidar ⁽²⁾
Cassio Martini Martins Pereira
Cintia Carbonieri Fleury de Camargo
Cristiano Guimarães Duarte
Cristina Gouveia Aguiar
Daniel Menezes Santana
Daniel Moretto Bucheb
Daniel Nascimento Goretti
Daniel Sposito Pastore
Davi Faleiros Franco da Rocha
Eduardo Cardoso Armonia
Eduardo Corsetti
Eduardo Coutinho de Oliveira Amorim
Eduardo Nogueira Domeque
Eric André Altafim
Estevão Carcioffi Lazanha
Fabio Augusto Rodrigues Cintra Zagatti
Fabio Horta Motta Marques da Costa
Fábio Napoli ⁽³⁾
Fábio Rodrigo Villa
Fabricio Dore de Magalhães
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Sampaio Nabuco
Felipe Weil Wilberg
Felipe Xavier Minhoto Tambelini
Fernando Cesar Ferreira Campos
Fernando Della Torre Chagas
Fernando Kontopp de Oliveira
Fernando Mattar Beyruti
Fernando Silva Dias de Castro
Flávia Davoli
Flavio Ribeiro Iglesias
Francis Roberto Gallo
Gabriel Brabo de Bernardes

Diretores (continuação)

Gabriel Guedes Pinto Teixeira
Gabriela Figueiredo Denadai
Gabriela Rodrigues Ferreira
Guilherme Pessini Carvalho
Gustavo Andres
Gustavo Lopes Rodrigues
Gustavo Nobuaki Aoki
Haroldo Coutinho de Lucena Neto
João Carlos do Amaral dos Santos
João Filipe Fernandes da Costa Araújo
José de Castro Araújo Rudge Filho
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Juliana Improta Cury Simon
Laila Regina de Oliveira Pena de Antonio
Leandro Alves
Leandro Roberto Dominiquini
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Maira Blini de Carvalho
Marcelo Bevilacqua Gambarini
Marcia Kinsch de Lima
Marcio Luís Domingues da Silva
Marco Flavio Trajano Mattos
Marcos Paulo Coelho
Marcos Zani Della Manna
Marcus Viana de Gusmão
Maria Estela Castanheira Saab Caiuby Novaes
Mariana Mauriz Rodrigues
Mário Lúcio Gurgel Pires
Mario Magalhães Carvalho Mesquita ⁽⁴⁾
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezeck
Michel Cury Chain
Michele Maria Vita
Milena de Castilho Lefon Martins
Nuno Filipe Bonito Monteiro
Pamela Vaiano
Paola Archibusacci Sarkis
Pedro Barros Barreto Fernandes
Pedro Campos Bias Fortes
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Pedro Frade Rodrigues ⁽¹⁾
Pedro Prates Rodrigues
Rafael Bastos Heringer
Rafael Burini Ohde
Rafael Vietti da Fonseca
Renata Cristina de Oliveira
Renato Berezjak Cunha
Renato Cesar Mansur
Renato da Silva Carvalho
Renato Giongo Vichi
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves
Rita Rodrigues Ferreira Carvalho
Roberta Anchieta da Silva
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rodrigo Jorge Dantas de Oliveira
Rodrigo Rodrigues Baia
Rogerio Vasconcelos Costa
Rubens Fogli Netto
Sandra Cristina Mischiatti Lancellotti
Sérgio Mychkis Goldstein ⁽¹⁾
Tatiana Grecco
Tatyana Montenegro Gil
Thales Ferreira Silva
Thiago Capucci Macruz ⁽¹⁾
Thiago Luiz Charnet Ellero
Tiago Augusto Morelli
Ullisses Christian Silva Assis
Valéria Aparecida Marretto
Vinicius Santana

1) Eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 30/04/2026, aguardando homologação pelo BACEN.

2) Registrada a saída do Diretor em 28/04/2026.

3) Registrada a saída do Diretor em 17/04/2026.

4) Registrada a saída do Diretor em 29/04/2026.

Itaú Unibanco Holding S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado Condensado
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		3.162.262	3.061.050
Disponibilidades		39.723	37.144
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	357.134	340.388
Aplicações no Mercado Aberto		292.779	269.780
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		57.691	65.544
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	6.689	5.093
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(25)	(29)
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV, 5	968.035	925.416
Carteira Própria		283.972	355.614
Vinculados		321.511	215.242
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	363.252	355.296
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(700)	(736)
Derivativos	2c IV, 6	93.624	73.311
Operações com Característica de Concessão de Crédito	8	1.219.313	1.229.943
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	2c IV, 2c VII	1.071.165	1.084.014
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV	199.198	197.424
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	2c IV	(51.050)	(51.495)
Relações Interfinanceiras e Interdependências		296.771	282.008
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		93.261	92.994
Ativos Fiscais Correntes		17.959	18.669
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	75.302	74.325
Outros Ativos	9a	94.401	79.846
Permanente		37.430	35.227
Investimentos	2c VI	8.948	9.047
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		8.810	8.949
Outros Investimentos		138	98
Imobilizado	2c VIII, 2c X, 14	9.765	9.595
Imóveis		9.938	9.941
Outras Imobilizações		16.656	16.299
(Depreciações Acumuladas)		(16.829)	(16.645)
Ágio e Intangível	2c IX, 2c X, 15	18.717	16.585
Ágio		667	718
Ativos Intangíveis		55.595	52.697
(Amortização Acumulada)		(37.545)	(36.830)
Total do Ativo		3.199.692	3.096.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado Condensado
(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		2.990.324	2.890.647
Depósitos	2c IV, 16b	1.099.998	1.114.482
Depósitos à Vista		123.088	135.383
Depósitos de Poupança		172.249	177.305
Depósitos Interfinanceiros		13.922	11.530
Depósitos a Prazo		788.966	789.643
Outros Depósitos		1.773	621
Captações no Mercado Aberto	2c IV, 16c	528.406	456.158
Carteira Própria		293.220	201.610
Carteira de Terceiros		141.031	176.043
Carteira Livre Movimentação		94.155	78.505
Instrumentos de Dívida	2c IV, 16d	419.894	415.630
Recursos de Emissões		272.399	265.486
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		72.449	76.420
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		26.622	25.577
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	16d III	48.424	48.147
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV, 16e	136.916	147.164
Empréstimos		105.805	116.496
Repasses		31.111	30.668
Derivativos	2c IV, 6	88.588	69.899
Relações Interfinanceiras e Interdependências		109.359	109.961
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	8a, 8c	2.314	1.794
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2c XI, 10a	371.959	360.617
Demais Provisões	2c XII, 11b	16.795	15.849
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		19.259	23.941
Obrigações Fiscais Correntes	20c	11.927	15.327
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	7.332	8.614
Outros Passivos	9b	196.836	175.152
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	18	200.098	196.146
Capital Social		136.910	136.910
Reservas de Capital		1.763	2.873
Reservas de Lucros		65.121	57.531
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(3.431)	(1.155)
(Ações em Tesouraria)		(265)	(13)
Participação de Acionistas Não Controladores	18e	9.270	9.484
Total do Patrimônio Líquido		209.368	205.630
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		3.199.692	3.096.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.
Demonstração Consolidada Condensada do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Receitas da Intermediação Financeira	24	87.911	74.784
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		44.037	36.605
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		29.813	25.380
Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas		9.494	9.021
Resultado das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Outros		4.567	3.778
Despesas da Intermediação Financeira	24	(59.745)	(46.699)
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(52.694)	(39.809)
Instrumentos de Dívida		(18)	(1.193)
Empréstimos e Repasses		2.041	3.010
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(9.074)	(8.707)
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada		28.166	28.085
Resultado da Perda de Crédito Esperada	24	(8.953)	(8.233)
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(10.164)	(9.400)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		1.211	1.167
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		19.213	19.852
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(5.538)	(5.481)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25	12.455	11.918
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.770	1.648
Despesas de Pessoal	26	(8.595)	(7.951)
Outras Despesas Administrativas	26	(6.670)	(6.652)
Despesas de Demais Provisões	11b	(1.588)	(804)
Provisões Cíveis		(240)	(265)
Provisões Trabalhistas		(1.484)	(470)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		136	(69)
Despesas Tributárias	2c XIII, 20a II	(2.933)	(2.878)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		1.614	325
Outras Receitas Operacionais		1.115	928
Outras Despesas Operacionais	26	(2.706)	(2.015)
Resultado Operacional		13.675	14.371
Resultado não Operacional		83	106
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		13.758	14.477
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XIII, 20a I	(1.465)	(3.168)
Devidos sobre Operações do Período		(3.486)	(2.722)
Referentes a Diferenças Temporárias		2.021	(446)
Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias	19b	(142)	(163)
Participação de Acionistas Não Controladores	18e	(213)	(252)
Lucro Líquido		11.938	10.894
Lucro por Ação - Básico	21		
Ordinárias		1,08	0,98
Preferenciais		1,08	0,98
Lucro por Ação - Diluído	21		
Ordinárias		1,07	0,97
Preferenciais		1,07	0,97
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	21		
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.405.327.001	5.474.344.002
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	21		
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.500.522.598	5.562.506.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Consolidado		12.151	11.146
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	5c	(398)	756
Variação de Valor Justo		(852)	(922)
Efeito Fiscal		383	1.027
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		129	1.184
Efeito Fiscal		(58)	(533)
<i>Hedge</i>		811	1.158
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	7b	(47)	366
Variação de Valor Justo		(84)	613
Efeito Fiscal		37	(247)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7c	858	792
Variação de Valor Justo		1.623	1.511
Efeito Fiscal		(765)	(719)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(10)	(3)
Remensurações	22	(15)	(6)
Efeito Fiscal		5	3
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(2.682)	(3.246)
Outros		3	779
Outros Resultados Abrangentes dos Acionistas Não Controladores		(330)	(272)
Total de Outros Resultados Abrangentes Consolidado		(2.606)	(828)
Total dos Resultados Abrangentes Consolidado		9.545	10.318
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		9.662	10.338
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas Não Controladores		(117)	(20)

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores														
Nota	Outros Resultados Abrangentes										Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾	Outros				
Total - 01/01/2025	90.729	(909)	2.729	110.400	(835)	259	(1.959)	10.994	(8.703)	-	-	202.705	8.944	211.649
Transações com os Acionistas	33.334	879	(691)	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	188	-	188
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(83)	-	-	-	-	-	-	-	-	(83)	-	(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	962	(8)	-	-	-	-	-	-	-	954	-	954
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(683)	-	-	-	-	-	-	-	-	(683)	-	(683)
Capitalização por Reservas	33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	(818)	-	-	-	-	-	-	-	(818)	-	(818)
Dividendos - Declarados após período anterior	-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	-	(12.229)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	(3.260)	-	(3.260)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15	-	15
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	756	-	(3)	(3.246)	1.158	779	10.894	10.338	(20)	10.318
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.894	10.894	252	11.146
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	756	-	(3)	(3.246)	1.158	779	-	(556)	(272)	(828)
Destinações:														
Reserva Legal	-	-	-	544	-	-	-	-	-	-	(544)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	7.326	-	-	-	-	-	-	(7.326)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(201)	(201)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.039)	(3.039)	-	(3.039)
Total - 31/03/2025	18	124.063	(30)	2.038	68.629	(79)	259	(1.962)	7.748	(7.545)	779	-	193.900	202.623
Mutações do Período	33.334	879	(691)	(41.771)	756	-	(3)	(3.246)	1.158	779	-	(8.805)	(221)	(9.026)
Total - 01/01/2026	136.910	(13)	2.873	57.531	200	259	(1.964)	8.048	(7.700)	2	-	196.146	9.484	205.630
Transações com os Acionistas	-	(252)	(1.110)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.362)	-	(1.362)
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(1.760)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.760)	-	(1.760)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	1.508	(87)	-	-	-	-	-	-	-	1.421	-	1.421
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	(1.023)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.023)	-	(1.023)
Reorganização Societária	2c I, 3	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-	55	-	55
Outros	-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	18	-	18
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	25	-	25
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(398)	-	(10)	(2.682)	811	3	11.938	9.662	(117)	9.545
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.938	11.938	213	12.151
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(398)	-	(10)	(2.682)	811	3	-	(2.276)	(330)	(2.606)
Destinações:														
Reserva Legal	-	-	-	583	-	-	-	-	-	-	(583)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	6.934	-	-	-	-	-	-	(6.934)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(97)	(97)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.446)	(4.446)	-	(4.446)
Total - 31/03/2026	18	136.910	(265)	1.763	65.121	(198)	259	(1.974)	5.366	(6.889)	5	-	200.098	209.368
Mutações do Período	-	(252)	(1.110)	7.590	(398)	-	(10)	(2.682)	811	3	-	3.952	(214)	3.738

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Nota	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Ajustado		30.702	35.731
Lucro Líquido		11.938	10.894
Ajustes ao Lucro Líquido:		18.764	24.837
Pagamento Baseado em Ações		(682)	(669)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.770	3.606
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros	24	10.164	9.400
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		911	20
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		5.249	5.488
Depreciações e Amortizações		1.988	1.856
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	251	288
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	1.500	813
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(250)	(216)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		(726)	2.267
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(1.614)	(325)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(587)	1.648
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(1.867)	(900)
Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		129	1.184
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(49)	(76)
Resultado de Participação de Acionistas Não Controladores	18e	213	252
Outros		364	201
Variações de Ativos e Passivos		41.478	(19.255)
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		13.734	56.873
Títulos e Valores Mobiliários		(15.261)	(56.928)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(1.624)	(7.812)
Operações com Característica de Concessão de Crédito		466	9.202
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(8.429)	(2.885)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(6.936)	9.806
Ativos Fiscais		459	(565)
Outros Ativos		(14.529)	21.507
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		(14.484)	(35.328)
Captações no Mercado Aberto		72.248	(1.255)
Instrumentos de Dívida		3.987	7.047
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(10.248)	(12.015)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		6.093	5.421
Obrigações Fiscais		388	639
Demais Provisões e Outros Passivos		20.684	(8.701)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(5.070)	(4.261)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		72.180	16.476
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		22	159
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(7.412)	(22.691)
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(18.053)	25.352
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(40)	-
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		(438)	(268)
(Aquisição) / Alienação e Distrato de Contratos do Intangível		(3.790)	(1.500)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(29.711)	1.052
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		3.315	4.415
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.949)	(627)
Variação da Participação de Acionistas Não Controladores		(330)	(272)
Aquisição de Ações em Tesouraria		(1.760)	(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		1.080	940
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Não Controladores		(97)	(201)
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.899)	(20.388)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(5.640)	(16.216)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		36.829	1.312
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		96.944	99.073
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.770)	(3.606)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	130.003	96.779
Disponibilidades		39.723	38.893
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		36.660	32.428
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		53.620	25.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Receitas		95.676	82.972
Intermediação Financeira		89.206	76.605
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	25	12.455	11.918
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.770	1.648
Perdas de Crédito Esperadas com Instrumentos Financeiros	8	(8.953)	(8.233)
Outras		1.198	1.034
Despesas		(62.555)	(49.048)
Intermediação Financeira		(59.745)	(46.699)
Outras		(2.810)	(2.349)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(4.873)	(4.924)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	26	(1.978)	(2.027)
Outras		(2.895)	(2.897)
Processamento de Dados e Telecomunicações	26	(1.575)	(1.475)
Propaganda, Promoções e Publicações	26	(332)	(423)
Instalações e Materiais		(590)	(574)
Outras		(398)	(425)
Valor Adicionado Bruto		28.248	29.000
Depreciação e Amortização	26	(1.541)	(1.479)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		26.707	27.521
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		1.614	325
Valor Adicionado Total a Distribuir		28.321	27.846
Distribuição do Valor Adicionado		28.321	27.846
Pessoal		8.926	7.432
Remuneração Direta		7.277	5.649
Benefícios		1.289	1.450
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		360	333
Impostos, Taxas e Contribuições		6.988	9.019
Federais		6.524	8.561
Municipais		464	458
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		256	249
Remuneração de Capitais Próprios		12.151	11.146
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		4.446	3.039
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		7.492	7.855
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		213	252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Condensado
(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Circulante e Não Circulante		279.634	278.360
Disponibilidades		786	1.340
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	28.002	31.319
Aplicações no Mercado Aberto		22.334	22.486
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		5.668	8.833
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV, 5	40.431	36.986
Carteira Própria		40.431	36.986
Derivativos	2c IV, 6	177	8
Operações com Característica de Concessão de Crédito	2c IV, 8	173.606	176.070
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos		186.758	189.740
(Provisão para Perda de Crédito Esperadas)		(13.152)	(13.670)
Relações Interfinanceiras e Interdependências		2	2
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		25.477	24.611
Ativos Fiscais Correntes		6.805	5.683
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	18.672	18.928
Outros Ativos	2c V	11.153	8.024
Permanente		199.671	195.287
Investimentos	2c VI, 12	199.311	194.921
Controladas		199.311	194.921
Imobilizado	2c VIII, 2c X	5	5
Imóveis		5	5
Outras Imobilizações		93	93
(Depreciações Acumuladas)		(93)	(93)
Intangível	2c IX, 2c X	355	361
Ativos Intangíveis		3.099	3.098
(Amortização Acumulada)		(2.744)	(2.737)
Total do Ativo		479.305	473.647
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante e Não Circulante		279.528	277.667
Depósitos	2c IV, 16b	102.809	99.439
Depósitos à Vista		102	121
Depósitos Interfinanceiros		102.707	99.318
Instrumentos de Dívida	2c IV, 16d III	50.039	49.608
Recursos de Emissões		1.503	1.486
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.971	7.454
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação		41.565	40.668
Derivativos	2c IV, 6	-	234
Relações Interfinanceiras e Interdependências		73.010	76.754
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	8a, 8c	335	142
Demais Provisões		1.231	1.275
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		3.011	1.917
Obrigações Fiscais Correntes	2c XII, 2c XIII, 20c	1.951	999
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	1.060	918
Outros Passivos	9b	49.093	48.298
Patrimônio Líquido	18	199.777	195.980
Capital Social		136.910	136.910
Reservas de Capital		1.763	2.873
Reservas de Lucros		64.413	57.107
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(3.044)	(897)
(Ações em Tesouraria)		(265)	(13)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		479.305	473.647

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Condensada do Resultado
(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Receitas da Intermediação Financeira		8.110	6.937
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		5.665	5.143
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		2.445	1.794
Despesas da Intermediação Financeira		(4.961)	(4.471)
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(4.961)	(3.371)
Instrumentos de Dívida		-	(1.030)
Empréstimos e Repasses		-	(70)
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada		3.149	2.466
Resultado de Perda de Crédito Esperada		(2.690)	(2.905)
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(3.088)	(3.297)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		398	392
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		459	(439)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		12.055	10.459
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25	3.399	3.044
Despesas de Pessoal		(107)	(112)
Outras Despesas Administrativas		(1.383)	(1.495)
Despesas de Demais Provisões		(19)	(44)
Provisões Cíveis		(4)	(40)
Provisões Trabalhistas		(18)	(4)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		3	-
Despesas Tributárias	20a II	(488)	(527)
Resultado de Participações em Controladas	12	11.578	10.180
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(925)	(587)
Resultado Operacional		12.514	10.020
Resultado não Operacional		-	(1)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações		12.514	10.019
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XIII	(850)	874
Devidos sobre Operações do Período		(512)	(307)
Referentes a Diferenças Temporárias		(338)	1.181
Participações no Lucro, líquido de impostos - Administradores - Estatutárias		(10)	(17)
Lucro Líquido		11.654	10.876
Lucro por Ação - Básico			
Ordinárias		1,06	0,98
Preferenciais		1,06	0,98
Lucro por Ação - Diluído			
Ordinárias		1,05	0,97
Preferenciais		1,05	0,97
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica			
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.405.327.001	5.474.344.002
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída			
Ordinárias		5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais		5.500.522.598	5.562.506.343

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Condensada do Resultado Abrangente
(Em milhões de reais)

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido	11.654	10.876
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(262)	729
Variação de Valor Justo	131	(3)
Efeito Fiscal	(62)	-
Coligadas / Controladas	(331)	732
<i>Hedge</i>	804	1.082
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	(53)	290
Coligadas / Controladas	(53)	290
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	857	792
Variação de Valor Justo	1.023	504
Efeito Fiscal	(478)	(249)
Coligadas / Controladas	312	537
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾	(10)	(3)
Coligadas / Controladas	(10)	(3)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	(2.682)	(3.246)
Variação de Valor Justo	(1.072)	(485)
Coligadas / Controladas	(1.610)	(2.761)
Outros	3	(570)
Total de Outros Resultados Abrangentes	(2.147)	(2.008)
Total do Resultado Abrangente	9.507	8.868

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

	Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes						Lucros Acumulados	Total
						Ajuste de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽¹⁾	Outros		
Total - 01/01/2025		90.729	(909)	2.729	109.902	(1.961)	259	(1.959)	9.756	(6.024)	-	-	202.522
Transações com os Acionistas		33.334	879	(691)	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	188
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(83)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	962	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-	954
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(683)	-	-	-	-	-	-	-	-	(683)
Capitalização por Reservas		33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	-	617	-	-	-	-	-	-	-	617
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	(3.260)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	729	-	(3)	(3.246)	1.082	(570)	10.876	8.868
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.876	10.876
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	(3)	-	-	(485)	255	-	-	(233)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	732	-	(3)	(2.761)	827	(570)	-	(1.775)
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	544	-	-	-	-	-	-	(544)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	7.308	-	-	-	-	-	-	(7.308)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.039)	(3.039)
Total - 31/03/2025	18	124.063	(30)	2.038	69.548	(1.232)	259	(1.962)	6.510	(4.942)	(570)	-	193.682
Mutações do Período		33.334	879	(691)	(40.354)	729	-	(3)	(3.246)	1.082	(570)	-	(8.840)
Total - 01/01/2026		136.910	(13)	2.873	57.107	(868)	259	(1.964)	6.810	(5.136)	2	-	195.980
Transações com os Acionistas		-	(252)	(1.110)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.362)
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(1.760)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.760)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	1.508	(87)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.421
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(1.023)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.023)
Reorganização Societária	3, 2c I	-	-	-	55	-	-	-	-	-	-	-	55
Outros		-	-	-	18	-	-	-	-	-	-	-	18
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25	25
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	(262)	-	(10)	(2.682)	804	3	11.654	9.507
Lucro Líquido		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.654	11.654
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	69	-	-	(1.072)	545	-	-	(458)
Parcela de Outros Resultados Abrangentes de Coligadas e Controladas		-	-	-	-	(331)	-	(10)	(1.610)	259	3	-	(1.689)
Destinações:													
Reserva Legal		-	-	-	583	-	-	-	-	-	-	(583)	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	6.650	-	-	-	-	-	-	(6.650)	-
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.446)	(4.446)
Total - 31/03/2026	18	136.910	(265)	1.763	64.413	(1.130)	259	(1.974)	4.128	(4.332)	5	-	199.777
Mutações do Período		-	(252)	(1.110)	7.306	(262)	-	(10)	(2.682)	804	3	-	3.797

¹⁾ Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Condensada dos Fluxos de Caixa
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Ajustado		3.202	1.741
Lucro Líquido		11.654	10.876
Ajustes ao Lucro Líquido:		(8.452)	(9.135)
Pagamento Baseado em Ações		(682)	(669)
Perdas de Crédito Esperadas		3.088	3.297
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		1.287	168
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		8	10
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		21	44
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia		(32)	(117)
Tributos Diferidos		338	(1.181)
Resultado de Participações em Controladas	12	(11.578)	(10.180)
Amortização de Ágio		11	11
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(870)	(339)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Custo Amortizado		(15)	-
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(34)	(187)
Outros		6	8
Variação de Ativos e Passivos		3.988	(8.437)
(Aumento) / Redução em Ativos			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.165	1.068
Títulos e Valores Mobiliários		1.230	(7.234)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(403)	(645)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(3.744)	5.535
Operações com Característica de Concessão de Crédito		(624)	(10.618)
Ativos Fiscais		(866)	(1.166)
Outros Ativos		766	328
(Redução) / Aumento em Passivos			
Depósitos		3.370	2.739
Captações no Mercado Aberto		-	(1.373)
Instrumentos de Dívida		(466)	4.518
Obrigações Fiscais		1.094	29
Demais Provisões e Outros Passivos		466	(1.618)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		7.190	(6.696)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		1.197	2.563
(Aquisição) / Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(2.371)	(4.642)
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(1.287)	-
(Aquisição) / Alienação de Investimentos		(500)	2.736
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(2.961)	657
Captação em Obrigações por Dívida Subordinada		3.315	4.415
Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada		(3.705)	(513)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		1.080	940
Aquisição de Ações para Tesouraria		(1.760)	(83)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.899)	(20.388)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(4.969)	(15.629)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(740)	(21.668)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		23.826	32.449
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		34	187
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	23.120	10.968
Disponibilidades		786	1.577
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		22.334	9.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Condensada do Valor Adicionado
(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Receitas		8.351	8.195
Intermediação Financeira		8.110	6.937
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		3.399	3.044
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros		(2.690)	(2.905)
Outras		(468)	1.119
Despesas		(5.971)	(5.187)
Intermediação Financeira		(4.961)	(4.471)
Outras		(1.010)	(716)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(1.383)	(1.495)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens		(69)	(84)
Propaganda, Promoções e Publicações		(93)	(99)
Outras		(1.221)	(1.312)
Valor Adicionado Bruto		997	1.513
Depreciação e Amortização		(2)	(2)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		995	1.511
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial	12	11.578	10.180
Valor Adicionado Total a Distribuir		12.573	11.691
Distribuição do Valor Adicionado		12.573	11.691
Pessoal		57	85
Remuneração Direta		49	78
Benefícios		7	6
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		1	1
Impostos, Taxas e Contribuições		862	730
Federais		770	638
Municipais		92	92
Remuneração de Capitais Próprios		11.654	10.876
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		4.446	3.039
Lucros Retidos aos Acionistas		7.208	7.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/03/2026 e 31/12/2025 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2026 e 2025 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2026.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as suas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas, incluindo notas explicativas selecionadas, conforme normativos vigentes.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de março de 2026

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para o período atual.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados** - Estabelece a designação e reconhecimento contábil de *hedge* e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, sendo efetivas a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão em avaliação e serão concluídos até o início de vigência normativa.

- **Resolução CMN nº 5.252/21 - Ativos e Passivos de Sustentabilidade** - Define critérios para mensuração, reconhecimento, baixa e evidenciação de ativos e passivos de sustentabilidade. As alterações serão aplicadas prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão em avaliação e serão concluídos até o início de vigência normativa.

- **Resolução CMN nº 5.281/26 - Ativos Virtuais** - Estabelece critérios de reconhecimento e mensuração de ativos e passivos relacionados à prestação de serviços com ativos virtuais, aplicáveis prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2027, e eventuais efeitos deverão ser reconhecidos em contrapartida aos lucros e prejuízos acumulados, líquidos de efeitos tributários. Os possíveis impactos estão em avaliação e serão concluídos até o início de vigência normativa.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 18d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle, anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a finalidade de manter a qualidade e confiabilidade das demonstrações contábeis, além de proporcionar uma representação mais adequada da posição patrimonial, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a política contábil de corrigir, a partir de 01/07/2023, as demonstrações contábeis de suas controladas localizadas em economias hiperinflacionárias de acordo com o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
No País							
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	53,88%	53,88%	53,88%	53,88%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil		Seguros	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%	67,42%	67,42%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%	67,06%	67,06%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas Não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada e os procedimentos de cobrança são mantidos. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo, com a constituição da sua respectiva provisão de perda de crédito esperada.
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia se o evento de renegociação se caracteriza como uma reestruturação, ou seja, se houve uma concessão significativa à contraparte, em razão da deterioração da qualidade creditícia do cliente. O valor contábil bruto dos ativos financeiros renegociados é recalculado com as novas condições pactuadas.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada, vencida ou expirada.

IV.1 - Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima e aos ativos financeiros designados no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, ao valor justo por meio do resultado.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa.

- **Modelos de negócios:** são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.
- **Características do fluxo de caixa contratual:** testadas individualmente para validar se os fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia, principalmente, as seguintes situações: alterações de taxa por mudança no risco de crédito; taxas de juros determinadas por órgãos reguladores; alavancagem; derivativos embutidos; e cláusulas de extensão de prazos e variação cambial. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não constitui apenas pagamento de principal e juros e é classificado na categoria ao Valor Justo por meio do Resultado.

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado: O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado para reduzir assimetrias contábeis.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ

UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada aos derivativos e aos passivos financeiros gerados em empréstimo ou aluguel de ativos financeiros.
- Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.
- Garantias Financeiras: mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

A parcela da variação do valor justo decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é reconhecida em outros resultados abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado

mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 17.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis na originação do contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos quando superiores a 1% das receitas ou encargos totais do instrumento. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a metodologia diferenciada para ativos financeiros com característica de concessão de crédito classificados na categoria Custo Amortizado. Para passivos classificados na categoria Custo Amortizado, os custos e receitas incrementais são diferidos pela curva da taxa de juros efetiva.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica os instrumentos financeiros como ativo problemático se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso superior a 90 dias ou indicativos de que a obrigação não será honrada nas condições pactuadas. Neste caso, a apropriação de juros passa a ser reconhecida pelo regime de caixa.

Perda de Crédito Esperada: Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de crédito e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de *default* (PD) de 100%.

A avaliação da perda de crédito esperada está detalhada na Nota 2b I.

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual e, no caso das carteiras de varejo, de forma coletiva. Para fins de avaliação coletiva das carteiras do varejo, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito semelhante, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, garantias, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente e sustentável do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pela comprovação de pagamentos recorrentes e pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda de crédito esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a faculdade de mensurar a perda de crédito esperada com base no atraso no pagamento de principal ou juros, no histórico de perdas e outras informações relevantes para os instrumentos financeiros reconhecidos na rubrica Outros Ativos.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.

- **Hedge de Valor Justo:** os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso nas rubricas de Imobilizado e/ou Intangível, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; definição dos ativos de baixo valor; e avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, sendo amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares* e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo no reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (*Impairment*) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) que garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos

especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Os prêmios de Seguros são contabilizados pela vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. A receita decorrente das quotas de capitalização e de sorteios é reconhecida no recebimento e a quota de carregamento após atendimento da contraprestação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

Resseguros: no curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e *rating* dos resseguradores.

Provisões Técnicas: são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

Teste de Adequação do Passivo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência, esta será contabilizada no resultado do período, quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em Outros Resultados Abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETTJ).

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em

que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 11.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra a qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado, considerando o histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 20.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO patrocina Planos de benefícios pós-emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo a mais relevante a taxa de desconto nominal utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, ocorrida em 31 de outubro de 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda. (ITB HOLDING), adquiriu 35% do capital da AVENUE. Na segunda etapa, realizada em 30 de janeiro de 2026, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de sua controlada ITB HOLDING, adquiriu 17,2% de participação adicional na AVENUE, pelo valor aproximado de R\$ 730 e passou a deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram após as aprovações regulatórias necessárias.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

A política contábil sobre Aplicações Interfinanceiras de Liquidez está apresentada na Nota 2c IV.

	31/03/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Aplicações no Mercado Aberto	292.779	269.780
Posição Bancada	58.340	17.152
Posição Financiada	140.189	174.390
Livre Movimentação	50.933	58.545
Sem Livre Movimentação	89.256	115.845
Posição Vendida	94.250	78.238
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	57.691	65.544
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	6.689	5.093
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(25)	(29)
Total	357.134	340.388
Circulante	347.823	333.330
Não Circulante	9.311	7.058

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas no estágio 1.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é classificada como custo amortizado e composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 22.334 (R\$ 22.486 em 31/12/2025), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 5.668 (R\$ 8.833 em 31/12/2025) sendo o valor justo dessas aplicações o total de R\$ 28.002 (R\$ 31.319 em 31/12/2025).

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

	Nota	31/03/2026			31/12/2025	
		Valor Contábil Bruto	Perda de Crédito Esperada	Ajuste ao Valor Justo	Saldo Contábil	Saldo Contábil
Ao Custo Amortizado (CA)	5b	156.544	(163)	-	156.381	136.461
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	5c	169.170	(406)	(2.168)	166.596	159.161
Designados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Designado VJORA)	5c	1.831	-	(1.048)	783	780
Ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)	5d	622.492	(102)	(747)	621.643	607.526
Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado (Designado VJR)	5d	22.618	(29)	43	22.632	21.488
Total		972.655	(700)	(3.920)	968.035	925.416
Total 31/12/2025		928.556	(736)	(2.404)	925.416	
Circulante					529.592	504.665
Não Circulante					438.443	420.751

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia 26,3% (24,9% em 31/12/2025) da carteira como de baixo risco de crédito, principalmente Títulos Públicos - Brasil, e por essa razão não mantém provisão de perda de crédito esperada.

Os Títulos e Valores Mobiliários estão classificados: R\$ 363.611 no estágio 1, R\$ 268 no estágio 2 e R\$ 1.281 no estágio 3 (R\$ 325.585, R\$ 209 e R\$ 1.161 em 31/12/2025). As provisões para perda de crédito esperada dos Títulos e Valores Mobiliários estão classificadas: R\$ (106) no estágio 1, R\$ (40) no estágio 2 e R\$ (554) no estágio 3 (R\$ (105), R\$ (30) e R\$ (601) em 31/12/2025).

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 676 (R\$ 713 em 31/12/2025) são de operações renegociadas, das quais 100% (100% em 31/12/2025) referem-se a operações reestruturadas.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R\$ (917) (R\$ 1.534 em 01/01 a 31/03/2025) de variação cambial no resultado, sem considerar os efeitos de proteção cambial.

		31/03/2026					31/12/2025			
Nota	Carteira Própria	Vinculados a					Recursos Garantidores	Total ⁽²⁾	Total ⁽²⁾	
		Compromissos de Recompra		Prestação de Garantias ⁽¹⁾	Banco Central do Brasil	Empréstimos				
		Sem Livre Movimentação	Livre Movimentação							
Títulos Públicos		204.935	197.335	56.206	34.210	17.917	-	16.996	527.599	496.409
Brasil		145.981	187.847	44.277	13.744	17.917	-	16.996	426.762	414.379
América Latina		46.267	9.488	2.438	7.876	-	-	-	66.069	52.603
Outros Países		12.687	-	9.491	12.590	-	-	-	34.768	29.427
Títulos Privados		36.188	63	2.461	11.386	-	27	311	50.436	44.664
Cédula do Produtor Rural		38	-	-	-	-	-	-	38	165
Certificados de Depósito Bancário		407	21	-	-	-	-	-	428	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários		5.604	-	-	-	-	-	-	5.604	5.586
Debêntures		10.437	42	-	-	-	-	3	10.482	8.947
Eurobonds e Assemelhados		11.835	-	2.461	11.386	-	-	-	25.682	20.856
Letras Financeiras		555	-	-	-	-	-	216	771	770
Notas Promissórias e Comerciais		20	-	-	-	-	-	-	20	19
Outros		7.292	-	-	-	-	27	92	7.411	8.011
Ações		16.712	-	-	1.788	-	22	9	18.531	22.246
Fundos de Investimentos		26.137	-	-	96	-	-	84	26.317	27.353
Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)		-	-	-	-	-	-	345.852	345.852	335.480
Total		283.972	197.398	58.667	47.480	17.917	49	363.252	968.735	926.152
CA	5b	79.233	25.560	17.287	24.478	4.145	-	5.841	156.544	
VJORA e Designados VJORA	5c	68.251	49.368	19.486	8.654	13.772	-	8.254	167.785	
VJR e Designados VJR	5d	136.488	122.470	21.894	14.348	-	49	349.157	644.406	
Total 31/12/2025		355.614	104.629	45.114	48.170	17.306	23	355.296	926.152	
CA	5b	82.342	3.126	17.775	22.749	4.008	-	6.615	136.615	
VJORA e Designados VJORA	5c	96.934	21.515	10.804	8.978	13.298	-	8.891	160.420	
VJR e Designados VJR	5d	176.338	79.988	16.535	16.443	-	23	339.790	629.117	

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em Benefícios Pós-Emprego (Nota 22b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

2) O saldo não contempla perda de crédito esperada.

b) Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)

	31/03/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Títulos Públicos	108.273	93.503
Brasil	87.725	72.488
América Latina	5.518	5.974
Outros Países	15.030	15.041
Títulos Privados	48.271	43.112
Certificado de Depósito Bancário	124	63
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.590	4.700
Cotas de Fundos	19.998	19.334
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	16.622	11.983
Letras Financeiras	393	379
Outros	6.544	6.653
Total	156.544	136.615
Perda de Crédito Esperada	(163)	(154)
Custo Amortizado	156.381	136.461
Circulante	36.360	39.445
Não Circulante	120.021	97.016

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.303 (R\$ 0 em 31/12/2025).

c) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

	31/03/2026			31/12/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	159.141	(1.980)	157.161	149.831	(1.513)	148.318
Brasil	109.315	(1.913)	107.402	110.710	(1.519)	109.191
América Latina	30.559	(41)	30.518	25.173	(30)	25.143
Outros Países	19.267	(26)	19.241	13.948	36	13.984
Títulos Privados	10.029	(594)	9.435	11.423	(580)	10.843
Certificado de Depósito Bancário	208	2	210	168	(1)	167
Certificado de Recebíveis Imobiliários	271	(2)	269	221	1	222
Debêntures	3.232	(179)	3.053	4.603	(171)	4.432
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	6.181	(416)	5.765	6.301	(410)	5.891
Letras Financeiras	5	-	5	5	-	5
Notas Promissórias e Comerciais	1	-	1	-	-	-
Outros	131	1	132	125	1	126
Total	169.170	(2.574)	166.596	161.254	(2.093)	159.161
Ações (Designadas ao VJORA)	1.831	(1.048)	783	1.840	(1.060)	780
Total	171.001	(3.622)	167.379	163.094	(3.153)	159.941
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(406)			(479)		
Ajustes ao Valor Justo (ORA)	(3.216)			(2.674)		
Valor Justo	167.379			159.941		
Circulante			42.755			39.775
Não Circulante			124.624			120.166

Em relação as ações designadas a VJORA, não houve recebimento de dividendos e alienação de ações no período.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.409 (R\$ 1.485 em 31/12/2025) e Letras Financeiras no valor de R\$ 29.546 (R\$ 26.097 em 31/12/2025).

d) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)

	31/03/2026			31/12/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	239.403	97	239.500	233.082	(5)	233.077
Brasil	231.455	123	231.578	226.596	65	226.661
América Latina	7.451	(26)	7.425	6.085	(70)	6.015
Outros Países	497	-	497	401	-	401
Títulos Privados	12.540	(316)	12.224	9.600	(116)	9.484
Cédula do Produtor Rural	39	(1)	38	165	-	165
Certificado de Depósito Bancário	94	-	94	80	-	80
Certificado de Recebíveis Imobiliários	758	(16)	742	669	(10)	659
Debêntures	7.498	(272)	7.226	4.422	(117)	4.305
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	3.043	(33)	3.010	2.644	(5)	2.639
Letras Financeiras	369	3	372	382	4	386
Notas Promissórias e Comerciais	19	-	19	19	-	19
Outros	720	3	723	1.219	12	1.231
Ações	18.210	(462)	17.748	21.116	350	21.466
Fundos de Investimentos	6.487	(168)	6.319	8.114	(95)	8.019
Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)	345.852	-	345.852	335.480	-	335.480
Total	622.492	(849)	621.643	607.392	134	607.526
Títulos Públicos (Designados VJR)	22.618	14	22.632	21.455	33	21.488
Total	645.110	(835)	644.275	628.847	167	629.014
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(131)			(103)		
Ajuste ao Valor Justo (Resultado)	(704)			270		
Valor Justo	644.275			629.014		
Ativos Financeiros não sujeitos à Perda de Crédito Esperada	605.664	(282)	605.382	599.761	322	600.083
Ativos Financeiros sujeitos à Perda de Crédito Esperada	39.446	(553)	38.893	29.086	(155)	28.931
Circulante			450.475			425.446
Não Circulante			193.800			203.568

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Ações no valor de R\$ 12 (R\$ 12 em 31/12/2025), Cotas de Fundos de Renda Fixa no valor de R\$ 8.161 (R\$ 8.003 em 31/12/2025) e *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 0 (R\$ 1.389 em 31/12/2025).

Nota 6 - Derivativos

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - São acordos para comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura a um preço fixo. Estes contratos podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física. O valor nominal desses contratos representa o valor de face do instrumento associado.

Termo - São contratos a termo que envolvem a compra ou venda de instrumentos financeiros e não financeiros em uma data futura, a um preço contratado, e são liquidados com ou sem entrega do item subjacente em contrapartida de um valor financeiro. Inclui os contratos de câmbio que são termos de moedas.

Opções - São contratos que permitem ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros, a um preço fixo durante um prazo específico.

Swaps - São contratos para liquidar em dinheiro, em uma ou mais datas, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, aplicados sobre um valor referencial de principal.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros que visam a transferência do risco de crédito:

- **Credit Default Swap (CDS):** São contratos cujo valor depende do risco de crédito de um ativo financeiro (entidade de referência), permitindo que o comprador da proteção transfira esse risco ao vendedor da proteção. O vendedor, em troca de um prêmio, assume a obrigação de realizar pagamentos quando ocorre um evento de crédito.

- **Total Return Swap (TRS):** São contratos nos quais as partes trocam o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 27.

a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte

Por Valor de Referência	31/03/2026							31/12/2025	
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total	Total
Faixas de Vencimento									
0 - 30	381.396	14.753	2.850.802	742.117	254.554	6.368	517	4.250.507	2.935.988
31 - 90	167.371	4.929	740.703	832.532	187.119	1.574	300	1.934.528	1.763.119
91 - 365	371.279	(141)	3.232.836	1.675.003	306.982	38.124	1.001	5.625.084	6.276.091
366 - 720	144.614	134	212.991	893.934	76.655	30.754	2.420	1.361.502	1.094.708
Acima de 720 dias	222.981	16	42.836	1.506.333	44.088	44.802	5.918	1.866.974	1.765.793
Total	1.287.641	19.691	7.080.168	5.649.919	869.398	121.622	10.156	15.038.595	13.835.699
Total 31/12/2025	1.316.911	170.359	6.824.202	4.603.623	794.087	115.272	11.245	13.835.699	
Contrapartes									
Bolsa	1.287.621	6.557	6.933.806	3.500.410	134.336	47.953	-	11.910.683	10.844.286
Balcão	20	13.134	146.362	2.149.509	735.062	73.669	10.156	3.127.912	2.991.413
Instituições Financeiras	20	14.698	93.920	1.671.819	472.430	73.669	6.637	2.333.193	2.265.335
Pessoas Jurídicas	-	(1.486)	47.883	437.903	258.502	-	3.519	746.321	682.800
Pessoas Físicas	-	(78)	4.559	39.787	4.130	-	-	48.398	43.278
Total	1.287.641	19.691	7.080.168	5.649.919	869.398	121.622	10.156	15.038.595	13.835.699
Total 31/12/2025	1.316.911	170.359	6.824.202	4.603.623	794.087	115.272	11.245	13.835.699	

Por Valor Justo - Ativo	31/03/2026							31/12/2025	
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total	Total
Faixas de Vencimento									
0 - 30	-	15.432	1.118	1.045	3.223	127	822	21.767	11.248
31 - 90	-	444	2.133	2.121	2.432	3	6	7.139	4.658
91 - 365	-	897	3.683	10.582	5.472	50	10	20.694	13.372
366 - 720	-	237	2.653	7.393	896	107	17	11.303	12.640
Acima de 720 dias	-	123	3.108	28.415	602	242	231	32.721	31.393
Total	-	17.133	12.695	49.556	12.625	529	1.086	93.624	73.311
Total 31/12/2025	-	4.577	11.669	47.184	8.351	615	915	73.311	
Contrapartes									
Bolsa	-	424	8.082	21.108	1.756	138	865	32.373	30.522
Balcão	-	16.709	4.613	28.448	10.869	391	221	61.251	42.789
Instituições Financeiras	-	16.529	2.718	18.490	5.276	391	180	43.584	29.103
Pessoas Jurídicas	-	179	1.772	8.853	5.442	-	41	16.287	12.873
Pessoas Físicas	-	1	123	1.105	151	-	-	1.380	813
Total	-	17.133	12.695	49.556	12.625	529	1.086	93.624	73.311
Total 31/12/2025	-	4.577	11.669	47.184	8.351	615	915	73.311	

Por Valor Justo - Passivo	31/03/2026							31/12/2025	
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total	Total
Faixas de Vencimento									
0 - 30	-	(16.475)	(996)	(831)	(2.790)	-	(13)	(21.105)	(11.702)
31 - 90	-	(622)	(1.331)	(1.089)	(2.310)	(1)	(6)	(5.359)	(4.413)
91 - 365	-	(1.046)	(2.854)	(9.681)	(6.779)	(7)	(41)	(20.408)	(12.639)
366 - 720	-	(106)	(1.680)	(7.177)	(1.583)	(41)	(8)	(10.595)	(12.022)
Acima de 720 dias	-	(106)	(2.501)	(27.275)	(857)	(222)	(180)	(31.141)	(29.142)
Total	-	(18.355)	(9.362)	(46.053)	(14.319)	(271)	(248)	(88.608)	(69.918)
Total 31/12/2025	-	(4.382)	(8.252)	(45.760)	(10.929)	(367)	(228)	(69.918)	
Contrapartes									
Bolsa	-	(8)	(4.710)	(19.793)	(2.835)	(164)	(114)	(27.624)	(25.931)
Balcão	-	(18.347)	(4.652)	(26.260)	(11.484)	(107)	(134)	(60.984)	(43.987)
Instituições Financeiras	-	(16.591)	(2.420)	(16.453)	(6.252)	(107)	(94)	(41.917)	(27.063)
Pessoas Jurídicas	-	(1.677)	(2.163)	(6.743)	(5.162)	-	(40)	(15.785)	(14.197)
Pessoas Físicas	-	(79)	(69)	(3.064)	(70)	-	-	(3.282)	(2.727)
Total	-	(18.355)	(9.362)	(46.053)	(14.319)	(271)	(248)	(88.608)	(69.918)
Total 31/12/2025	-	(4.382)	(8.252)	(45.760)	(10.929)	(367)	(228)	(69.918)	

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R\$ 20 (R\$ 19 em 31/12/2025) e é composto por derivativos.

O valor das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R\$ 11.827 (R\$ 14.190 em 31/12/2025), composto basicamente por recursos em espécie, ações e títulos públicos.

b) Derivativos por Indexador

	31/03/2026						31/12/2025	
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Crédito	Outros	Total
Ações								
Valor de Referência	25.356	429	2.119.433	2.874	-	6.691	2.114	2.156.897
Valor Justo - Ativo	-	424	7.224	915	-	119	7	8.689
Valor Justo - Passivo	-	-	(5.688)	(919)	-	(19)	(22)	(6.648)
Commodities								
Valor de Referência	20.627	17	22.294	57	11.085	2	845	54.927
Valor Justo - Ativo	-	17	1.633	1	719	-	20	2.390
Valor Justo - Passivo	-	(12)	(774)	(126)	(322)	-	(18)	(1.252)
Juros								
Valor de Referência	1.187.508	14.748	4.772.780	5.612.664	448	114.921	7.028	11.710.097
Valor Justo - Ativo	-	14.772	1.020	47.882	2	410	249	64.335
Valor Justo - Passivo	-	(14.763)	(401)	(44.866)	(8)	(252)	(166)	(60.456)
Moeda Estrangeira								
Valor de Referência	54.150	4.497	165.661	34.324	857.865	8	169	1.116.674
Valor Justo - Ativo	-	1.920	2.818	758	11.904	-	810	18.210
Valor Justo - Passivo	-	(3.580)	(2.499)	(142)	(13.989)	-	(42)	(20.252)

c) Derivativos de Crédito

	31/03/2026			31/12/2025		
	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido
Derivativos de Crédito						
CDS	(35.183)	27.090	(8.093)	(34.559)	28.141	(6.418)
TRS	(59.349)	-	(59.349)	(52.573)	-	(52.573)
Total	(94.532)	27.090	(67.442)	(87.132)	28.141	(58.991)

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos de Derivativos de Crédito.

Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma estrutura de limites de risco aplicada a cada fator de risco, que tem como objetivo aprimorar o monitoramento e a compreensão dos riscos, além de evitar a sua concentração.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moeda: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 27.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, são utilizados derivativos e ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerencia o risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, esperando que esses instrumentos se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, a fim de neutralizar os fatores de riscos.

Para as estratégias de portfólio, a relação de cobertura é frequentemente reestabelecida, uma vez que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo, refletindo as diretrizes de gerenciamento de risco aprovadas pela administração.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Resumos por Instrumento e Objeto de *Hedge*, Valor Nominal e Prazo de Vencimento

	31/03/2026			31/12/2025		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto
Hedge de Fluxo de Caixa	259.213	(480)	259.801	240.699	(112)	240.803
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.658	-	2.677	2.609	-	2.590
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	19.005	-	19.627	14.039	-	14.459
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	73.860	(521)	73.861	83.462	(126)	83.462
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	30.489	(36)	30.489	20.950	78	20.950
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	93.566	-	93.548	85.676	-	85.403
<i>Hedge</i> de Captações	38.590	77	38.590	32.753	(63)	32.753
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾	1.045	-	1.009	1.210	(1)	1.186
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	28.969	(170)	28.268	29.033	41	27.551
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	28.969	(170)	28.268	29.033	41	27.551
Hedge de Valor Justo	169.436	(659)	171.529	160.161	(665)	161.615
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	72.625	(940)	75.133	71.035	(778)	72.925
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	22.094	78	21.811	15.422	86	15.073
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	32.223	291	32.223	34.599	71	34.599
<i>Hedge</i> de Captações	42.465	(88)	42.331	39.075	(44)	38.990
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes ⁽¹⁾	29	-	31	30	-	28
Total	457.618	(1.309)	459.598	429.893	(736)	429.969

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

	31/03/2026							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Fluxo de Caixa	127.289	69.954	25.253	14.270	19.694	2.753	-	259.213
Hedge de Operações Ativas	-	-	2.107	551	-	-	-	2.658
Hedge de Compromissadas Ativas	-	5.189	7.540	5.544	732	-	-	19.005
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	58.509	13.438	112	-	1.801	-	-	73.860
Hedge de Operações de Crédito	13.548	4.625	937	3.386	7.993	-	-	30.489
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	36.753	37.872	10.941	2.067	3.467	2.466	-	93.566
Hedge de Captações	17.434	8.830	3.616	2.722	5.701	287	-	38.590
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾	1.045	-	-	-	-	-	-	1.045
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	28.969	-	-	-	-	-	-	28.969
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽²⁾	28.969	-	-	-	-	-	-	28.969
Hedge de Valor Justo	58.595	37.411	22.862	13.198	11.729	20.799	4.842	169.436
Hedge de Títulos Custo Amortizado	8.506	16.739	9.598	6.634	8.546	19.156	3.446	72.625
Hedge de Títulos VJORA	9.712	5.135	5.038	181	623	525	880	22.094
Hedge de Operações de Crédito	14.261	7.882	4.675	3.164	1.124	803	314	32.223
Hedge de Captações	26.087	7.655	3.551	3.219	1.436	315	202	42.465
Hedge de Compromissos Firmes ⁽¹⁾	29	-	-	-	-	-	-	29
Total	214.853	107.365	48.115	27.468	31.423	23.552	4.842	457.618

	31/12/2025							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
Hedge de Fluxo de Caixa	151.954	40.224	17.515	11.116	13.883	6.007	-	240.699
Hedge de Operações Ativas	-	-	2.068	-	541	-	-	2.609
Hedge de Compromissadas Ativas	-	-	8.132	5.907	-	-	-	14.039
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	73.095	10.367	-	-	-	-	-	83.462
Hedge de Operações de Crédito	11.276	2.029	804	1.647	5.194	-	-	20.950
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	51.197	20.191	3.579	2.835	2.032	5.842	-	85.676
Hedge de Captações	15.176	7.637	2.932	727	6.116	165	-	32.753
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾	1.210	-	-	-	-	-	-	1.210
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	29.033	-	-	-	-	-	-	29.033
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽²⁾	29.033	-	-	-	-	-	-	29.033
Hedge de Valor Justo	56.922	25.728	27.560	14.035	9.295	21.670	4.951	160.161
Hedge de Títulos Custo Amortizado	10.207	9.412	16.532	6.416	5.369	19.759	3.340	71.035
Hedge de Títulos VJORA	11.438	130	1.390	98	728	688	950	15.422
Hedge de Operações de Crédito	13.600	7.890	5.988	4.507	1.411	882	321	34.599
Hedge de Captações	21.647	8.296	3.650	3.014	1.787	341	340	39.075
Hedge de Compromissos Firmes ⁽¹⁾	30	-	-	-	-	-	-	30
Total	237.909	65.952	45.075	25.151	23.178	27.677	4.951	429.893

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de *hedge* registrados *Off Balance*.

2) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

b) *Hedge* de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic); *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI).
- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap*: *Hedge* de Ativos Denominados em Unidade de Fomento (UF); *Hedge* de Operações de Crédito (Taxa de Política Monetária -TPM); *Hedge* de Captações (TPM).
- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

Estratégias		Rubrica	31/03/2026					
			Objetos de Hedge		Instrumentos de Hedge			
			Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
			Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros								
	Hedge de Operações Ativas	Operações com Característica de Concessão de Crédito	2.677	-	(22)	(34)	2.658	(22)
	Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19.627	-	(303)	(791)	19.005	(303)
	Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	Titulos e Valores Mobiliários	73.861	-	(483)	(483)	73.860	(483)
	Hedge de Operações de Crédito	Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	30.489	-	(61)	(21)	30.489	(61)
	Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	93.548	(17)	173	93.566	(17)
	Hedge de Captações	Depósitos	-	36.911	149	130	36.911	149
Risco Cambial								
	Hedge de Captações	Depósitos	-	1.679	10	10	1.679	10
	Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾		140	869	42	137	1.045	42
Total			126.794	133.007	(685)	(879)	259.213	(685)

Estratégias		Rubrica	31/12/2025					
			Objetos de Hedge		Instrumentos de Hedge			
			Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
			Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros								
Hedge de Operações Ativas	Operações com Característica de Concessão de Crédito	2.590	-	9	(5)	2.609	9	
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	14.459	-	(186)	(875)	14.039	(187)	
Hedge de Ativos Denominados em Unidade de Fomento	Titulos e Valores Mobiliários	83.462	-	57	56	83.462	57	
Hedge de Operações de Crédito	Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	20.950	-	54	106	20.950	55	
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	85.403	(273)	(8)	85.676	(273)	
Hedge de Captações	Depósitos	-	30.935	(41)	(65)	30.935	(41)	
Risco Cambial								
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.818	28	28	1.818	28	
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis ⁽¹⁾		200	986	20	124	1.210	20	
Total		121.661	119.142	(332)	(639)	240.699	(332)	

1) Referem-se aos valores designados aos objetos de hedge registados Off Balance.

Os hedges de operações ativas, compromissadas ativas e depósitos e operações compromissadas são estratégias de portfólio.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/03/2026						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	115.229	-	-	(342)	(342)	-	(61)
Termo	63.558	-	450	(415)	(415)	-	-
<i>Swaps</i>	77.702	200	108	20	20	-	7
Risco Cambial							
Futuros	675	-	-	37	37	-	(1)
Termo	2.049	5	127	15	15	-	-
Total	259.213	205	685	(685)	(685)	-	(55)

31/12/2025							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	102.324	-	-	(450)	(450)	-	(152)
Termo	72.802	-	110	50	50	-	(29)
<i>Swaps</i>	62.545	141	69	21	21	-	18
Risco Cambial							
Futuros	834	-	-	23	23	-	(2)
Termo	2.194	-	74	24	24	-	-
Total	240.699	141	253	(332)	(332)	-	(165)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias têm como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

31/03/2026						
Estratégias	Objetos de Hedge		Instrumentos de Hedge			
	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	28.268	-	(11.972)	(11.972)	28.969	(12.053)
Total	28.268	-	(11.972)	(11.972)	28.969	(12.053)

31/12/2025						
Estratégias	Objetos de Hedge		Instrumentos de Hedge			
	Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	27.551	-	(13.583)	(13.583)	29.033	(13.660)
Total	27.551	-	(13.583)	(13.583)	29.033	(13.660)

31/03/2026							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	13.876	-	-	(4.188)	(4.147)	(41)	-
Futuro / NDF	8.628	-	135	(6.421)	(6.319)	(102)	-
Futuro / Ativos Financeiros	6.465	-	35	(1.444)	(1.506)	62	-
Total	28.969	-	170	(12.053)	(11.972)	(81)	-

31/12/2025							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	12.285	-	-	(4.807)	(4.766)	(41)	-
Futuro / NDF	9.245	84	-	(6.875)	(6.774)	(101)	-
Futuro / Ativos Financeiros	7.503	-	43	(1.978)	(2.043)	65	-
Total	29.033	84	43	(13.660)	(13.583)	(77)	-

1) Registrado na rubrica Derivativos.

d) *Hedge* de Valor Justo

Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *Swap* de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.

Os objetos de *hedge* são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

Estratégias	31/03/2026						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	75.133	-	74.779	-	(354)	72.625	354
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	21.811	-	21.754	-	(57)	22.094	63
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	32.223	-	32.260	-	37	32.223	(33)
<i>Hedge</i> de Captações	-	42.331	-	42.525	(194)	42.465	195
Risco Cambial							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	31	-	36	(5)	29	5
Total	129.167	42.362	128.793	42.561	(573)	169.436	584

Estratégias	31/12/2025						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	72.925	-	72.954	-	29	71.035	(29)
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	15.073	-	15.017	-	(56)	15.422	51
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	34.599	-	34.858	-	259	34.599	(264)
<i>Hedge</i> de Captações	-	38.990	-	39.191	(201)	39.075	203
Risco Cambial							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	28	-	38	(10)	30	10
Total	122.597	39.018	122.829	39.229	21	160.161	(29)

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários e Operações com Característica de Concessão de Crédito.

Os *Hedges* de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ 3.589 (R\$ 4.005 em 31/12/2025), com efeito no resultado de R\$ 365 (R\$ 751 em 01/01 a 31/03/2025).

31/03/2026					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	120.435	453	1.112	(90)	6
Futuros	48.972	-	-	669	5
Risco Cambial					
Futuros	29	-	-	5	-
Total	169.436	453	1.112	584	11

31/12/2025					
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	109.027	385	1.050	(395)	(11)
Futuros	51.104	-	-	356	3
Risco Cambial					
Futuros	30	-	-	10	-
Total	160.161	385	1.050	(29)	(8)

1) Registrado na rubrica Derivativos.

Nota 8 - Operações com Característica de Concessão de Crédito

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito, que contempla Operações de Crédito, Arrendamento, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários, está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito e Arrendamento

	31/03/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas	478.628	473.397
Cartão de Crédito	150.235	153.527
Crédito Pessoal	67.743	66.499
Crédito Consignado	78.598	75.319
Veículos	35.670	36.303
Crédito Imobiliário	146.382	141.749
Pessoas Jurídicas	572.106	577.711
Grandes Empresas	328.635	335.095
Micro / Pequenas e Médias Empresas	243.471	242.616
Unidades Externas América Latina	219.629	230.330
Total	1.270.363	1.281.438
Perda de Crédito Esperada	(53.364)	(53.289)
Total	1.216.999	1.228.149
Circulante	672.274	677.067
Não circulante	544.725	551.082

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla R\$ (2.314) (R\$ (1.794) em 31/12/2025) referente a operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu R\$ 4.820 (R\$ 8.941 em 01/01 a 31/03/2025) de variação cambial no resultado, sem considerar os efeitos de proteção cambial.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/03/2026	31/12/2025
	Valor Contábil Bruto	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas	163.096	166.306
Cartão de Crédito	121.881	124.353
Crédito Pessoal	5.635	5.786
Veículos	35.580	36.167
Pessoas Jurídicas	23.662	23.434
Grandes Empresas	528	479
Micro / Pequenas e Médias Empresas	23.134	22.955
Total	186.758	189.740
Perda de Crédito Esperada	(13.487)	(13.812)
Total	173.271	175.928
Circulante	139.617	141.122
Não circulante	33.654	34.806

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (335) (R\$ (142) em 31/12/2025).

b) Valor contábil bruto por estágios

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	410.977	(8.882)	(1.049)	3.319	111	10.924	-	415.400
Pessoas Jurídicas	548.702	(4.184)	(2.685)	711	22	(3.565)	-	539.001
Unidades Externas América Latina	210.992	(2.326)	(254)	1.478	163	(8.203)	-	201.850
Total	1.170.671	(15.392)	(3.988)	5.508	296	(844)	-	1.156.251
Total 31/12/2025	1.098.610	(52.945)	(7.646)	19.288	1.350	112.014	-	1.170.671
Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	34.870	(3.319)	(3.694)	8.882	684	(1.684)	-	35.739
Pessoas Jurídicas	14.170	(711)	(2.051)	4.184	81	(341)	-	15.332
Unidades Externas América Latina	10.328	(1.478)	(941)	2.326	252	(1.008)	-	9.479
Total	59.368	(5.508)	(6.686)	15.392	1.017	(3.033)	-	60.550
Total 31/12/2025	56.770	(19.288)	(24.884)	52.945	4.831	(11.006)	-	59.368
Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	27.550	(111)	(684)	1.049	3.694	3.480	(7.489)	27.489
Pessoas Jurídicas	14.839	(22)	(81)	2.685	2.051	252	(1.951)	17.773
Unidades Externas América Latina	9.010	(163)	(252)	254	941	(826)	(664)	8.300
Total	51.399	(296)	(1.017)	3.988	6.686	2.906	(10.104)	53.562
Total 31/12/2025	55.238	(1.350)	(4.831)	7.646	24.884	5.513	(35.701)	51.399

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	473.397	12.720	(7.489)	478.628
Pessoas Jurídicas	577.711	(3.654)	(1.951)	572.106
Unidades Externas América Latina	230.330	(10.037)	(664)	219.629
Total	1.281.438	(971)	(10.104)	1.270.363
Total 31/12/2025	1.210.618	106.521	(35.701)	1.281.438

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 34.751 (R\$ 35.108 em 31/12/2025) são operações renegociadas das quais 51,8% (52,1% em 31/12/2025) referem-se às operações reestruturadas.

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO renegociou R\$ 558 (R\$ 1.559 em 31/12/2025) de ativos financeiros baixados anteriormente, sendo constituído R\$ (558) (R\$ (1.559) em 31/12/2025) de provisão para perda de crédito esperada.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	143.226	(2.712)	(276)	1.123	14	(746)	-	140.629
Pessoas Jurídicas	22.024	(172)	(70)	102	9	379	-	22.272
Total	165.250	(2.884)	(346)	1.225	23	(367)	-	162.901
Total 31/12/2025	146.082	(12.105)	(1.091)	4.105	78	28.181	-	165.250
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	12.494	(1.123)	(951)	2.712	247	(1.276)	-	12.103
Pessoas Jurídicas	708	(102)	(90)	172	5	(56)	-	637
Total	13.202	(1.225)	(1.041)	2.884	252	(1.332)	-	12.740
Total 31/12/2025	12.052	(4.105)	(4.120)	12.105	1.175	(3.905)	-	13.202
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	10.586	(14)	(247)	276	951	2.090	(3.278)	10.364
Pessoas Jurídicas	702	(9)	(5)	70	90	40	(135)	753
Total	11.288	(23)	(252)	346	1.041	2.130	(3.413)	11.117
Total 31/12/2025	9.650	(78)	(1.175)	1.091	4.120	9.124	(11.444)	11.288

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	166.306	68	(3.278)	163.096
Pessoas Jurídicas	23.434	363	(135)	23.662
Total	189.740	431	(3.413)	186.758
Total 31/12/2025	167.784	33.400	(11.444)	189.740

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, do saldo total dos 3 estágios, R\$ 6.633 (R\$ 6.716 em 31/12/2025) são operações renegociadas das quais 64% (65% em 31/12/2025) referem-se às operações reestruturadas.

c) Perda de Crédito Esperada por estágios

Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	(6.396)	457	42	(558)	(30)	322	-	(6.163)
Pessoas Jurídicas	(1.824)	98	47	(115)	(19)	43	-	(1.770)
Unidades Externas América Latina	(1.845)	99	18	(210)	(57)	264	-	(1.731)
Total	(10.065)	654	107	(883)	(106)	629	-	(9.664)
Total 31/12/2025	(10.295)	2.710	345	(3.304)	(350)	829	-	(10.065)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	(9.173)	558	1.766	(457)	(366)	(1.682)	-	(9.354)
Pessoas Jurídicas	(3.252)	115	640	(98)	(70)	(636)	-	(3.301)
Unidades Externas América Latina	(1.533)	210	238	(99)	(62)	(191)	-	(1.437)
Total	(13.958)	883	2.644	(654)	(498)	(2.509)	-	(14.092)
Total 31/12/2025	(13.192)	3.304	9.593	(2.710)	(2.300)	(8.653)	-	(13.958)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	(16.434)	30	366	(42)	(1.766)	(5.938)	7.489	(16.295)
Pessoas Jurídicas	(9.353)	19	70	(47)	(640)	(2.079)	1.951	(10.079)
Unidades Externas América Latina	(3.479)	57	62	(18)	(238)	(282)	664	(3.234)
Total	(29.266)	106	498	(107)	(2.644)	(8.299)	10.104	(29.608)
Total 31/12/2025	(31.037)	350	2.300	(345)	(9.593)	(26.642)	35.701	(29.266)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2025	(Constituição) / Reversão	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	(32.003)	(7.298)	7.489	(31.812)
Pessoas Jurídicas	(14.429)	(2.672)	1.951	(15.150)
Unidades Externas América Latina	(6.857)	(209)	664	(6.402)
Total	(53.289)	(10.179)	10.104	(53.364)
Total 31/12/2025	(54.524)	(34.466)	35.701	(53.289)

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (2.314) (R\$ (1.794) em 31/12/2025).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	(2.583)	140	11	(267)	(7)	254	-	(2.452)
Pessoas Jurídicas	(240)	7	2	(21)	(1)	50	-	(203)
Total	(2.823)	147	13	(288)	(8)	304	-	(2.655)
Total 31/12/2025	(2.451)	705	51	(936)	(33)	(159)	-	(2.823)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	(3.716)	267	350	(140)	(136)	(270)	-	(3.645)
Pessoas Jurídicas	(181)	21	26	(7)	(4)	(41)	-	(186)
Total	(3.897)	288	376	(147)	(140)	(311)	-	(3.831)
Total 31/12/2025	(3.324)	936	1.468	(705)	(628)	(1.644)	-	(3.897)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 31/12/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	(6.662)	7	136	(11)	(350)	(2.984)	3.278	(6.586)
Pessoas Jurídicas	(430)	1	4	(2)	(26)	(97)	135	(415)
Total	(7.092)	8	140	(13)	(376)	(3.081)	3.413	(7.001)
Total 31/12/2025	(5.903)	33	628	(51)	(1.468)	(11.775)	11.444	(7.092)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Total dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2025	Constituição/ (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2026
Pessoas Físicas	(12.961)	(3.000)	3.278	(12.683)
Pessoas Jurídicas	(851)	(88)	135	(804)
Total	(13.812)	(3.088)	3.413	(13.487)
Total 31/12/2025	(11.678)	(13.578)	11.444	(13.812)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (335) (R\$ (142) em 31/12/2025).

d) Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c V.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 218 (R\$ 732 em 31/12/2025).

e) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

Vinculadas e Com Coobrigação	31/03/2026		01/01 a 31/03/2026	31/12/2025		01/01 a 31/03/2025
	Valor Contábil Bruto		Resultado	Valor Contábil Bruto		Resultado
	Ativo	Passivo		Ativo	Passivo	
Operações Ativas Vinculadas	8.564	8.594	(11)	9.167	9.191	(3)
Operações de Crédito	8.564	-	(338)	9.167	-	(593)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	8.594	327	-	9.191	590
Transferência de Ativos Financeiros	184	184	-	199	199	-
Total	8.748	8.778	(11)	9.366	9.390	(3)

Sem coobrigação	01/01 a 31/03/2026		01/01 a 31/03/2025	
	Carteira Transferida	Resultado	Carteira Transferida	Resultado
Operações de Crédito e Outros Créditos		1.105	2.788	9
Operações baixadas (WO)		1.203	201	7
Total		2.308	2.989	16

f) Exigibilidade de Crédito Rural

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o atendimento da Exigibilidade do Crédito Rural por meio de operações de empréstimos, emissões de títulos e aplicações em instrumentos financeiros, sendo o saldo total dos recursos obrigatórios de R\$ 15.799 (R\$ 15.273 em 31/12/2025) e a exigibilidade de aplicação de R\$ 14.954 (R\$ 14.975 em 31/12/2025), que representa 106% (102% em 31/12/2025). Os custos para atendimento do normativo foram de R\$ 19 (R\$ 182 em 31/12/2025).

g) Operações de Arrendamento - Arrendador

Os arrendamentos estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/03/2026			31/12/2025		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.421	(563)	1.858	2.618	(612)	2.006
Não Circulante	8.327	(2.330)	5.997	8.799	(2.420)	6.379
De 1 a 2 anos	1.909	(472)	1.437	2.023	(484)	1.539
De 2 a 3 anos	1.429	(363)	1.066	1.495	(371)	1.124
De 3 a 4 anos	1.202	(280)	922	1.254	(288)	966
De 4 a 5 anos	707	(217)	490	755	(223)	532
Acima de 5 anos	3.080	(998)	2.082	3.272	(1.054)	2.218
Total	10.748	(2.893)	7.855	11.417	(3.032)	8.385

As receitas de arrendamentos foram de R\$ 187 (R\$ 208 em 01/01 a 31/03/2025).

Nota 9 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Financeiros		76.439	61.614
Negociação e Intermediação de Valores		35.372	24.085
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	11d	13.659	13.497
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão		12.635	11.683
Rendas a Receber		4.073	4.206
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	11c	379	387
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		3.592	3.188
Outros Ativos Financeiros		6.729	4.568
Não Financeiros		17.962	18.232
Diversos no País		3.427	3.817
Diversos no Exterior		759	770
Despesas Antecipadas		6.357	5.740
Ativos Atuariais de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	251	256
Outros Ativos Não Financeiros		6.051	6.533
Outros		1.117	1.116
Total		94.401	79.846
Circulante		70.516	61.004
Não Circulante		23.885	18.842

b) Outros Passivos

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Passivos Financeiros		152.318	135.418
Transações de Pagamento		91.662	88.789
Negociação e Intermediação de Valores		51.600	38.444
Obrigações de Arrendamento		809	578
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	8e	184	199
Recursos a Liberar		6.341	4.185
Outros Passivos		1.722	3.223
Passivos Não Financeiros		44.518	39.734
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		11.173	590
Sociais e Estatutárias		6.925	12.221
Diversos no País		5.742	5.830
Diversos no Exterior		6.199	6.373
Provisão de Pessoal		3.204	2.892
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.973	2.455
Provisão para Pagamentos Diversos		2.390	2.572
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	2.177	2.273
Rendas Antecipadas		3.004	3.231
Outros Passivos Não Financeiros		1.731	1.297
Total		196.836	175.152
Circulante		190.005	167.920
Não Circulante		6.831	7.232

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Outros Passivos são representados, basicamente, por Valores a Pagar a Sociedades Ligadas no montante de R\$ 40.372 (R\$ 39.330 em 31/12/2025).

Nota 10 - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A política contábil sobre operações de seguros, previdência privada e capitalização está apresentada na Nota 2c XI.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, quando aplicável. Abrange valores relativos às indenizações e benefícios, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Abrange valores relativos a indenizações, benefícios e rendas considerando os montantes referentes às ações judiciais.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência.
- **Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Prêmios não Ganhos (PPNG)	5.853	5.465	10	10	-	-	5.863	5.475
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	18	17	358.092	347.593	-	-	358.110	347.610
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	82	82	1.091	766	-	-	1.173	848
Excedente Financeiro (PEF)	-	-	654	669	-	-	654	669
Sinistros a Liquidar (PSL)	520	474	12	13	-	-	532	487
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	412	425	24	24	-	-	436	449
Despesas Relacionadas (PDR/PDC)	30	30	62	61	-	-	92	91
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	4.936	4.828	4.936	4.828
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	11	10	11	10
Outras Provisões	152	150	-	-	-	-	152	150
Total Provisões Técnicas (a)	7.067	6.643	359.945	349.136	4.947	4.838	371.959	360.617
Circulante	4.892	4.691	1.132	796	4.947	4.838	10.971	10.325
Não Circulante	2.175	1.952	358.813	348.340	-	-	360.988	350.292

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.076	1.734	1.444	755	3.169	2.604	6.689	5.093
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	1.744	2.786	359.201	349.737	2.307	2.773	363.252	355.296
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	345.852	335.480	-	-	345.852	335.480
Outros Títulos Públicos e Privados	1.744	2.786	13.349	14.257	2.307	2.773	17.400	19.816
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	3.564	3.073	584	102	-	-	4.148	3.175
Direitos Creditórios	3.031	2.722	-	-	-	-	3.031	2.722
Outros Créditos	533	351	584	102	-	-	1.117	453
Total Recursos Garantidores (b)	7.384	7.593	361.229	350.594	5.476	5.377	374.089	363.564
Total Cobertura Excedente (b-a)	317	950	1.284	1.458	529	539	2.130	2.947

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Título e Valores Mobiliários - VJR, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 10a).

2) Registrado em Outros Ativos.

Nota 11 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, prorrogado posteriormente por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Em maio de 2025, o STF por unanimidade declarou a constitucionalidade dos planos econômicos Bresser (1987), Verão (1989), Collor I (1990) e Collor II (1991) e reafirmou a homologação do acordo coletivo. Em decorrência dessa decisão, foi prorrogado o prazo para adesão por mais 24 meses.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	31/03/2026				31/12/2025
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.152	8.846	1.393	13.391	12.486
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	(197)	(565)	-	(762)	(840)
Subtotal	2.955	8.281	1.393	12.629	11.646
Atualização / Encargos	38	146	-	184	693
Movimentação do Período Refletida no Resultado	240	1.484	(92)	1.632	4.926
Constituição	359	1.566	2	1.927	6.278
Reversão	(119)	(82)	(94)	(295)	(1.352)
Pagamento / Transferência	(310)	(559)	(4)	(873)	(4.636)
Subtotal	2.923	9.352	1.297	13.572	12.629
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	197	561	-	758	762
Saldo Final	3.120	9.913	1.297	14.330	13.391
Circulante	1.396	3.237	417	5.050	5.297
Não Circulante	1.724	6.676	880	9.280	8.094

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	31/03/2026			31/12/2025
	Obrigação Legal - Nota 20c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01	1.942	2.458	4.400	6.723
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(87)	(87)	(83)
Subtotal	1.942	2.371	4.313	6.640
Atualização / Encargos	26	41	67	929
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(131)	(1)	(132)	(1.293)
Constituição	-	16	16	579
Reversão	(131)	(17)	(148)	(1.872)
Pagamento	(7)	(34)	(41)	(1.963)
Subtotal	1.830	2.377	4.207	4.313
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	-	88	88	87
Saldo Final	1.830	2.465	4.295	4.400
Circulante	-	-	-	-
Não Circulante	1.830	2.465	4.295	4.400

A principais discussões relacionadas a Ações Fiscais e Previdenciárias estão descritas a seguir:

- ISS sobre receitas de atividade bancária – R\$ 506: Discute-se a exigência, por vários municípios, do ISS sobre diversas receitas decorrentes de atividades bancárias que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

- Remuneração variável de administradores – R\$ 421: Discute-se a dedutibilidade na apuração do lucro real da remuneração variável em espécie dos administradores na apuração do imposto de renda, em razão de restrição indevida da Receita Federal do Brasil. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 491.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 4.330 (R\$ 4.043 em 31/12/2025), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.155 (R\$ 1.236 em 31/12/2025).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 42.012 (R\$ 42.145 em 31/12/2025), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 9.458: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 5.932: autuações lavradas para a cobrança de IRPJ e CSLL por suposta insuficiência de saldos de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL compensados na apuração desses tributos, por entender a Receita Federal que diversos processos administrativos e judiciais, que ainda não transitaram em julgado, impactariam os referidos saldos de maneira definitiva.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.913: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.

- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 3.764: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

- CSLL, PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.719: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento.

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.500: Defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.486: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 1.432: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 379 (R\$ 387 em 31/12/2025) (Nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis e Trabalhistas.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	31/03/2026				31/12/2025
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	9a	1.613	1.996	10.050	13.659	13.497
Cotas de Fundos de Investimento		263	62	-	325	322
Fiança		82	14	6.187	6.283	5.510
Seguro Garantia		2.693	2.323	20.657	25.673	25.641
Garantia por Títulos Públicos		-	-	425	425	411
Total		4.651	4.395	37.319	46.365	45.381

Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING		Saldos em 31/12/2025					Movimentação de 01/01 a 31/03/2026										Resultado de Participações em Controladas em 01/01 a 31/03/2025	
Empresas	Valor Patrimonial			Resultado não Realizado	Ágio	Total	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados ⁽²⁾	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽³⁾	Saldos em 31/03/2026 (4)	de 01/01 a 31/03/2025	
	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora ⁽¹⁾						Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora ⁽¹⁾	Resultado não Realizado e Outros	Total						
Controladas																		
No País	179.226	1.204	1.871	(2)	-	182.299	-	(5.122)	11.338	131	(543)	10.926	(1.616)	148	500	187.135	9.689	
Itaú Unibanco S.A.	156.353	1.206	1.703	1	-	159.263	-	(4.800)	9.885	116	(544)	9.457	(1.600)	171	(818)	161.673	8.640	
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	7.693	-	3	(3)	-	7.693	-	-	163	-	-	163	-	(1)	-	7.855	171	
Itaú BBA Assessoria Financeira S.A.	3.031	1	63	-	-	3.095	-	-	375	13	-	388	(2)	(14)	-	3.467	290	
Itaú Corretora de Valores S.A.	3.383	-	17	-	-	3.400	-	(250)	239	1	-	240	-	(1)	-	3.389	40	
Itauseg Participações S.A.	3.422	-	-	-	-	3.422	-	-	293	-	-	293	1	(4)	(1)	3.711	228	
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.284	(4)	-	-	-	1.280	-	-	33	-	-	33	-	-	-	1.313	26	
Outras Participações	4.060	1	85	-	-	4.146	-	(72)	350	1	1	352	(15)	(3)	1.319	5.727	294	
No Exterior	10.753	1.856	-	2	11	12.622	(11)	-	652	-	-	652	(1.001)	(86)	-	12.176	491	
Banco Itaú Chile	5.016	881	-	-	11	5.908	(11)	-	100	-	-	100	(424)	(73)	-	5.500	121	
Banco Itaú Uruguay S.A.	4.715	677	-	3	-	5.395	-	-	483	-	-	483	(478)	(11)	-	5.389	289	
Outras Participações	1.022	298	-	(1)	-	1.319	-	-	69	-	-	69	(99)	(2)	-	1.287	81	
Total	189.979	3.060	1.871	-	11	194.921	(11)	(5.122)	11.990	131	(543)	11.578	(2.617)	62	500	199.311	10.180	

1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.

3) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

4) Os saldos apresentados não consideram a redução de capital em processo de homologação pelo BACEN e eventual oposição dos credores, nos termos do artigo 174 da Lei das S.A.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 31/03/2026	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	74.567	161.672	9.885	3.514.908.377	3.404.188.272	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	23.923	40.552	841	348.555.621	-	-	19,37%	19,37%
Itaú BBA Assessoria Financeira S.A.	1.310	3.469	375	283.053.886	566.107.772	-	99,95%	99,95%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.650	3.390	239	32.882.585	970.956	-	100,00%	100,00%
Itauseg Participações S.A.	6.965	14.040	1.108	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	645	1.313	33	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Banco Itaú Chile	17.641	20.992	379	56.896.856	-	-	26,29%	26,29%
Banco Itaú Uruguay S.A.	559	5.386	483	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas Demonstrações Contábeis, tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 150 (R\$ 93 de 01/01 a 31/03/2025) e está alocado na rubrica de Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado.

No resultado de participações em controladas, a variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (3.444) (R\$ (3.318) de 01/01 a 31/03/2025).

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	31/03/2026			31/12/2025			01/01 a 31/03/2026		01/01 a 31/03/2025	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	2.305.418	14.468	49.381	2.218.844	13.542	34.683	(1.924)	8.147	(2.370)	6.306
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	166.878	129	88.034	159.478	95	84.614	-	841	(402)	479
Itaú BBA Assessoria Financeira S.A.	3.873	-	244	4.004	-	462	14	389	139	428
Itaú Corretora de Valores S.A.	10.770	16	6.965	8.946	18	5.173	-	239	-	40
Itauseg Participações S.A.	15.456	-	38	14.207	-	43	135	1.249	1.247	2.123
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.468	77	2	1.430	76	2	(1)	32	1	26
No Exterior										
Banco Itaú Chile	208.521	53	9.247	209.744	55	9.848	(1.925)	(1.546)	1.772	2.232
Banco Itaú Uruguay S.A.	51.538	-	732	51.214	-	889	(490)	(7)	480	769

Nota 13 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre Operações de Arrendamento – Arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

Durante o período findo em 31/03/2026, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 58 e foram renovados contratos no montante de R\$ 178. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/03/2026	31/12/2025
Até 3 meses	69	48
3 meses a 1 ano	196	135
1 a 5 anos	656	511
Acima de 5 anos	273	289
Total do Passivo Financeiro	1.194	983

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Receitas de Subarrendamentos	11	8
Despesas de Depreciação	(44)	(6)
Despesas de Juros	(27)	(12)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(27)	(24)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(10)	(11)
Total	(97)	(45)

Nos períodos de 01/01 a 31/03/2026 e de 01/01 a 31/03/2025, não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 14 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	31/03/2026					31/12/2025
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		10.492	(4.242)	(554)	5.696	5.774
Terrenos		1.910	-	-	1.910	1.912
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	8.582	(4.242)	(554)	3.786	3.862
Outras Imobilizações		16.724	(12.587)	(68)	4.069	3.821
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.657	(2.798)	(17)	842	840
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.667	(8.305)	(51)	1.311	1.222
Obras de Arte		153	-	-	153	155
Direito de Uso		870	(86)	-	784	561
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.377	(1.398)	-	979	1.043
Total		27.216	(16.829)	(622)	9.765	9.595

1) Referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Não há compromissos contratuais para compra de Imobilizado no período.

Nota 15 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2025	12.966	2.391	6.673	27.828	8.275	58.133
Aquisições	2.478	-	87	1.140	142	3.847
Distratos / Baixas	(26)	-	-	(31)	(145)	(202)
Variação Cambial	(623)	(43)	(132)	(119)	(78)	(995)
Outros	-	(4)	-	-	-	(4)
Saldo em 31/03/2026	14.795	2.344	6.628	28.818	8.194	60.779
Amortização						
Saldo em 31/12/2025	(10.788)	(1.457)	(4.833)	(14.917)	(5.311)	(37.306)
Despesa de Amortização	(240)	(20)	(132)	(863)	(322)	(1.577)
Distratos / Baixas	-	-	-	-	146	146
Variação Cambial	515	25	84	80	78	782
Outros	31	4	(5)	-	(16)	14
Saldo em 31/03/2026	(10.482)	(1.448)	(4.886)	(15.700)	(5.425)	(37.941)
Redução ao Valor Recuperável						
Saldo em 31/12/2025	(1.329)	(755)	(174)	(1.884)	(100)	(4.242)
Variação Cambial	104	17	-	-	-	121
Saldo em 31/03/2026	(1.225)	(738)	(174)	(1.884)	(100)	(4.121)
Valor Contábil						
Saldo em 31/03/2026	3.088	158	1.568	11.234	2.669	18.717
Saldo em 31/12/2025	849	179	1.666	11.027	2.864	16.585

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (334) (R\$ (1.297) de 01/01 a 31/12/2025), é divulgada na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

Nota 16 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

A política contábil sobre Captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

		31/03/2026	31/12/2025
	Nota	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Depósitos	16b	1.099.998	1.114.482
Captações no Mercado Aberto	16c	528.406	456.158
Instrumentos de Dívida	16d	419.894	415.630
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16e	136.916	147.164
Total		2.185.214	2.133.434
Circulante		1.116.877	1.139.283
Não Circulante		1.068.337	994.151

b) Depósitos

	31/03/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Depósitos Remunerados	975.137	978.478
De Poupança	172.249	177.305
Interfinanceiros	13.922	11.530
A Prazo	788.966	789.643
Depósitos não Remunerados	124.861	136.004
À Vista	123.088	135.383
Outros Depósitos	1.773	621
Total	1.099.998	1.114.482
Circulante	453.833	527.366
Não Circulante	646.165	587.116

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Depósitos são representados basicamente por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 102.809 (R\$ 99.318 em 31/12/2025).

c) Captações no Mercado Aberto

	31/03/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Carteira Própria	293.220	201.610
Títulos Públicos	197.615	112.063
Títulos Privados	46.143	56.586
Emissão Própria	2	2
Títulos no Exterior	49.460	32.959
Carteira de Terceiros	141.031	176.043
Carteira Livre Movimentação	94.155	78.505
Total	528.406	456.158
Circulante	439.718	384.859
Não Circulante	88.688	71.299

d) Instrumentos de Dívida

I - Instrumentos de Dívida

	31/03/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Recursos de Emissões	272.399	265.486
Letras Financeiras	59.748	61.161
Letras de Crédito Imobiliário	78.571	71.121
Letras de Crédito do Agronegócio	63.148	64.644
Letras Imobiliárias Garantidas	66.665	64.438
Debêntures	4.267	4.122
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	72.449	76.420
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	12.358	13.171
<i>Structure Note Issued</i>	9.278	10.419
<i>Bonds</i>	34.605	40.282
<i>Fixed Rate Notes</i>	8.740	9.300
<i>Eurobonds</i>	55	79
<i>Outros</i>	7.413	3.169
Certificados de Operações Estruturadas	26.622	25.577
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	48.424	48.147
Letras Financeiras	41.565	37.900
<i>Euronotes</i>	-	2.755
<i>Bonds</i>	6.859	7.492
Total	419.894	415.630
Circulante	115.121	108.419
Não Circulante	304.773	307.211

II - Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de emissão registrado”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

II.I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,35% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no “Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)”, na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

	31/03/2026	31/12/2025
Créditos Imobiliários	70.403	67.801
Títulos Públicos - Brasil	4.652	4.496
Total da Carteira de Ativos	75.055	72.297
Total da Carteira de Ativos Ajustada	75.055	72.297
Obrigações por Emissão de LIGs	66.665	64.438
Remuneração do Agente Fiduciário	3	3

II.II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/03/2026	31/12/2025
Composição	93,8%	93,8%
Suficiência		
Valor Nominal	112,6%	112,2%
Valor Presente sob Estresse	100,2%	100,8%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	137,3 meses	137,9 meses
Das LIGs em Circulação	28,5 meses	30,8 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	10.192	10.313

III - Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/03/2026	31/12/2025
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	1.372	1.320
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	953	1.064
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	186	181
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	10.229	9.843
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.077	1.035
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.177	1.223
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	110	115
	122	2023	2034	10,63%	123	127
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	743	715
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	119	119
	530	2024	2034	100% do CDI	530	550
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	3.844	3.711
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.055	1.018
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	2.936	2.832
	470	2024	2039	102% do CDI	470	488
	4.984	2025	Perpétua	CDI + 1,25%	5.652	5.449
	3.000	2025	Perpétua	CDI + 1,15%	3.223	3.108
	4.415	2025	Perpétua	CDI + 1,35%	4.444	5.002
	3.315	2026	2036	CDI + 0,55%	3.322	-
				Total	41.565	37.900
Euronotes Subordinado - USD						
	501	2021	2031	3,88%	-	2.755
				Total	-	2.755
Bonds Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.433	1.573
	97.962	2009	2035	4,75%	1.145	1.256
	1.060.250	2010	2032	4,35%	115	125
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	265	289
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.262	1.380
	1.060.250	2010	2038	3,93%	920	1.005
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	709	775
	1.060.250	2010	2042	4,45%	346	378
	57.168	2014	2034	3,80%	453	495
				Total	6.648	7.276
Bonds Subordinado - COP						
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	211	216
				Total	211	216
Total					48.424	48.147

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 41.565 (R\$ 37.899 em 31/12/2025) e por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 0 (R\$ 2.769 em 31/12/2025).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasse

	31/03/2026	31/12/2025
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Empréstimos	105.805	116.496
no País	7.166	10.616
no Exterior ⁽¹⁾	98.639	105.880
Repasses - do País - Instituições Oficiais	31.111	30.668
BNDES	13.014	12.908
FINAME	15.864	15.445
Outros	2.233	2.315
Total	136.916	147.164
Circulante	108.205	118.637
Não Circulante	28.711	28.527

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamento à Exportação e financiamentos à Importação.

Nota 17 - Valor Justo

A política contábil sobre Valor Justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, da América Latina e de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados em mercado ativo.

Nível 2: Títulos e valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

I - Valor Justo de Ativos e Passivos

	31/03/2026				31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos Financeiros	412.626	397.928	1.100	811.654	422.831	365.715	409	788.955
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	161.753	5.147	479	167.379	156.022	3.666	253	159.941
Títulos Públicos	154.671	2.490	-	157.161	148.318	-	-	148.318
Brasil	107.402	-	-	107.402	109.191	-	-	109.191
América Latina	28.319	2.199	-	30.518	25.143	-	-	25.143
Outros Países	18.950	291	-	19.241	13.984	-	-	13.984
Títulos Privados	6.356	2.602	477	9.435	6.986	3.606	251	10.843
Certificados de Depósito Bancário	-	210	-	210	-	167	-	167
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	269	-	269	-	222	-	222
Debêntures	1.515	1.061	477	3.053	2.265	1.916	251	4.432
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.841	924	-	5.765	4.721	1.170	-	5.891
Letras Financeiras	-	5	-	5	-	5	-	5
Notas Promissórias e Comerciais	-	1	-	1	-	-	-	-
Outros	-	132	-	132	-	126	-	126
Ações	726	55	2	783	718	60	2	780
Ao Valor Justo por meio do Resultado	250.873	392.781	621	644.275	266.809	362.049	156	629.014
Títulos Públicos	235.466	26.666	-	262.132	250.624	3.941	-	254.565
Brasil	227.770	3.864	-	231.634	228.766	3.938	-	232.704
América Latina	7.226	22.775	-	30.001	21.457	3	-	21.460
Outros Países	470	27	-	497	401	-	-	401
Títulos Privados	7.320	4.832	72	12.224	5.988	3.444	52	9.484
Cédula do Produtor Rural	-	38	-	38	-	165	-	165
Certificados de Depósito Bancário	-	94	-	94	-	80	-	80
Certificados de Recebíveis Imobiliários	211	527	4	742	76	583	-	659
Debêntures	3.828	3.343	55	7.226	2.760	1.495	50	4.305
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.979	31	-	3.010	2.542	97	-	2.639
Letras Financeiras	-	372	-	372	-	386	-	386
Notas Promissórias e Comerciais	-	19	-	19	-	19	-	19
Outros	302	408	13	723	610	619	2	1.231
Ações	6.879	10.320	549	17.748	8.417	12.945	104	21.466
Fundos de Investimento	1.208	5.111	-	6.319	1.780	6.239	-	8.019
Fundos de Investimento Especialmente Constituídos (PGBL/ VGBL)	-	345.852	-	345.852	-	335.480	-	335.480
Outros Ativos Financeiros	142	2.741	-	2.883	-	3.092	-	3.092
Ativos Não Financeiros	3.229	-	-	3.229	4.139	-	-	4.139
Outros Passivos Financeiros	-	(1.406)	-	(1.406)	-	(1.629)	-	(1.629)

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	31/03/2026				31/12/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativo	75	92.881	668	93.624	21	72.909	381	73.311
Opções	4	12.643	48	12.695	-	11.650	19	11.669
Termo	61	17.055	17	17.133	4	4.556	17	4.577
<i>Swaps</i>	-	48.953	603	49.556	-	46.839	345	47.184
NDF	-	12.625	-	12.625	-	8.351	-	8.351
Derivativos de Crédito	-	529	-	529	-	615	-	615
Outros	10	1.076	-	1.086	17	898	-	915
Passivo	(1.595)	(84.891)	(2.122)	(88.608)	(417)	(67.919)	(1.582)	(69.918)
Opções	-	(9.358)	(4)	(9.362)	(30)	(8.200)	(22)	(8.252)
Termo	(1.547)	(16.796)	(12)	(18.355)	(337)	(4.030)	(15)	(4.382)
<i>Swaps</i>	-	(43.947)	(2.106)	(46.053)	-	(44.215)	(1.545)	(45.760)
NDF	-	(14.319)	-	(14.319)	-	(10.929)	-	(10.929)
Derivativos de Crédito	-	(271)	-	(271)	-	(367)	-	(367)
Outros	(48)	(200)	-	(248)	(50)	(178)	-	(228)

II - Resultado de Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos

	01/01 a 31/03/2026				01/01 a 31/03/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Ajuste ao Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Ajuste ao Valor Justo
Ativos Financeiros	404	(429)	(1.525)	(1.550)	4.124	450	(101)	4.473
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(470)	(88)	12	(546)	576	35	(6)	605
Títulos Públicos	(411)	(55)	-	(466)	358	-	-	358
Brasil	(394)	-	-	(394)	279	-	-	279
América Latina	43	(53)	-	(10)	38	-	-	38
Outros Países	(60)	(2)	-	(62)	41	-	-	41
Títulos Privados	(71)	(33)	12	(92)	58	42	(6)	94
Certificados de Depósito Bancário	-	3	-	3	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	(6)	-	(6)	-	-	-	-
Debêntures	(50)	(7)	-	(57)	27	18	(6)	39
Eurobonds e Assemelhados	-	-	-	-	31	24	-	55
Letras Financeiras	(21)	(23)	12	(32)	-	-	-	-
Ações	12	-	-	12	160	(7)	-	153
Ao Valor Justo por meio do Resultado	874	(341)	(1.537)	(1.004)	3.548	415	(95)	3.868
Títulos Públicos	226	(136)	-	90	3.226	9	-	3.235
Brasil	229	(171)	-	58	3.154	9	-	3.163
América Latina	(3)	35	-	32	51	-	-	51
Outros Países	-	-	-	-	21	-	-	21
Títulos Privados	(103)	(72)	(33)	(208)	119	101	7	227
Cédula do Produtor Rural	-	(32)	-	(32)	-	2	-	2
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	6	(10)	(4)	(4)	14	2	12
Debêntures	(76)	(52)	(12)	(140)	84	79	5	168
Eurobonds e Assemelhados	(29)	(4)	-	(33)	39	-	-	39
Letras Financeiras	-	(1)	-	(1)	-	(2)	-	(2)
Outros	2	11	(11)	2	-	8	-	8
Ações	815	(123)	(1.504)	(812)	195	(17)	(102)	76
Fundos de Investimento	(64)	(10)	-	(74)	8	322	-	330
Derivativos - Ativo	(7)	18.092	287	18.372	16	(20.899)	14	(20.869)
Opções	4	993	29	1.026	-	(10.540)	(7)	(10.547)
Termo	(4)	10.619	-	10.615	4	2.881	(1)	2.884
Swaps	-	2.114	258	2.372	-	(8.960)	23	(8.937)
NDF	-	4.274	-	4.274	-	(3.856)	-	(3.856)
Derivativos de Crédito	-	(86)	-	(86)	-	(17)	(1)	(18)
Outros	(7)	178	-	171	12	(407)	-	(395)
Derivativos Passivo	369	(14.947)	(540)	(15.118)	(350)	19.014	(1.407)	17.257
Opções	30	(1.158)	18	(1.110)	(30)	13.327	(14)	13.283
Termo	337	(10.741)	3	(10.401)	(337)	(2.675)	-	(3.012)
Swaps	-	268	(561)	(293)	-	8.097	(1.393)	6.704
NDF	-	(3.390)	-	(3.390)	-	(168)	-	(168)
Derivativos de Crédito	-	96	-	96	-	428	-	428
Outros	2	(22)	-	(20)	17	5	-	22

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações na Hierarquia do Valor Justo

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2.

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a *swaps* e opções.

	Valor Justo em 31/12/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências na Hierarquia	Valor Justo em 31/03/2026	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Resultado	Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros	409	6	(3)	195	-	493	1.100	(1.668)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	253	17	(3)	175	-	37	479	11
Títulos Privados	251	17	(3)	175	-	37	477	10
Debêntures	251	17	(3)	175	-	37	477	10
Ações	2	-	-	-	-	-	2	1
Ao Valor Justo por meio do Resultado	156	(11)	-	20	-	456	621	(1.679)
Títulos Privados	52	(16)	-	20	-	16	72	(19)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	4	4	(10)
Debêntures	50	(3)	-	-	-	8	55	2
Outros	2	(13)	-	20	-	4	13	(11)
Ações	104	5	-	-	-	440	549	(1.660)
Derivativos - Ativo	381	(2)	-	590	(301)	-	668	15
Termo	17	-	-	-	-	-	17	-
Opções	19	(3)	-	41	(9)	-	48	(19)
Swaps	345	1	-	549	(292)	-	603	34
Derivativos - Passivo	(1.582)	36	-	(1.965)	1.380	9	(2.122)	176
Termo	(15)	3	-	-	-	-	(12)	-
Opções	(22)	3	-	(7)	22	-	(4)	3
Swaps	(1.545)	30	-	(1.958)	1.358	9	(2.106)	173

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/03/2026		31/12/2025	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(4,8)	(0,2)	(5,6)	(0,1)
	II	(120,6)	(7,0)	(142,1)	(3,2)
	III	(241,6)	(14,0)	(284,7)	(6,4)
Commodities, Índices e Ações	I	(27,7)	-	(5,4)	-
	II	(55,5)	-	(10,8)	-
Não Lineares	I	(29,2)	-	(25,5)	-
	II	(41,8)	-	(40,8)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

	31/03/2026		31/12/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado ⁽¹⁾	2.142.878	2.139.259	2.084.466	2.083.607
Disponibilidades	39.723	39.723	37.144	37.144
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	357.134	357.134	340.388	340.388
Títulos e Valores Mobiliários	156.381	155.308	136.461	135.883
Relações Interfinanceiras e Interdependências	296.771	296.771	282.008	282.008
Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.219.313	1.216.767	1.229.943	1.229.662
Outros Ativos Financeiros	73.556	73.556	58.522	58.522
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.445.485	2.441.860	2.377.184	2.380.433
Depósitos	1.099.998	1.099.917	1.114.482	1.114.530
Captações no Mercado Aberto	528.406	528.406	456.158	456.158
Instrumentos de Dívida	419.894	416.181	415.630	419.130
Obrigações por Empréstimos e Repasses	136.916	137.085	147.164	146.865
Outros Passivos Financeiros	150.912	150.912	133.789	133.789
Relações Interfinanceiras e Interdependências	109.359	109.359	109.961	109.961

1) Montantes apresentados líquidos da provisão para perda de crédito esperada.

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo são:

- **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** - O valor contábil das Aplicações no Mercado Aberto se aproxima de seu valor justo e o valor justo das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros é calculado descontando os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.
- **Operações com Característica de Concessão de Crédito** - O valor justo das operações de crédito é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e

arrendamentos de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador. Para os títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito, sob condições normais, são utilizados os preços cotados de mercado e para os que não possuem liquidez ou cotação, são precificados por modelos convencionais ou internos.

- **Depósitos, Instrumentos de Dívida e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Nota 18 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 11.026.869.192 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.617.742.977 ações ordinárias e 5.409.126.215 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/03/2026			Valor
		Quantidade			
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2025	5.567.132.399	1.333.956.149	6.901.088.548	85.684
Residentes no Exterior	31/12/2025	50.610.578	4.075.170.066	4.125.780.644	51.226
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2025	5.617.742.977	5.409.126.215	11.026.869.192	136.910
Ações Representativas do Capital Social	31/03/2026	5.617.742.977	5.409.126.215	11.026.869.192	136.910
Residentes no País	31/03/2026	5.559.834.377	1.405.780.191	6.965.614.568	86.485
Residentes no Exterior	31/03/2026	57.908.600	4.003.346.024	4.061.254.624	50.425
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2025	-	344.662	344.662	(13)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	36.555.258	36.555.258	(1.760)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(31.389.656)	(31.389.656)	1.508
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/03/2026	-	5.510.264	5.510.264	(265)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/03/2026	5.617.742.977	5.403.615.951	11.021.358.928	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2025	5.617.742.977	5.408.781.553	11.026.524.530	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	31/03/2026		31/12/2025	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	45,38	-	32,81
Médio ponderado	-	48,11	-	37,91
Máximo	-	49,65	-	41,36
Ações em Tesouraria				
Custo médio	-	48,06	-	36,94
Valor de Mercado no último dia útil da data base	42,82	43,48	36,35	39,23

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Individual Estatutário	11.654	10.876
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(583)	(544)
Base de Cálculo do Dividendo	11.071	10.332
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	2.768	2.583
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	3.668	2.583

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		401	(70)	331
Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2026	0,0150	401	(70)	331
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		4.045	(708)	3.337
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/04/2026	0,0150	200	(35)	165
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 26/02/2026 a serem pagos até 31/08/2026	0,2878	3.845	(673)	3.172
Total - 01/01 a 31/03/2026		4.446	(778)	3.668
Total - 01/01 a 31/03/2025		3.039	(456)	2.583

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/03/2026	31/12/2025
Reservas de Capital	1.763	2.873
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.478	2.588
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	64.413	57.107
Legal ⁽²⁾	18.215	17.632
Estatutárias ⁽³⁾	46.198	39.475

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025	31/03/2026	31/12/2025
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	11.654	10.876	199.777	195.980
Amortização de Ágios	(1)	(1)	-	1
Hedge de Operações no Exterior	194	49	(687)	(835)
Outros	91	(30)	1.008	1.000
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	11.938	10.894	200.098	196.146

e) Participação de Acionistas Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2026	31/12/2025	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Banco Itaú Chile	6.830	7.314	(124)	(150)
Itaú Colombia S.A.	21	22	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	652	692	(48)	(52)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	1.099	1.062	(38)	(31)
Outras	668	394	(3)	(19)
Total	9.270	9.484	(213)	(252)

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Programas de Sócios	(123)	(98)
Plano de Remuneração Variável	(169)	(143)
Total	(292)	(241)

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
	Quantidade	Quantidade ⁽¹⁾
Saldo Inicial	102.020.356	84.186.167
Novos	22.965.261	33.444.044
Entregues	(15.072.047)	(14.531.958)
Cancelados	(833.895)	(128.083)
Saldo Final	109.079.675	102.970.170
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,68	2,94
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	33,02	22,53

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
	Quantidade	Quantidade ⁽¹⁾
Saldo inicial	49.801.714	47.813.732
Novos	15.653.782	23.386.314
Entregues	(22.617.422)	(23.520.086)
Cancelados	(468.630)	(126.819)
Saldo Final	42.369.444	47.553.141
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,53	1,59
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	39,97	26,46

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

Nota 19 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd., esta até 31/12/2025; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.; Concessionária Rota Sorocabana S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	31/03/2026				31/12/2025
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Total
Ativo					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.950	-	1.950	1.328
Operações de Crédito	-	211	482	693	640
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva) ⁽¹⁾	-	434	3.346	3.780	4.175
Outros Ativos	-	398	287	685	707
Total do Ativo	-	2.993	4.115	7.108	6.850
Passivo					
Depósitos	(42)	(49)	(1.190)	(1.281)	(1.286)
Captações no Mercado Aberto	-	(9)	(570)	(579)	(1.080)
Instrumentos de Dívida	-	(30)	(290)	(320)	(297)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(332)	-	(332)	(290)
Outros Passivos	-	(181)	(3.995)	(4.176)	(4.463)
Total do Passivo	(42)	(601)	(6.045)	(6.688)	(7.416)
Demonstração do Resultado					
Receitas da Intermediação Financeira	-	90	104	194	82
Despesas da Intermediação Financeira	(1)	(3)	(59)	(63)	(186)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1	66	(124)	(57)	(191)
Resultado	-	153	(79)	74	(295)

1) Contempla Títulos e Valores Mobiliários com Característica de Concessão de Crédito.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/03/2026					31/12/2025
	Controladoras	Controladas ⁽¹⁾	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Total
Ativo						
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	27.990	-	-	27.990	31.305
Operações de Crédito	-	18	2	4	24	14
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-	38.895	-	12	38.907	35.117
Outros Ativos	-	119	-	-	119	116
Total do Ativo	-	67.022	2	16	67.040	66.552
Passivo						
Depósitos	-	(102.707)	-	-	(102.707)	(99.318)
Instrumentos de Dívida	-	(39)	-	-	(39)	(81)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(727)	(332)	-	(1.059)	(1.213)
Outros Passivos	-	(40.483)	-	(131)	(40.614)	(39.579)
Total do Passivo	-	(143.956)	(332)	(131)	(144.419)	(140.191)
Demonstração do Resultado						
Receitas da Intermediação Financeira	-	2.865	-	-	2.865	2.205
Despesas da Intermediação Financeira	-	(3.389)	-	-	(3.389)	(2.917)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(942)	-	11	(931)	(967)
Resultado	-	(1.466)	-	11	(1.455)	(1.679)

1) Empresas relacionadas na Nota 2c I.

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 215, Passivos de R\$ (12.981) e Resultado de R\$ (38) (R\$ 213, R\$ (11.290) em 31/12/2025 e R\$ (62) de 01/01 a 31/03/2025, respectivamente).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Honorários	(218)	(218)
Participações no Lucro	(159)	(163)
Benefícios Pós-Emprego	(5)	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(77)	(69)
Total	(459)	(455)

Os valores totais referentes a despesas de pessoal, planos de pagamento baseado em ações e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 26, 18f e 22, respectivamente.

Nota 20 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽²⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽²⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas de seguro, de capitalização e demais financeiras a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 15% e para as não financeiras é de 9%.

2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	13.758	14.477
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(6.191)	(6.515)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	386	373
Juros sobre o Capital Próprio	1.356	1.693
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	963	1.727
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.486)	(2.722)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	2.021	(446)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	2.021	(446)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.465)	(3.168)

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
PIS e COFINS	(2.206)	(2.233)
ISS	(428)	(414)
Outros	(299)	(231)
Total	(2.933)	(2.878)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (488) (R\$ (527) em 31/03/2025) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 28b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), conforme regras estabelecidas pela Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Ativos Fiscais Diferidos			
	31/12/2025	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2026
Refletido no Resultado	71.196	(10.767)	11.585	72.014
Provisão para Perda de Crédito Esperada	53.055	(4.982)	3.826	51.899
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	95	(28)	2.381	2.448
Provisão para Participação nos Lucros	3.623	(3.623)	1.658	1.658
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado e Derivativos	226	(226)	282	282
Ágio na Aquisição do Investimento	15	-	224	239
Provisões	<u>5.864</u>	<u>(401)</u>	<u>890</u>	<u>6.353</u>
Ações Cíveis	1.215	(143)	127	1.199
Ações Trabalhistas	3.543	(235)	737	4.045
Fiscais e Previdenciárias	1.106	(23)	26	1.109
Obrigações Legais	380	(119)	1	262
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	426	(14)	13	425
Outras Provisões Indedutíveis	7.512	(1.374)	2.310	8.448
Refletido no Patrimônio Líquido	3.129	(697)	856	3.288
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	1.791	(585)	851	2.057
Hedge de Fluxo de Caixa	422	(112)	-	310
Benefícios Pós-Emprego	916	-	5	921
Total ^(1,2)	74.325	(11.464)	12.441	75.302

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

2) O saldo dos ativos fiscais diferidos contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar nº 224/25, que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1º de abril de 2026.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 18.672 (R\$ 18.928 em 31/12/2025) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 20 (R\$ 17 em 31/12/2025), Provisão para Perda de Crédito Esperada de R\$ 16.486 (R\$ 16.660 em 31/12/2025), Provisões Administrativas de R\$ 220 (R\$ 203 em 31/12/2025), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 343 (R\$ 434 em 31/12/2025), cuja expectativa de realização depende da evolução processual do litígio, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 34 (R\$ 2 em 31/12/2025), e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 838 (R\$ 741 em 31/12/2025).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2025	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2026
Refletido no Resultado	8.357	(4.840)	3.680	7.197
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro	98	(2)	-	96
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.698	(221)	147	1.624
Benefícios Pós-Emprego	257	(14)	49	292
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	194	(194)	158	158
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	4.180	(4.180)	2.905	2.905
Outros	1.930	(229)	421	2.122
Refletido no Patrimônio Líquido	257	(149)	27	135
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	250	(149)	27	128
Benefícios Pós-Emprego	7	-	-	7
Total ⁽¹⁾	8.614	(4.989)	3.707	7.332

1) O saldo das obrigações fiscais diferidas contempla os efeitos ocasionados pela Lei Complementar nº 224/25, que majorou a alíquota da CSLL de algumas empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Esta lei produzirá seus efeitos no tributo corrente a partir de 1º de abril de 2026.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 1.060 (R\$ 918 em 31/12/2025) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 415 (R\$ 393 em 31/12/2025), Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 163 (R\$ 111 em 31/12/2025), Superveniência de Depreciação de Arrendamento de R\$ 94 (R\$ 95 em 31/12/2025), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre Práticas Contábeis em Participação no Exterior de R\$ 235 (R\$ 176 em 31/12/2025).

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%		%
2026	15.833	21,7%	2.428	99,2%	18.261	24,3%	(799)	10,9%	17.462	25,7%
2027	11.284	15,5%	15	0,6%	11.299	15,0%	(380)	5,2%	10.919	16,1%
2028	8.049	11,0%	2	0,1%	8.051	10,7%	(364)	5,0%	7.687	11,3%
2029	5.783	7,9%	1	-	5.784	7,6%	(529)	7,2%	5.255	7,7%
2030	5.544	7,6%	2	0,1%	5.546	7,4%	(531)	7,2%	5.015	7,4%
Acima de 2030	26.361	36,3%	-	-	26.361	35,0%	(4.729)	64,5%	21.632	31,8%
Total	72.854	100,0%	2.448	100,0%	75.302	100,0%	(7.332)	100,0%	67.970	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	58.368		2.308		60.676		(5.277)		55.399	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/03/2026, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 579 (R\$ 586 em 31/12/2025) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	31/03/2026	31/12/2025
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		4.787	9.228
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		5.310	4.157
Obrigações Legais	11b II	1.830	1.942
Total		11.927	15.327
Circulante		9.811	12.521
Não Circulante		2.116	2.806

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 1.951 (R\$ 999 em 31/12/2025) e estão representadas por Obrigações Legais de R\$ 300 (R\$ 296 em 31/12/2025) e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 1.651 (R\$ 703 em 31/12/2025).

Nota 21 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025 ⁽¹⁾
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	11.938	10.894
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(119)	(120)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(123)	(124)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	11.696	10.650
Ordinárias	5.961	5.394
Preferenciais	5.735	5.256
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	6.084	5.518
Preferenciais	5.854	5.376
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais	5.405.327.001	5.474.344.002
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	1,08	0,98
Preferenciais	1,08	0,98

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025 ⁽¹⁾
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	5.854	5.376
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	52	44
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	5.906	5.420
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	6.084	5.518
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(52)	(44)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	6.032	5.474
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	5.617.742.977	5.617.742.977
Preferenciais	5.500.522.598	5.562.506.343
Preferenciais	5.405.327.001	5.474.344.002
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	95.195.597	88.162.341
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	1,07	0,97
Preferenciais	1,07	0,97

1) Para fins de comparabilidade, as informações contemplam os efeitos das bonificações de ações deliberadas e efetivamente emitidas ao longo do exercício de 2025, conforme as respectivas datas de emissão.

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações.

Nota 22 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	31/03/2026	31/03/2025
Demográfica	Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Financeira	Taxa Nominal de Desconto ⁽²⁾	11,70% a.a.	11,59% a.a.
Financeira	Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Correspondem àquelas divulgadas pela SOA - *Society of Actuaries*, aplicando-se, em geral, um aumento de 10% de acordo com a aderência à população do plano, nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Inflação de longo prazo projetada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Títulos de Renda Fixa	22.423	22.144	96,8%	96,5%
Cotado em Mercado Ativo	21.743	21.481	93,9%	93,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	680	663	2,9%	2,9%
Títulos de Renda Variável	3	2	-	-
Cotado em Mercado Ativo	3	2	-	-
Investimentos Estruturados	121	125	0,5%	0,5%
Não Cotado em Mercado Ativo	121	125	0,5%	0,5%
Imóveis	532	575	2,3%	2,6%
Empréstimos a Participantes	94	91	0,4%	0,4%
Total	23.173	22.937	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 3 (R\$ 2 em 31/12/2025), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 457 (R\$ 508 em 31/12/2025).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

31/03/2026									
Nota	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	22.937	(19.641)	(5.030)	(1.734)	339	(96)	243	(526)	(2.017)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	634	(547)	(141)	(54)	(2)	(3)	(5)	(15)	(74)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(6)	-	(6)	-	-	-	-	(6)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	634	(541)	(141)	(48)	13	(3)	10	(15)	(53)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(15)	-	(15)	-	(15)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(11)	17	(11)	(5)	-	-	-	-	(5)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(11)	(11)	-	-	-	-	(11)
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial	(11)	17	-	6	-	-	-	-	6
Outros (8+9+10)	(387)	534	-	147	-	-	-	23	170
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(534)	534	-	-	-	-	-	23	23
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	147	-	-	147	-	-	-	-	147
Valor Final do Período	23.173	(19.637)	(5.182)	(1.646)	337	(99)	238	(518)	(1.926)
Valor Reconhecido no Ativo	9a			13			238	-	251
Valor Reconhecido no Passivo	9b			(1.659)			-	(518)	(2.177)

31/12/2025									
Nota	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.490	(19.035)	(4.237)	(1.782)	365	(81)	284	(562)	(2.060)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	2.393	(2.108)	(493)	(208)	(16)	(10)	(26)	(61)	(295)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(24)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	2.393	(2.084)	(493)	(184)	50	(10)	40	(61)	(205)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(66)	-	(66)	-	(66)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	749	(445)	(300)	4	(10)	(5)	(15)	14	3
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(300)	(300)	-	(5)	(5)	-	(305)
6 - Remensurações	762	(451)	-	311	(10)	-	(10)	14	315
Alterações de premissas demográficas	-	151	-	151	-	-	-	-	151
Alterações de premissas financeiras	-	(384)	-	(384)	-	-	-	4	(380)
Experiência do plano ⁽²⁾	762	(218)	-	544	(10)	-	(10)	10	544
7 - Variação Cambial	(13)	6	-	(7)	-	-	-	-	(7)
Outros (8+9+10)	(1.695)	1.947	-	252	-	-	-	83	335
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.947)	1.947	-	-	-	-	-	83	83
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	252	-	-	252	-	-	-	-	252
Valor Final do Período	22.937	(19.641)	(5.030)	(1.734)	339	(96)	243	(526)	(2.017)
Valor Reconhecido no Ativo	9a			13			243	-	256
Valor Reconhecido no Passivo	9b			(1.747)			-	(526)	(2.273)

1) Corresponde basicamente aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

2) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2026 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,70% a.a. (Em 01/01/2025 utilizou-se a taxa de desconto de 11,59% a.a.).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina um Plano BD. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 48 (R\$ 47 em 31/12/2025), em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 15 (R\$ 15 em 31/12/2025) e em receita/(despesa) de R\$ 1 (R\$ 3 de 01/01 a 31/03/2025).

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2026	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Planos de Aposentadoria - FIU	21	14	8
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	129	127	141
Total ⁽¹⁾	150	141	149

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2026	2027	2028	2029	2030	2031 a	2035
Planos de Aposentadoria - FIU	7,95	1.219	1.263	1.305	1.345	1.383		7.381
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,38	740	757	774	789	803		4.169
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,42	91	72	45	47	49		265
Total		2.050	2.092	2.124	2.181	2.235		11.815

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(669)	-	236	(17)	-	17
Decréscimo de 0,5 p.p.	716	-	(252)	19	-	(19)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(234)	-	79	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	245	-	(82)	10	-	(10)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	40	-	(40)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(35)	-	35

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 23 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Miami Branch; Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch; Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International Plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido / (Prejuízo)	
	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Agências no Exterior	(128)	(1.783)
Consolidado América Latina	1.068	874
Demais Empresas no Exterior	(1.210)	(587)
Consolidado no Exterior	(270)	(1.208)

Nota 24 - Receitas e Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Perda de Crédito Esperada

	01/01 a 31/03/2026				01/01 a 31/03/2025			
	Receitas da Intermediação Financeira	Despesas da Intermediação Financeira	Resultado da Perda de Crédito Esperada	Resultado Bruto da Intermediação Financeira	Receitas da Intermediação Financeira	Despesas da Intermediação Financeira	Provisão para Perda de Crédito Esperada	Resultado Bruto da Intermediação Financeira
CA	63.083	(50.871)	(9.027)	3.185	49.791	(39.449)	(8.181)	2.161
VJORA	4.842	-	(10)	4.832	3.175	-	(240)	2.935
VJR	22.717	(2.822)	-	19.895	18.953	(538)	(9)	18.406
Outros	(2.731)	(6.052)	84	(8.699)	2.865	(6.712)	197	(3.650)
Total	87.911	(59.745)	(8.953)	19.213	74.784	(46.699)	(8.233)	19.852

Nota 25 - Receitas de Prestação de Serviço e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XV.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Cartões de Crédito e Débito	4.310	4.034
Serviços de Conta Corrente	739	941
Administração de Recursos	2.254	2.097
Fundos	1.721	1.656
Consórcios	533	441
Operações de Crédito e Garantias Financeiras	649	699
Operações de Crédito	210	261
Garantias Financeiras	439	438
Pagamentos e Recebimentos	1.602	1.840
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.301	1.130
Serviços de Custódia	247	193
Outras	1.353	984
Total	12.455	11.918

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias são representadas, basicamente, por Cartões de Crédito e Débito no montante de R\$ 3.019 (R\$ 2.644 de 01/01 a 31/03/2025).

Nota 26 - Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(6.441)	(6.191)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(2.154)	(1.760)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(1.978)	(2.027)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.575)	(1.475)
Instalações e Materiais	(846)	(823)
Depreciação e Amortização	(1.541)	(1.479)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(332)	(423)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.631)	(1.259)
Amortização de Ágios	(148)	(107)
Perdas com Sinistros	(116)	(149)
Outras	(1.209)	(925)
Total	(17.971)	(16.618)

Nota 27 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição, e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que permeiam toda a instituição e que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do arcabouço de Apetite de Risco, que é composto pela Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO, do inglês *Chief Risk Officer*), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que ditam os fundamentos do gerenciamento de riscos, do Apetite de Riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios (a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e responsabilidade de todos pela gestão de risco), os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo Apetite de Risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios conhecidos e entendidos, evitando riscos sobre os quais não se tem conhecimento ou nos quais não há vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diferenciação dos riscos, além de priorizar negócios de menos arriscados.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, para oferecer serviços de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando todos os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão máximo responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital exercendo responsabilidades delegadas nestes temas e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior. Localmente, o Banco segue as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), com destaque para a Resolução CMN nº 4.557/17, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras, pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), dentre outros reguladores e normas aplicáveis. No âmbito internacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO segue os padrões definidos pelo Comitê de Basileia para Supervisão Bancária, pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) dos Estados

Unidos e pelas regulamentações locais dos países onde está presente. Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adere a diretrizes como a *Foreign Account Tax Compliance Act (FATCA)*, aos *Principles for Responsible Banking (PRB)* da *United Nations Environment Programme - Finance Initiative* e às Diretrizes para Empresas Multinacionais da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), destacando alguns exemplos representativos. O Banco também adota práticas alinhadas às normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e às melhores práticas de governança corporativa reconhecidas globalmente.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO também conta com governança de identificação e monitoramento de riscos emergentes, que são aqueles recém identificados com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de governança, a saber:

- 1ª linha de governança: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte são responsáveis diretos por identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos por elas originados.
- 2ª linha de governança: área de riscos, tem como objetivo assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos, definindo parâmetros para o processo de gestão de riscos e para sua supervisão. Tal controle provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.
- 3ª linha de governança: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Outras informações sobre gerenciamento de Riscos e Capital podem ser visualizadas no site www.itaubr.com/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O arcabouço de Apetite de Risco é composto pela Declaração de Apetite de Riscos (RAS - *Risk Appetite Statement*) do CA, pela política de Apetite de Risco e pelo conjunto de métricas para monitoramento dos principais riscos conforme os limites definidos.

Considerando as diretrizes estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, o Apetite de Risco e suas dimensões são fundamentados na seguinte Declaração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

De forma a tangibilizar a RAS, o Apetite de Risco foi segmentado em seis dimensões, cada umas delas composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, para obter uma visão abrangente das nossas exposições sobre os tipos e níveis de risco aceitáveis:

- **Capitalização:** reflete o nível de proteção do Banco contra perdas significativas que poderiam levar ao descumprimento regulatório ou insolvência. Estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada por meio do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em situação normal e em estresse, e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.

- **Liquidez:** reflete o nível de proteção do Banco contra um período prolongado de estresse de *funding* que poderia levar à falta de liquidez e eventual falência. Estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.

- **Composição dos resultados:** tem por objetivo garantir a estabilidade e sustentabilidade dos resultados, restringindo a volatilidade excessiva e evitando concentrações em portfólios e desvios significativos na precificação e nas provisões. Define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Para tanto, monitora indicadores de risco de Crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas, de Mercado e IRRBB, de Subscrição e de Negócios & Rentabilidade. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.

- **Risco operacional:** aborda os riscos operacionais que possam comprometer os negócios e a operação do Banco, focando no controle de eventos que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação.

- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito por meio de comportamento ético e observância conservadora das normas regulatórias.

- **Clientes:** aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

As métricas traduzem a RAS e as dimensões em indicadores monitoráveis, que capturam os principais riscos incorridos pela instituição. Elas são monitoradas periodicamente e reportadas ao nível executivo, ao Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e ao CA, que orientam a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos e alinhados à nossa estratégia.

O Conselho de Administração é o responsável pelo estabelecimento e aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do *Chief Risk Officer* (CRO). A governança do Apetite de Risco está registrada em política interna, estabelecida, revisada e aprovada também pelo CA.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

Os modelos de *rating* para grandes empresas incorporam o Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC) por meio de um questionário, que considera:

- Social: eventos associados à violação de direitos e garantias fundamentais ou a atos lesivos ao interesse comum, como condições de trabalho inadequadas e impactos negativos em comunidades locais. A gestão prioriza a proteção dos direitos humanos e a promoção do bem-estar social.
- Ambiental: eventos relacionados à degradação do meio ambiente, biodiversidade e uso excessivo de recursos naturais, como desmatamento, poluição e esgotamento de recursos hídricos. A abordagem busca a conservação ambiental, uso sustentável dos recursos e promoção de práticas ecológicas.
- Climática: engloba (i) a transição para uma economia de baixo carbono, visando à redução ou compensação das emissões de gases de efeito estufa e à preservação de mecanismos naturais de captura desses gases, e (ii) a adaptação a eventos climáticos extremos e alterações ambientais de longo prazo, como tempestades severas, secas prolongadas e elevação do nível do mar.

Com base nessas definições, os clientes são classificados em uma escala de risco socioambiental que varia de Baixo a Muito Alto. Essa classificação é utilizada para eventuais penalizações no *rating*.

Essas informações atuam como suporte ao processo de *rating*, não impactando diretamente o cálculo, exceto nos casos de penalização.

Atendendo a Resolução CMN nº 4.557/17, o documento “Relatório de Acesso Público - Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

Em complemento à política de mitigação do risco de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, nas operações garantidas por imóveis rurais e urbanos, análises específicas quanto aos requisitos ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança) para cada tipo de garantia.

Para garantias rurais, são considerados laudos com critérios socioambientais detalhados, incluindo a verificação de conformidade do imóvel com legislações ambientais, *status* do Cadastro Ambiental Rural, existência de passivos ambientais, sobreposições com áreas protegidas, territórios indígenas, quilombolas, assentamentos, sítios arqueológicos, áreas de mineração, além da análise do uso do solo e histórico ambiental. O laudo contempla ainda informações sobre georreferenciamento, regularidade fundiária e indicadores de risco climático, reforçando o compromisso com práticas sustentáveis e a mitigação de riscos socioambientais.

Para garantias urbanas, o laudo de avaliação inclui vistoria técnica e levantamento de indícios de contaminação, análise do entorno quanto à existência de atividades potencialmente poluidoras (indústrias, postos de combustíveis, oficinas, depósitos de resíduos, entre outros), além da consulta a listas públicas oficiais de áreas contaminadas. O laudo ambiental urbano considera ainda o uso atual e pretérito do imóvel, infraestrutura disponível, e diagnóstico de mercado, assegurando que o imóvel não apresenta riscos ambientais relevantes e está em conformidade com as normas urbanísticas e ambientais vigentes.

Esse processo reforça o compromisso do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com a adoção de práticas responsáveis e alinhadas aos princípios ESG, contribuindo para a sustentabilidade das operações e para a mitigação dos riscos de crédito.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (Probabilidade de descumprimento) ou na LGD (Perda no momento do descumprimento), no qual o descumprimento é o momento em que o contrato se torna um ativo problemático.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (Exposição ao descumprimento), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

- **Estágio 3:** são considerados indicativos de que o cliente não honrará com as condições contratadas (Ativo problemático), sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar os indicativos de ativos problemáticos.

Para modelos que não são massificados caso um instrumento financeiro seja alocado no estágio 3, todos os instrumentos financeiros do mesmo subgrupo econômico/da mesma contraparte são classificados para o estágio 3, salvo aqueles que sua natureza e finalidade não indicam que o cliente não honrará com as condições contratadas.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Instrumentos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/03/2026	31/12/2025
Ativos Financeiros	2.638.106	2.569.058
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	357.134	340.388
Aplicações no Mercado Aberto	292.779	269.780
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	57.691	65.544
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	6.689	5.093
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(25)	(29)
Títulos e Valores Mobiliários	968.035	925.416
Carteira Própria	283.972	355.614
Vinculados	321.511	215.242
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	363.252	355.296
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(700)	(736)
Derivativos	93.624	73.311
Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.219.313	1.229.943
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	1.071.165	1.084.014
Títulos e Valores Mobiliários	199.198	197.424
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(51.050)	(51.495)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	296.771	282.008
Outros Ativos Financeiros	76.439	61.614
Off Balance	727.078	715.869
Garantias Financeiras	132.871	134.105
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	594.207	581.764
Total	3.738.394	3.628.549

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras, compromisso de crédito e créditos a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de crédito (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacada. Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.V - Carteira Homogênea de Risco

O Segmento Varejo inclui os negócios de Banco Pessoa Física, Consignado, Cartões e Financeiras, Veículos Pessoa Física, Imobiliário, Empresas Varejo e Veículos Pessoa Jurídica.

No Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui 130 (130 em 31/12/2025) Grupos Homogêneos: 87 no Estágio 1 (86 em 31/12/2025), 28 no Estágio 2 (29 em 31/12/2025) e 15 no Estágio 3

(15 em 31/12/2025). A concentração média de risco das operações de crédito por grupos homogêneos é de 0,8% (0,8% em 31/12/2025).

A abertura do valor contábil bruto das Operações com Característica de Concessão de Crédito por vencimento está demonstrada a seguir:

	31/03/2026	31/12/2025
Vencidas a partir de 1 dia	25.790	24.241
A vencer até 3 meses	289.460	279.902
A vencer de 3 a 12 meses	266.616	284.732
A vencer acima de um ano	688.497	692.563
Total	1.270.363	1.281.438

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557/17 e Resolução BCB nº 111/21 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (VaR - Value at Risk):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- **Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse):** técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- **Stop Loss/Max Drawdown:** métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- **Concentração:** exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- **VaR Estressado:** métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- **ΔEVE (Delta Economic Value of Equity):** diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- **ΔNII (Delta Net Interest Income):** diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- **Análise de Descasamentos (GAPS):** exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.

- **Sensibilidade (DV01- Delta Variation):** impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- **Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS):** derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

	VaR Total (Simulação Histórica) ⁽¹⁾							
	31/03/2026				31/12/2025			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.571	1.316	2.124	2.038	1.303	1.028	1.974	1.376
Moedas	50	31	99	52	40	22	97	51
Ações	44	38	55	45	45	36	89	46
Commodities	36	17	49	48	30	10	67	40
Efeito de Diversificação	-	-	-	(312)	-	-	-	(385)
Risco Total	1.288	1.076	1.871	1.871	1.085	777	1.744	1.128

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

O documento "Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.ita.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

II.II - Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade avaliada pelos fatores de risco de mercado considerados relevantes, conforme cenários abaixo:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

As maiores perdas por fator de risco, em cada cenário, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária são estáticas e não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que identifica uma situação de perda ou risco elevado, minimizando a possibilidade de perdas materiais. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgar a exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/03/2026		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		0,2	(167,7)	(446,5)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(0,3)	(175,4)	(337,1)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(5,3)	(69,1)	(274,1)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(1,3)	(217,5)	(444,0)
TR	Taxas de cupom de TR		-	-	-
Ações	Preços de ações		(0,6)	215,3	516,7
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		3,0	(26,8)	14,6
Total			(4,3)	(441,2)	(970,4)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	31/03/2026		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(16,5)	(5.595,3)	(10.767,1)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(4,1)	(659,3)	(1.278,3)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		6,5	(296,1)	(882,4)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		(5,9)	(834,1)	(1.601,3)
TR	Taxas de cupom de TR		(0,7)	(223,1)	(469,5)
Ações	Preços de ações		2,2	150,9	376,7
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		3,0	(26,6)	15,1
Total			(15,5)	(7.483,6)	(14.606,8)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e, também, por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA), compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa são compostas principalmente por captações, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

Quando o LCR do período é acima do limite de 100% significa que possui recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) compostos principalmente por capital, captações. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) são compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes.

Assim como para o LCR, quando o NSFR é acima do limite de 100%, os recursos estáveis disponíveis são suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

As Captações de Recursos de acordo com os vencimentos são apresentados abaixo:

	31/03/2026		31/12/2025	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Outros Instrumentos de Dívida	115.121	304.773	108.419	307.211
Recursos de Emissões	103.912	168.487	96.925	168.561
Letras Financeiras	29.369	30.379	28.359	32.802
Letras de Crédito Imobiliário	26.822	51.749	30.005	41.116
Letras de Crédito do Agronegócio	28.913	34.235	29.641	35.003
Letras Imobiliárias Garantidas	18.808	47.857	8.920	55.518
Debêntures	-	4.267	-	4.122
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	9.211	63.238	8.736	67.684
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	520	11.838	423	12.748
<i>Structure Note Issued</i>	2.203	7.075	2.789	7.630
<i>Bonds</i>	5.762	28.843	5.067	35.215
<i>Fixed Rate Notes</i>	-	8.740	-	9.300
<i>Eurobonds</i>	38	17	56	23
Outros	688	6.725	401	2.768
Certificados de Operações Estruturadas	1.998	24.624	2.758	22.819
Instrumentos de Dívida com Cláusulas de Subordinação	-	48.424	-	48.147
Letras Financeiras	-	41.565	-	37.900
<i>Euronotes</i>	-	-	-	2.755
<i>Bonds</i>	-	6.859	-	7.492
Obrigações por Empréstimos e Repasses	108.205	28.711	118.637	28.527
Empréstimos	93.975	11.830	104.328	12.168
Repasses - do País - Instituições Oficiais	14.230	16.881	14.309	16.359
Total	223.326	333.484	227.056	335.738

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém R\$ 175.704 (R\$ 167.275 em 31/12/2025) em Depósitos no Banco Central do Brasil compreendido na rubrica Relações Interfinanceiras e Interdependências do Balanço Patrimonial.

O “Pilar 3” que detalha os Indicadores de Liquidez, pode ser visualizado no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações

contábeis, pode ser visualizado no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de *Compliance* e Risco Operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução CMN nº 4.557/17, o documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gerenciamento Integrado de Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado:

- (i) Seguro: resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.
- (ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.
- (iii) Capitalização: o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles recém identificados e com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, uma vez que não possuem precedentes e, por isso, nunca foram tratados no passado. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Uma vez identificados tais riscos passam a ser monitorados e reavaliados anualmente ou sob demanda, até o momento em que deixem de representar um risco ou até que possam ser adequadamente mensurados, sendo que neste caso passam então a seguir as demais etapas do gerenciamento de riscos.

Este processo é assegurado pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos procedimentos de gestão de riscos. Podem ser citados como exemplo os riscos Geopolítico, Climático e Cibernético, que tem ou já tiveram aspectos considerados como riscos emergentes.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, podendo impactar a perenidade dos nossos negócios, a resiliência dos nossos ativos e a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos, em alinhamento às políticas corporativas aplicáveis.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de primeira linha, representadas pelos negócios, realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas como no time de Crédito. Além disso, áreas de apoio aos negócios como Sustentabilidade e Jurídico Institucional também contam com times especializados, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. As áreas de segunda linha, como Riscos SAC e Controles Internos dão suporte e asseguram a adequada governança das atividades das áreas de negócios e de crédito. Na terceira linha, a Auditoria Interna atua de maneira independente, realizando avaliações da gestão dos riscos, controles e governança. A instituição conta com procedimentos específicos para a gestão dos riscos SAC em sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), nos riscos tradicionais como crédito, investimentos e controladas chave. Esses procedimentos foram desenvolvidos e implementados com base nos princípios de relevância e proporcionalidade e incluem desde a verificação de informações em bases públicas aplicáveis para clientes e fornecedores até a análise individualizada aprofundada para alguns clientes, a depender do segmento ou tipo de produto.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como sobre produtos, operações e serviços que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

Considerando a relevância do risco climático, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua alinhado às suas recomendações.

Além disso, a instituição mensura a sensibilidade do seu portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, que categoriza clientes e setores considerando tanto os riscos físicos (decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, da temperatura e eventos climáticos extremos) quanto os de transição (resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação).

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital.

Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2025 – apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/03/2026	31/12/2025
Capital regulamentar		
Capital Principal	186.771	185.595
Nível I	209.183	208.161
Patrimônio de Referência (PR)	230.527	228.589
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.560.810	1.505.475
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	12,0%	12,3%
Índice de Nível I (%)	13,4%	13,8%
Índice de Basileia	14,8%	15,2%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%	0,1%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,6%	3,6%

Em 31/03/2026, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 21.456 (R\$ 21.543 em 31/12/2025) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 20.072 (R\$ 19.034 em 31/12/2025).

O Índice de Basileia atingiu 14,8% em 31/03/2026, redução de 0,4 p.p. em relação ao apurado em 31/12/2025. A variação reflete principalmente a implantação das mudanças regulatórias relacionadas aos riscos de crédito e operacional, o crescimento dos ativos ponderados pelo risco e o pagamento de juros sobre capital próprio, efeitos parcialmente compensados pelo resultado do período.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 105.663 (R\$ 108.151 em 31/12/2025), superior ao ACP de R\$ 55.524 (R\$ 53.686 em 31/12/2025), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2026, o Índice de Imobilização atingiu 20,7% (19,4% em 31/12/2025) apresentando uma folga de R\$ 67.456 (R\$ 69.887 em 31/12/2025).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.italu.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/03/2026	31/12/2025
Risco de crédito em sentido estrito	1.189.707	1.199.103
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.111.021	1.119.760
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	78.686	79.343
Risco de crédito de contraparte (CCR)	34.875	29.789
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	25.533	20.340
Do qual: mediante demais abordagens	9.342	9.449
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	4.304	6.433
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.415	1.109
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	13.497	12.838
Risco de mercado	68.398	50.248
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	83.598	61.438
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	36.516	30.685
Risco operacional	181.754	143.006
Risco de pagamentos (RWA_{SP})	NA	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	66.860	62.949
Total	1.560.810	1.505.475

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução CMN nº 5.187/24, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e

mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN nº 4.557/17.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 28 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/03/2026	31/12/2025
Investimentos Permanentes no Exterior	110.650	107.907
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(91.092)	(80.861)
Posição Cambial Líquida	19.558	27.046

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/05, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/03/2026	01/01 a 31/03/2025
Resultado não Recorrente Regulatório	(126)	(38)
Reestruturação	(783)	-
Eventos Tributários	667	-
Eventos Societários	(5)	-
Outros	(5)	(38)

e) Reforma Tributária do Consumo no Brasil

As Leis Complementares nº 214/2025 e nº 227/2026 instituíram o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS), bem como estabeleceram as regras gerais aplicáveis à sua administração, fiscalização, arrecadação e repartição das respectivas receitas.

O IBS e a CBS substituirão, de forma gradual, os seguintes tributos: Imposto Programa de Integração Social (PIS/Pasep), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto sobre Serviços (ISS), Imposto sobre Operações Financeiras – Seguros (IOF-Seguros), Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Esses tributos serão descontinuados ao longo do período de implementação da Reforma Tributária.

O novo sistema de tributação do consumo estrutura-se em três regimes de incidência: Regime Geral, Regime Específico e Regime Diferenciado. Entre os principais avanços da nova legislação destacam-se a adoção da não cumulatividade plena, o creditamento ao longo de toda a cadeia de consumo, a racionalização das alíquotas e a definição da base de incidência a partir do preço líquido de tributos.

Os serviços financeiros enquadram-se no Regime Específico e estarão sujeitos à incidência do IBS e da CBS a partir de 1º de janeiro de 2027, com alíquota inicial estimada em 10,85%, e previsão de elevação gradual até atingir 12,50% em 2033.

Os potenciais impactos decorrentes da implementação da nova sistemática tributária encontram-se em fase de avaliação e deverão ser concluídos até a data de entrada em vigor da legislação.



Itaú Unibanco Holding S.A.

**Demonstrações contábeis condensadas
individuais e consolidadas em
31 de março de 2026
e relatório de revisão**



Relatório de revisão sobre as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado condensado do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas selecionadas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas acima referidas não estão elaboradas em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

www.pwc.com.br

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000





Itaú Unibanco Holding S.A.

Outros assuntos - Demonstrações condensadas do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensadas, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 5 de maio de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a março de 2026 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 05 de maio de 2026.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro

MARCELO MAIA TAVARES DE ARAUJO
Conselheiro



Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha nº 100,
Parque Jabaquara, CEP 04344-902,
São Paulo/SP - Brasil

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23

Companhia Aberta

NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 31/03/2026.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia e d) são responsáveis pelo estabelecimento e a manutenção da adequada estrutura de controles internos e avaliação da efetividade dessas estruturas para a elaboração das demonstrações contábeis.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 05/05/2026 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório do Auditor Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Fabiana Palazzo Barbosa
Contadora